

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 15.02.15

EDITORIA: ECONOMIA

Varejo enxerga quadro de recessão

« VENDAS » Após registrar um fraco crescimento nas vendas ao longo de 2014 e no Natal, o setor potiguar avalia cenário como "preocupante" e afirma que "quadro de recessão está muito, muito próximo"

Pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) confirmou esta semana o cenário de desaceleração das vendas do Rio Grande do Norte em 2014. De acordo com o instituto, o Varejo potiguar emplacou, no último mês do ano passado, alta de 2,7%. Com isso, encerrou o ano passado com um incremento de 2,2%, avaliado como "pífio" pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do estado. A entidade já previa um desempenho ruim para o setor, em razão do cenário desfavorável que serviu de freio ao consumo.

Para se ter uma ideia da desaceleração, em dezembro de 2013, as vendas potiguares registraram alta de 5,9% (mais que o dobro do número de dezembro passado). No acumulado do ano, o incremento de 2014 representa apenas 25% daquele registrado em 2013 (8,8%).

Em números absolutos, e considerando que o Varejo Potiguar fatura cerca de R\$ 26 bilhões de por ano, pode-se dizer que o setor deixou de vender nada menos que R\$ 1,7 bilhão.

"Embora ratifiquem um cenário que nós já vínhamos projetando, os números finais do varejo no ano passado são extremamente preocupantes. O crescimento de apenas 2,2% nas vendas mostra que o quadro de recessão está muito, mas muito próximo mesmo. E o pior é que todos os especialistas dizem que 2015 tende a ser um ano ainda pior. Ficaremos muito felizes se, ao final deste ano, conseguirmos fechar estagnados, ou seja, com crescimento zero. Mas tudo indica que teremos retração. E com isso, certamente que o nível de emprego também tende a cair", diz o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz. No caso específico do setor



O setor de hiper e supermercados foi um dos que perderam força, nacionalmente: Preços dos alimentos e renda influenciaram

Dólar deve elevar conta do supermercado

A alta do dólar apresentada nos últimos meses pode trazer consequências para o setor supermercadista, com reajustes nos preços de alguns produtos, como: azeites, vinhos importados, bacalhau, alguns itens de higiene e beleza, como desodorante (os que possuem insumos importados ou são fabricados fora do país) e os que são relacionados diretamente com o trigo - já que parcela do trigo é importada -, como o pão francês e massas em geral. "Diante da concorrência, os estabelecimentos precisam disponibilizar preços mais competitivos ao consumidor, o que tende a manter os preços em patamares estáveis em caso de alta temporária do dólar", afirma Rodrigo Mariano, gerente do departamento de Economia e Pesquisa da Associação

Paulista de Supermercados. Os supermercados terão que se esforçar na negociação junto à indústria para não repassar esse aumento, destaca Mariano.

"O aumento do dólar deixa os produtos importados mais caros. Também encarece as importações de máquinas e equipamentos, além de tornar as linhas de financiamento externo menos atrativas". Por outro lado, haverá mais estímulo à exportação de produtos nacionais para o exterior e, portanto, um aumento da renda do setor exportador, o que reflete positivamente no PIB brasileiro. Optar por produtos nacionais e pesquisar mais antes de comprar são dicas dadas pelo economista. "Nos últimos anos, a procura por importados cresceu devido à baixa do dólar. Agora, o consumidor tende a voltar a consumir produtos nacionais", afirmou.

NÚMEROS

2,7%

Foi o crescimento do volume de vendas do comércio no Rio Grande do Norte, em dezembro.

2,2%

Foi o crescimento que o setor registrou ao longo do ano passado, em relação a 2013, segundo pesquisa do IBGE.

de Comércio, segundo ele, o estado já fechou 2014 com queda de 24% na geração de novas vagas. "É um número que tende a piorar", diz. "Nossa esperança é de que as medidas de ajuste da economia, que começam a ser implantadas, surtam efeito o mais rápido possível e que possamos reverter este quadro", acrescenta.

Os números de dezembro e do ano inteiro de 2014 foram os piores do varejo norterriograndense desde 2011. Marcelo Queiroz lembra que o cenário de desaceleração do varejo foi construído graças a fatores como juros altos, crédito apertado, redução de investimentos públicos e inflação em alta.

Segmentos

Das oito atividades do Varejo,

cinco registraram taxas positivas, em relação ao ano anterior. O IBGE lista as atividades de acordo com a sua contribuição para a composição do varejo geral.

Por exemplo, o segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, que engloba lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc., registrou variação no volume de vendas em 2014 de 7,9% em relação a 2013, sendo este o principal impacto positivo no resultado anual. A diversidade de itens comercializados neste segmento favorece o desempenho das vendas no período natalino.

A atividade de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, que registrou crescimento de 9,0%, em relação ao ano anterior, deu a segunda maior contribuição à taxa anual

do varejo.

A atividade de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com crescimento de 1,3% em 2014 em relação ao ano anterior, exerceu o terceiro maior impacto na formação da taxa geral do varejo. O declínio da taxa de crescimento em relação ao ano 2013, quando o aumento foi de 1,9% em relação a 2012, pode ser explicado pela desaceleração do crescimento da massa real de rendimento, com taxa de variação de 1,4% em 2014, contra os 2,4% de 2013, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego. Cabe ressaltar que o desempenho desta atividade foi influenciado ainda pelos preços da alimentação no domicílio que, nos últimos 12 meses, segundo o IPCA, variaram 7,1% contra 6,4% do índice geral.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
COMENTÁRIOS

DATA: 15.02.15

EDITORIA: NOTAS E

Varejo e arrecadação

A Federação do Comércio divulgou ontem números preocupantes. O aumento nas vendas do varejo no último mês do ano passado ficou em 2,7%. Para se ter uma ideia da desace-

leração, em dezembro de 2013, as vendas potiguares registraram alta de 5,9%. Se continuar neste ritmo, poderá ter implicação para as receitas do Estado e dos municípios.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 15.02.15

EDITORIA: CAPA E ECONOMIA



► Pesquisa do IBGE mostra que atividade comercial cresceu no RN somente 2,2% - quase três vezes menos em relação ao índice de 2013; Federação do Comércio vê risco de 2015 ser ainda pior

COMÉRCIO AMARGA QUEDA NAS VENDAS

/VAREJO/ PESQUISA REALIZADA PELO IBGE APONTA UM CRESCIMENTO NO ANO PASSADO DE APENAS 2,2% DA ATIVIDADE COMERCIAL NO RN, QUASE TRÊS VEZES MENOR QUE O ÍNDICE DE 2013



► Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio/RN: índice mostra que o quadro de recessão está próximo

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

A ATIVIDADE COMERCIAL do Rio Grande do Norte teve um desempenho pífio, em 2014. Já os prognósticos para o ano corrente conseguem ser ainda piores - será sorte, se conseguirem se manter no zero, sem descambar para a variação negativa. A assertiva foi lançada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio/RN), após a divulgação do balanço anual do comércio no país.

A pesquisa, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou um crescimento de 2,2% do setor no RN no ano passado - quase três vezes menor que o índice de 2013. O resultado atingido pelo estado no estudo sobre a atividade comercial é exatamente o mesmo valor da média nacional.

No acumulado do ano, o incremento de 2014 no comércio corresponde a meros 25% do que se registrou no ano anterior. Em números absolutos, conforme os dados oficiais divulgados pela Fecomércio - e considerando que o varejo potiguar fatura cerca de R\$ 26 bilhões anuais - pode-se dizer que o setor deixou de vender R\$ 1,7 bilhão.



► Com as vendas em declínio, empresários dizem que o nível de emprego cairá

Segundo o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, ainda que a entidade já anteviesse o impacto da crise econômica generalizada no comércio potiguar, as consequências podem ser ainda mais desastrosas.

"Embora ratifiquem um cenário que nós já vínhamos projetan-

do, os números finais do varejo no ano passado são extremamente preocupantes. O crescimento de apenas 2,2% nas vendas mostra que o quadro de recessão está muito, mas muito próximo mesmo. E o pior é que todos os especialistas dizem que 2015 tende a ser um ano ainda pior. Ficaremos muito felizes

se, ao final deste ano, conseguirmos fechar estagnados, ou seja, com crescimento zero", declara.

Por conta da situação amplamente desfavorável, Queiroz teme que o próximo desdobramento do panorama desenhado no setor seja uma forte retração nos níveis de emprego - não apenas no âmbito nacional, mas também no Estado. Como exemplo dos prognósticos sombrios, o gestor cita a geração de novos postos de trabalho, cujos índices já vêm despencando desde o ano passado.

"O nível de emprego também tende a cair. No caso específico do setor de comércio, já fechamos 2014 com queda de 24% na geração de novas vagas, um número que tende a piorar. Nossa esperança é que as medidas de ajuste da economia que começam a ser implantadas surtam efeito o mais rápido possível e que possamos reverter este quadro", pontua Queiroz.

Ainda de acordo com as declarações do corpo diretor da Fecomércio, o Rio Grande do Norte não apresentava um desempenho tão ruim no varejo desde 2011. As justificativas para a composição desse cenário de desaceleração, segundo os especialistas, são a alta dos juros, restrição do crédito, redução de investimentos públicos e inflação em alta.

CENÁRIO NACIONAL

Na última quarta-feira (11), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulgou o balanço da atividade comercial no país referente ao exercício de 2014. Segundo os dados lançados pela entidade, o setor foi incrementado em 2,2% no ano passado, o índice de crescimento mais baixo desde 2003.

Em um comparativo entre os dois últimos anos, ainda que o crescimento tenha sido mantido, o índice foi cortado pela metade - o IBGE registra 4,3% em 2013. O cenário desanimador do ano passado foi "coroadado" com os resultados de dezembro. O último mês de 2014, aliás, registrou índice negativo para o setor comercial. A atividade foi 2,6% menor em relação ao mês de novembro.

O saldo geral só conseguiu fechar a conta do ano passado no azul devido à alta das vendas nas áreas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos e brinquedos, especialmente. Considerando apenas esses setores, o comércio teve alta de 7,9%, quando comparado ao ano anterior.

Ainda mais acentuado foi o incremento na área de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria. Os artigos registraram crescimento de 9%, em relação a 2013. A variação de preços de medicamentos abaixo do índice geral do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o caráter de uso essencial de seus produtos são os principais fatores explicativos do desempenho do segmento acima da média geral do varejo.

O pior desempenho do comércio brasileiro coube às negociações de livros, jornais, revistas e papeleria em geral, com queda de 7,7% no decorrer do ano.

Crescimento anual das vendas

2011	-5,5%
2012	-7,6%
2013	-8,8%
2014	-2,2%

VEÍCULO: SITE O MOSSOROENSE **DATA:** 13.02.15

Vendas do comércio potiguar têm pior desempenho desde 2011



Vendas do comércio potiguar têm pior desempenho desde 2011

Detalhes

Publicado em 13 de Fevereiro de 2015

: por Regy Carte

Comércio varejista continua preocupado com desaceleração da economia (Arquivo)O cenário de desaceleração brutal no crescimento das vendas do Rio Grande do Norte em 2014 – para o qual a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) alertava há meses – foi confirmado esta semana, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou os dados de dezembro da Pesquisa Mensal do Comércio.

De acordo com o instituto, o Varejo potiguar emplacou, no último mês do ano passado, alta de 2,7%. Com isso, o comércio do Rio Grande do Norte encerrou o ano passado com um incremento de pífos 2,2%. Os números de dezembro e do ano inteiro de 2014 foram os piores do varejo norteriograndense desde 2011.

Para se ter uma ideia da desaceleração, em dezembro de 2013, as vendas potiguares registraram alta de 5,9% (mais que o dobro do número de dezembro passado). No acumulado do ano, o incremento de 2014 representa apenas 25% daquele registrado em 2013 (8,8%).

Em números absolutos, e considerando que o Varejo Potiguar fatura cerca de R\$ 26 bilhões de por ano, pode se dizer que o setor deixou de vender nada mais nada menos que R\$ 1,7 bilhão.

“Embora ratifiquem um cenário que nós já vínhamos projetando, os números finais do varejo no ano passado são extremamente preocupantes. O crescimento de apenas 2,2% nas vendas mostra que o quadro de recessão está muito, mas muito próximo mesmo. E o pior é que todos os especialistas dizem que 2015 tende a ser um ano ainda pior. Ficaremos muito felizes se, ao final deste ano, conseguirmos fechar estagnados, ou seja, com crescimento zero”, comenta o presidente da Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz.

Mas, segundo ele, tudo indica que haverá retração. “E com isso, certamente que o nível de emprego também tende a cair. No caso específico do setor de comércio, já fechamos 2014 com queda de 24% na geração de novas vagas, um número que tende a piorar. Nossa esperança é de que as medidas de ajuste da economia, que começam a ser implantadas, surtam efeito o mais rápido possível e que possamos reverter este quadro”, complementa.

O presidente Marcelo Queiroz lembra que o cenário de desaceleração do varejo foi construído graças a fatores como juros altos, crédito apertado, redução de investimentos públicos e inflação em alta.

Segmentos

Por segmento, de acordo com o IBGE, das oito atividades do varejo, cinco registraram taxas positivas, em relação ao ano anterior. O IBGE lista as atividades de acordo com a sua contribuição para a composição do varejo geral.

Por exemplo, o segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, que engloba lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc., registrou variação no volume de vendas em 2014 de 7,9% em relação a 2013, sendo este o principal impacto positivo no resultado anual. A diversidade de itens comercializados neste segmento favorece o desempenho das vendas no período natalino.

A atividade de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, que registrou crescimento de 9,0%, em relação ao ano anterior, deu a segunda maior contribuição à taxa anual do varejo. A variação de preços de medicamentos abaixo do índice geral do IPCA e o caráter de uso essencial de seus produtos são os principais fatores explicativos do desempenho do segmento acima da média geral do varejo.

A atividade de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com crescimento de 1,3% em 2014 em relação ao ano anterior, exerceu o terceiro maior impacto na formação da taxa geral do varejo. O declínio da taxa de crescimento em relação ao ano 2013, quando o aumento foi de 1,9% em relação a

2012, pode ser explicado pela desaceleração do crescimento da massa real de rendimento, com taxa de variação de 1,4% em 2014, contra os 2,4% de 2013, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego. Cabe ressaltar que o desempenho desta atividade foi influenciado ainda pelos preços da alimentação no domicílio que, nos últimos 12 meses, segundo o IPCA, variaram 7,1% contra 6,4% do índice geral. (Fecomércio RN)

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 14.02.15

Vendas do Comércio Varejista potiguar sobem 2,7% em dezembro e fecham 2014 com alta de apenas 2,2% - Portal No Ar

O cenário de desaceleração brutal no crescimento das vendas do Rio Grande do Norte em 2014 – para o qual a Fecomércio já vinha alertando há alguns meses – foi confirmado esta semana, pelo IBGE, que divulgou os dados de dezembro da Pesquisa Mensal do Comércio. De acordo com o instituto, o Varejo potiguar emplacou, no último mês do ano passado, alta de 2,7%. Com isso, o comércio do Rio Grande do Norte encerrou o ano passado com um incremento de pífios 2,2%.

Para se ter uma ideia da desaceleração, em dezembro de 2013, as vendas potiguares registraram alta de 5,9% (mais que o dobro do número de dezembro passado). No acumulado do ano, o incremento de 2014 representa apenas 25% daquele registrado em 2013 (8,8%). Em números absolutos, e considerando que o Varejo Potiguar fatura cerca de R\$ 26 bilhões de por ano, pode se dizer que o setor deixou de vender nada mais nada menos que R\$ 1,7 bilhão.

“Embora ratifiquem um cenário que nós já vínhamos projetando, os números finais do varejo no ano passado são extremamente preocupantes. O crescimento de apenas 2,2% nas vendas mostra que o quadro de recessão está muito, mas muito próximo mesmo. E o pior é que todos os especialistas dizem que 2015 tende a ser um ano ainda pior. Ficaremos muito felizes se, ao final deste ano, conseguirmos fechar estagnados, ou seja, com crescimento zero. Mas tudo indica que teremos retração. E com isso, certamente que o nível de emprego também tende a cair. No caso específico do setor de Comércio, já fechamos 2014 com queda de 24% na geração de novas vagas, um número que tende a piorar. Nossa esperança é de que as medidas de ajuste da economia, que começam a ser implantadas, surtam efeito o mais rápido possível e que possamos reverter este quadro”, afirma o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN, Marcelo Fernandes de Queiroz.

Os números de dezembro e do ano inteiro de 2014 foram os piores do varejo norterio-grandense desde 2011. O presidente Marcelo Queiroz lembra que o cenário de desaceleração do varejo foi construído graças a fatores como juros altos, crédito apertado, redução de investimentos públicos e inflação em alta.

Segmentos

Por segmento, de acordo com o IBGE, das oito atividades do Varejo, cinco registraram taxas positivas, em relação ao ano anterior. O IBGE lista as atividades de acordo com a sua contribuição para a composição do varejo geral.

Por exemplo, o segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, que engloba lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc., registrou variação no volume de vendas em 2014 de 7,9% em relação a 2013, sendo este o principal impacto positivo no resultado anual. A diversidade de itens comercializados neste segmento favorece o desempenho das vendas no período natalino.

A atividade de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, que registrou crescimento de 9,0%, em relação ao ano anterior, deu a segunda maior contribuição à taxa anual do varejo. A variação de preços de medicamentos abaixo do índice geral do IPCA e o caráter de uso essencial de seus produtos são os principais fatores explicativos do desempenho do segmento acima da média geral do varejo.

A atividade de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com crescimento de 1,3% em 2014 em relação ao ano anterior, exerceu o terceiro maior impacto na formação da taxa geral do varejo. O declínio da taxa de crescimento em relação ao ano 2013, quando o aumento foi de 1,9% em relação a 2012, pode ser explicado pela desaceleração do crescimento da massa real de rendimento, com taxa de variação de 1,4% em 2014, contra os 2,4% de 2013, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego. Cabe ressaltar que o desempenho desta atividade foi influenciado ainda pelos preços da alimentação no domicílio que, nos últimos 12 meses, segundo o IPCA, variaram 7,1% contra 6,4% do índice geral.

QUADRO EVOLUÇÃO VENDAS DESDE 2011 NO RN

Mês	
2011	
2012	
2013	
2014	
Janeiro	14,60%
	2,80%
	7,60%
	6,6%
Fevereiro	13,40%
	-1,00%
	6,20%
	10,2%

Março
-9,40%
7,40%
13,20%
-5,2%
Abril
7,80%
1,40%
16,80%
4,4%
Maio
11,10%
6,90%
10,30%
4,9%
Junho
7,80%
13,60%
2,10%
-1,7%
Julho
6,20%
9,40%
10,10%
-1,8%
Agosto
9,60%
11,50%
6,30%
-3,6%
Setembro
3,70%
5,80%
11,20%
3,1%
Outubro
-0,10%
14,60%
7,30%
2,2%
Novembro
1,90%
9,90%
10,00%

5%
Dezembro
4,00%
7,50%
5,90%
2,7%
NO ANO
5,50%
7,60%
8,80%
2,2%

Acumulado no ano:

2013: 8,8%

2014: 2,2%

Índice e variação do volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por
Unidade da Federação – dezembro 2014

Unidade da Federação
Variação

Mensal (3)

Acumulada (4)

out/14
nov/14
dez/14
No ano

12 Meses

Brasil

-2,3

-2,4

-2,2

-1,7

-1,7

Rondônia

12,5

3,2

5,8

5,7

5,7

Acre

2,2

5,2

3,5

4,7

4,7

Amazonas

3,4

4,0

-5,4

2,0

2,0

Roraima

16,5

15,8

15,5

7,1

7,1

Pará

10,4

5,4

0,3

2,0

2,0

Amapá

5,2

9,8

1,7

-0,2

-0,2

Tocantins

13,6
14,7
4,7
5,3
5,3
Maranhão
8,3
4,2
1,3
3,0
3,0
Piauí
7,2
1,7
-0,1
1,5
1,5
Ceará
2,5
4,0
0,6
4,0
4,0
Rio G. do Norte
2,2
5,0
2,7
2,2
2,2
Paraíba
1,9
3,6
-2,5
2,5
2,5
Pernambuco
0,3
2,7
0,5
1,4
1,4
Alagoas
0,3
-0,5

-1,2

2,4

2,4

Sergipe

0,6

2,1

0,1

2,2

2,2

Bahia

-0,3

0,4

-1,7

1,1

1,1

Minas Gerais

0,8

-1,8

1,6

-0,2

-0,2

Espirito Santo

-3,9

-4,6

1,4

-3,9

-3,9

Rio de Janeiro

3,1

2,1

3,4

1,7

1,7

São Paulo

-10,1

-7,5

-6,5

-6,2

-6,2

Paraná

-1,7

-3,2

-2,3

-3,0

-3,0
Santa Catarina
3,8
0,3
1,1
1,4
1,4
Rio Grande do Sul
-1,9
-2,1
-3,8
0,3
0,3
Mato Grosso do Sul
2,8
-1,5
-1,2
-0,6
-0,6
Mato Grosso
3,0
-1,6
-2,6
0,4
0,4
Goiás
2,0
-2,7
-6,2
-2,3
-2,3
Distrito Federal
-4,7
-3,5
-2,8
-0,5
-0,5

TABELA 1

BRASIL – INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC

Dezembro 2014

ATIVIDADES
MÊS/MÊS ANTERIOR (*)

ACUMULADO

Taxa de Variação

Taxa de Variação

OUT
NOV
DEZ
NO ANO
12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)

1,1

1,5

-2,6

2,2

2,2

1 – Combustíveis e lubrificantes

0,6

-0,3

-0,5

2,6

2,6

2 – Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo

2,0

-1,0

-0,1

1,3

1,3

2.1 – Super e hipermercados

1,8

-0,5

-0,3

1,3

1,3

3 – Tecidos, vest. e calçados

2,1

4,2

-7,3

-1,1

-1,1

4 – Móveis e eletrodomésticos

0,3

6,5

-9,9

0,6

0,6

4.1 – Móveis

-

-

-

0,5

0,5

4.2 – Eletrodomésticos

-

-

-

0,9

0,9

5 – Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria

1,5

-0,6

-1,1

9,0

9,0

6 – Equip. e mat. para escritório informática e comunicação

3,7

7,6

-8,8

-1,7

-1,7

7 – Livros, jornais, rev. e papelaria

-0,9

11,5

-9,2

-7,7

-7,7
8 – Outros arts. de uso pessoal e doméstico
1,0
5,4
-2,7
7,9
7,9
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)
1,8
1,7
-3,7
-1,7
-1,7
9 – Veículos e motos, partes e peças
4,4
7,3
-9,4
-9,4
-9,4
10- Material de Construção
1,2
0,3
-0,7
0,0
0,0

Atualizado em 13 de fevereiro às 14:31

Classificação: Positiva

VEÍCULO: REVISTA NEGÓCIOS DATA: 13.02.15

Revista Negócios

Comércio

13 / 02 / 2015 - Por Jean Valério

Vendas do Comércio Varejista potiguar sobem 2,7% em dezembro e fecham 2014 com alta de apenas 2,2%

O cenário de desaceleração brutal no crescimento das vendas do Rio Grande do Norte em 2014 – para o qual a Fecomércio já vinha alertando há alguns meses – foi confirmado esta semana, pelo IBGE, que divulgou os dados de dezembro da Pesquisa Mensal do Comércio.

De acordo com o instituto, o Varejo potiguar emplacou, no último mês do ano passado, alta de 2,7%. Com isso, o comércio do Rio Grande do Norte encerrou o ano passado com um incremento de pífos 2,2%.

Para se ter uma ideia da desaceleração, em dezembro de 2013, as vendas potiguares registraram alta de 5,9% (mais que o dobro do número de dezembro passado). No acumulado do ano, o incremento de 2014 representa apenas 25% daquele registrado em 2013 (8,8%).

Em números absolutos, e considerando que o Varejo Potiguar fatura cerca de R\$ 26 bilhões de por ano, pode se dizer que o setor deixou de vender nada mais nada menos que R\$ 1,7 bilhão.

“Embora ratifiquem um cenário que nós já vínhamos projetando, os números finais do varejo no ano passado são extremamente preocupantes. O crescimento de apenas 2,2% nas vendas mostra que o quadro de recessão está muito, mas muito próximo mesmo. E o pior é que todos os especialistas dizem que 2015 tende a ser um ano ainda pior. Ficaremos muito felizes se, ao final deste ano, conseguirmos fechar estagnados, ou seja, com crescimento zero. Mas tudo indica que teremos retração. E com isso, certamente que o nível de emprego também tende a cair. No caso específico do setor de Comércio, já fechamos 2014 com queda de 24% na geração de novas vagas, um número que tende a piorar. Nossa esperança é de que as medidas de ajuste da economia, que começam a ser implantadas, surtam efeito o mais rápido possível e que possamos reverter este quadro”, afirma o presidente da

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN, Marcelo Fernandes de Queiroz.

Os números de dezembro e do ano inteiro de 2014 foram os piores do varejo norterriograndense desde 2011. O presidente Marcelo Queiroz lembra que o cenário de desaceleração do varejo foi construído graças a fatores como juros altos, crédito apertado, redução de investimentos públicos e inflação em alta.

Segmentos

Por segmento, de acordo com o IBGE, das oito atividades do Varejo, cinco registraram taxas positivas, em relação ao ano anterior. O IBGE lista as atividades de acordo com a sua contribuição para a composição do varejo geral.

Por exemplo, o segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, que engloba lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc., registrou variação no volume de vendas em 2014 de 7,9% em relação a 2013, sendo este o principal impacto positivo no resultado anual. A diversidade de itens comercializados neste segmento favorece o desempenho das vendas no período natalino.

A atividade de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, que registrou crescimento de 9,0%, em relação ao ano anterior, deu a segunda maior contribuição à taxa anual do varejo. A variação de preços de medicamentos abaixo do índice geral do IPCA e o caráter de uso essencial de seus produtos são os principais fatores explicativos do desempenho do segmento acima da média geral do varejo.

A atividade de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com crescimento de 1,3% em 2014 em relação ao ano anterior, exerceu o terceiro maior impacto na formação da taxa geral do varejo. O declínio da taxa de crescimento em relação ao ano 2013, quando o aumento foi de 1,9% em relação a 2012, pode ser explicado pela desaceleração do crescimento da massa real de rendimento, com taxa de variação de 1,4% em 2014, contra os 2,4% de 2013, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego. Cabe ressaltar que o desempenho desta atividade foi influenciado ainda pelos preços da alimentação no domicílio que, nos últimos 12 meses, segundo o IPCA, variaram 7,1% contra 6,4% do índice geral.

QUADRO EVOLUÇÃO VENDAS DESDE 2011 NO RN

Mês
2011

2012
2013
2014
Janeiro
14,60%
2,80%
7,60%
6,6%
Fevereiro
13,40%
-1,00%
6,20%
10,2%
Março
-9,40%
7,40%
13,20%
-5,2%
Abril
7,80%
1,40%
16,80%
4,4%
Maio
11,10%
6,90%
10,30%
4,9%
Junho
7,80%
13,60%
2,10%
-1,7%
Julho
6,20%
9,40%
10,10%
-1,8%
Agosto
9,60%
11,50%
6,30%
-3,6%
Setembro

3,70%
5,80%
11,20%
3,1%
Outubro
-0,10%
14,60%
7,30%
2,2%
Novembro
1,90%
9,90%
10,00%
5%
Dezembro
4,00%
7,50%
5,90%
2,7%
NO ANO
5,50%
7,60%
8,80%
2,2%

Acumulado no ano:

2013: 8,8%

2014: 2,2%

Índice e variação do volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por
Unidade da Federação – dezembro 2014

Unidade da Federação
Variação

Mensal (3)

Acumulada (4)

out/14

nov/14

dez/14

No ano

12 Meses

Brasil

-2,3

-2,4

-2,2

-1,7

-1,7

Rondônia

12,5

3,2

5,8

5,7

5,7

Acre

2,2

5,2

3,5

4,7

4,7

Amazonas

3,4

4,0

-5,4

2,0

2,0

Roraima

16,5

15,8

15,5

7,1

7,1

Pará

10,4

5,4

0,3

2,0

2,0

Amapá

5,2

9,8

1,7

-0,2

-0,2

Tocantins

13,6

14,7

4,7

5,3

5,3

Maranhão

8,3

4,2

1,3

3,0

3,0

Piauí

7,2

1,7

-0,1

1,5

1,5

Ceará

2,5

4,0

0,6

4,0

4,0

Rio G. do Norte

2,2

5,0

2,7

2,2

2,2

Paraíba

1,9

3,6

-2,5

2,5

2,5

Pernambuco

0,3

2,7
0,5
1,4
1,4
Alagoas
0,3
-0,5
-1,2
2,4
2,4
Sergipe
0,6
2,1
0,1
2,2
2,2
Bahia
-0,3
0,4
-1,7
1,1
1,1
Minas Gerais
0,8
-1,8
1,6
-0,2
-0,2
Espírito Santo
-3,9
-4,6
1,4
-3,9
-3,9
Rio de Janeiro
3,1
2,1
3,4
1,7
1,7
São Paulo
-10,1
-7,5
-6,5

-6,2

-6,2

Paraná

-1,7

-3,2

-2,3

-3,0

-3,0

Santa Catarina

3,8

0,3

1,1

1,4

1,4

Rio Grande do Sul

-1,9

-2,1

-3,8

0,3

0,3

Mato Grosso do Sul

2,8

-1,5

-1,2

-0,6

-0,6

Mato Grosso

3,0

-1,6

-2,6

0,4

0,4

Goiás

2,0

-2,7

-6,2

-2,3

-2,3

Distrito Federal

-4,7

-3,5

-2,8

-0,5

-0,5

TABELA 1

BRASIL – INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC

Dezembro 2014

ATIVIDADES
MÊS/MÊS ANTERIOR (*)

ACUMULADO

Taxa de Variação

Taxa de Variação

OUT

NOV

DEZ

NO ANO

12 MESES

COMÉRCIO VAREJISTA (**)

1,1

1,5

-2,6

2,2

2,2

1 – Combustíveis e lubrificantes

0,6

-0,3

-0,5

2,6

2,6

2 – Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo

2,0

-1,0

-0,1

1,3

1,3

2.1 – Super e hipermercados

1,8

-0,5

-0,3

1,3

1,3

3 – Tecidos, vest. e calçados

2,1

4,2

-7,3

-1,1

-1,1

4 – Móveis e eletrodomésticos

0,3

6,5

-9,9

0,6

0,6

4.1 – Móveis

-

-

-

0,5

0,5

4.2 – Eletrodomésticos

-

-

-

0,9

0,9

5 – Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria

1,5

-0,6

-1,1

9,0

9,0

6 – Equip. e mat. para escritório informática e comunicação

3,7

7,6
-8,8
-1,7
-1,7
7 – Livros, jornais, rev. e papelaria
-0,9
11,5
-9,2
-7,7
-7,7
8 – Outros arts. de uso pessoal e doméstico
1,0
5,4
-2,7
7,9
7,9
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)
1,8
1,7
-3,7
-1,7
-1,7
9 – Veículos e motos, partes e peças
4,4
7,3
-9,4
-9,4
-9,4
10- Material de Construção
1,2
0,3
-0,7
0,0
0,0

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE/ BLOG MERCADO **DATA:** 13.02.15

**Vendas do Comércio Varejista potiguar fecham 2014 com alta de 2,2% «
Mercado.com**

13 de fevereiro de 2015 por vneto

Novembro e dezembro salvaram o comércio do Rio Grande do Norte e 2014 terminou com alta de 2,2% nas vendas, pior desempenho desde 2011.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (13) pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio/RN), que ressalta a “desaceleração brutal” no crescimento das vendas em terras potiguares.

“Para se ter uma ideia da desaceleração, em dezembro de 2013, as vendas no RN registraram alta de 5,9% (mais que o dobro do número de dezembro passado)”, diz o rilize distribuído hoje pela assessoria da federação.

Em números absolutos – e considerando que o Varejo Potiguar fatura cerca de R\$ 26 bilhões de por ano – pode se dizer que o setor deixou de vender R\$ 1,7 bilhão.

“Embora ratifiquem um cenário que nós já vínhamos projetando, os números finais do varejo no ano passado são extremamente preocupantes. O crescimento de apenas 2,2% nas vendas mostra que o quadro de recessão está muito, mas muito próximo mesmo”, afirma o presidente da Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz.

Você pode deixar uma resposta, ou trackback a partir do seu próprio site.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL MERCADO ABERTO DATA: 13.02.15

13/02/2015 16h29 - Atualizado em 13/02/2015 17h39

Vendas do Comércio Varejista potiguar sobem 2,7% em dezembro e fecham 2014 com alta de apenas 2,2%

Em números absolutos, e considerando que o Varejo Potiguar fatura cerca de R\$ 26 bilhões de por ano, pode se dizer que o setor deixou de vender nada mais nada menos que R\$ 1,7 bilhão

O cenário de desaceleração brutal no crescimento das vendas do Rio Grande do Norte em 2014 - para o qual a Fecomércio já vinha alertando há alguns meses - foi confirmado esta semana, pelo IBGE, que divulgou os dados de dezembro da Pesquisa Mensal do Comércio. De acordo com o instituto, o Varejo potiguar emplacou, no ultimo mês do ano passado, alta de 2,7%. Com isso, o comércio do Rio Grande do Norte encerrou o ano passado com um incremento de pífios 2,2%.

Para se ter uma ideia da desaceleração, em dezembro de 2013, as vendas potiguares registraram alta de 5,9% (mais que o dobro do número de dezembro passado). No acumulado do ano, o incremento de 2014 representa apenas 25% daquele registrado em 2013 (8,8%).

Em números absolutos, e considerando que o Varejo Potiguar fatura cerca de R\$ 26 bilhões de por ano, pode se dizer que o setor deixou de vender nada mais nada menos que R\$ 1,7 bilhão.

“Embora ratifiquem um cenário que nós já vínhamos projetando, os números finais do varejo no ano passado são extremamente preocupantes. O crescimento de apenas 2,2% nas vendas mostra que o quadro de recessão está muito, mas muito próximo mesmo. E o pior é que todos os especialistas dizem que 2015 tende a ser um ano ainda pior. Ficaremos muito felizes se, ao final deste ano, conseguirmos fechar estagnados, ou seja, com crescimento zero. Mas tudo indica que teremos retração. E com isso, certamente que o nível de emprego também tende a cair. No caso específico do setor de Comércio, já fechamos 2014 com queda de 24% na geração de novas vagas, um número que tende a piorar. Nossa esperança é de que as medidas de ajuste da economia, que começam a ser implantadas, surtam efeito o mais rápido possível e que possamos reverter este quadro”, afirma o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN, Marcelo Fernandes de Queiroz.

Os números de dezembro e do ano inteiro de 2014 foram os piores do varejo norterio-grandense desde 2011. O presidente Marcelo Queiroz lembra que o cenário

de desaceleração do varejo foi construído graças a fatores como juros altos, crédito apertado, redução de investimentos públicos e inflação em alta.

Segmentos

Por segmento, de acordo com o IBGE, das oito atividades do Varejo, cinco registraram taxas positivas, em relação ao ano anterior. O IBGE lista as atividades de acordo com a sua contribuição para a composição do varejo geral.

Por exemplo, o segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, que engloba lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc., registrou variação no volume de vendas em 2014 de 7,9% em relação a 2013, sendo este o principal impacto positivo no resultado anual. A diversidade de itens comercializados neste segmento favorece o desempenho das vendas no período natalino.

A atividade de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, que registrou crescimento de 9,0%, em relação ao ano anterior, deu a segunda maior contribuição à taxa anual do varejo. A variação de preços de medicamentos abaixo do índice geral do IPCA e o caráter de uso essencial de seus produtos são os principais fatores explicativos do desempenho do segmento acima da média geral do varejo.

A atividade de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com crescimento de 1,3% em 2014 em relação ao ano anterior, exerceu o terceiro maior impacto na formação da taxa geral do varejo. O declínio da taxa de crescimento em relação ao ano 2013, quando o aumento foi de 1,9% em relação a 2012, pode ser explicado pela desaceleração do crescimento da massa real de rendimento, com taxa de variação de 1,4% em 2014, contra os 2,4% de 2013, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego. Cabe ressaltar que o desempenho desta atividade foi influenciado ainda pelos preços da alimentação no domicílio que, nos últimos 12 meses, segundo o IPCA, variaram 7,1% contra 6,4% do índice geral.

QUADRO EVOLUÇÃO VENDAS DESDE 2011 NO RN

Mês
2011
2012
2013
2014
Janeiro
14,60%

2,80%
7,60%
6,6%
Fevereiro
13,40%
-1,00%
6,20%
10,2%
Março
-9,40%
7,40%
13,20%
-5,2%
Abril
7,80%
1,40%
16,80%
4,4%
Maio
11,10%
6,90%
10,30%
4,9%
Junho
7,80%
13,60%
2,10%
-1,7%
Julho
6,20%
9,40%
10,10%
-1,8%
Agosto
9,60%
11,50%
6,30%
-3,6%
Setembro
3,70%
5,80%
11,20%
3,1%
Outubro

-0,10%
14,60%
7,30%
2,2%
Novembro
1,90%
9,90%
10,00%
5%
Dezembro
4,00%
7,50%
5,90%
2,7%
NO ANO
5,50%
7,60%
8,80%
2,2%

Acumulado no ano:

2013: 8,8%

2014: 2,2%

Índice e variação do volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por
Unidade da Federação - dezembro 2014

Unidade da Federação
Variação

Mensal (3)

Acumulada (4)

out/14

nov/14

dez/14

No ano

12 Meses

Brasil

-2,3

-2,4

-2,2

-1,7

-1,7

Rondônia

12,5

3,2

5,8

5,7

5,7

Acre

2,2

5,2

3,5

4,7

4,7

Amazonas

3,4

4,0

-5,4

2,0

2,0

Roraima

16,5

15,8

15,5

7,1

7,1

Pará

10,4

5,4

0,3

2,0

2,0
Amapá
5,2
9,8
1,7
-0,2
-0,2
Tocantins
13,6
14,7
4,7
5,3
5,3
Maranhão
8,3
4,2
1,3
3,0
3,0
Piauí
7,2
1,7
-0,1
1,5
1,5
Ceará
2,5
4,0
0,6
4,0
4,0
Rio G. do Norte
2,2
5,0
2,7
2,2
2,2
Paraíba
1,9
3,6
-2,5
2,5
2,5
Pernambuco

0,3
2,7
0,5
1,4
1,4
Alagoas
0,3
-0,5
-1,2
2,4
2,4
Sergipe
0,6
2,1
0,1
2,2
2,2
Bahia
-0,3
0,4
-1,7
1,1
1,1
Minas Gerais
0,8
-1,8
1,6
-0,2
-0,2
Espírito Santo
-3,9
-4,6
1,4
-3,9
-3,9
Rio de Janeiro
3,1
2,1
3,4
1,7
1,7
São Paulo
-10,1
-7,5

-6,5

-6,2

-6,2

Paraná

-1,7

-3,2

-2,3

-3,0

-3,0

Santa Catarina

3,8

0,3

1,1

1,4

1,4

Rio Grande do Sul

-1,9

-2,1

-3,8

0,3

0,3

Mato Grosso do Sul

2,8

-1,5

-1,2

-0,6

-0,6

Mato Grosso

3,0

-1,6

-2,6

0,4

0,4

Goiás

2,0

-2,7

-6,2

-2,3

-2,3

Distrito Federal

-4,7

-3,5

-2,8

-0,5

-0,5

TABELA 1

BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC

Dezembro 2014

ATIVIDADES
MÊS/MÊS ANTERIOR (*)

ACUMULADO

Taxa de Variação

Taxa de Variação

OUT
NOV
DEZ
NO ANO
12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)

1,1

1,5

-2,6

2,2

2,2

1 - Combustíveis e lubrificantes

0,6

-0,3

-0,5

2,6

2,6

2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo

2,0

-1,0

-0,1

1,3

1,3

2.1 - Super e hipermercados

1,8

-0,5

-0,3

1,3

1,3

3 - Tecidos, vest. e calçados

2,1

4,2

-7,3

-1,1

-1,1

4 - Móveis e eletrodomésticos

0,3

6,5

-9,9

0,6

0,6

4.1 - Móveis

-

-

-

0,5

0,5

4.2 - Eletrodomésticos

-

-

-

0,9

0,9

5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria

1,5

-0,6

-1,1

9,0

9,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação
3,7
7,6
-8,8
-1,7
-1,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria
-0,9
11,5
-9,2
-7,7
-7,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico
1,0
5,4
-2,7
7,9
7,9
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)
1,8
1,7
-3,7
-1,7
-1,7
9 - Veículos e motos, partes e peças
4,4
7,3
-9,4
-9,4
-9,4
10- Material de Construção
1,2
0,3
-0,7
0,0
0,0

Fonte: Fecomércio RN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO MINUTO.COM **DATA:** 13.02.15

Vendas do comércio varejista potiguar sobem 2,7% em dezembro - Notícias - Economia - Nominuto.com



Arquivo Nominuto.com

O cenário de desaceleração brutal no crescimento das vendas do Rio Grande do Norte em 2014 – para o qual a Fecomércio já vinha alertando há alguns meses - foi confirmado esta semana, pelo IBGE, que divulgou os dados de dezembro da Pesquisa Mensal do Comércio.

De acordo com o instituto, o varejo potiguar emplacou, no último mês do ano passado, alta de 2,7%. Com isso, o comércio do Rio Grande do Norte encerrou o ano passado com um incremento de 2,2%.

Para se ter uma ideia da desaceleração, em dezembro de 2013, as vendas potiguares registraram alta de 5,9% (mais que o dobro do número de dezembro passado). No acumulado do ano, o incremento de 2014 representa apenas 25% daquele registrado em 2013 (8,8%).

Em números absolutos, e considerando que o varejo potiguar fatura cerca de R\$ 26 bilhões de por ano, pode se dizer que o setor deixou de vender nada mais nada menos que R\$ 1,7 bilhão.

“O crescimento de apenas 2,2% nas vendas mostra que o quadro de recessão está muito, mas muito próximo mesmo. E o pior é que todos os especialistas dizem que 2015 tende a ser um ano ainda pior. Ficaremos muito felizes se, ao final deste ano, conseguirmos fechar estagnados, ou seja, com crescimento zero.

Mas tudo indica que teremos retração. E com isso, certamente que o nível de

emprego também tende a cair. No caso específico do setor de Comércio, já fechamos 2014 com queda de 24% na geração de novas vagas, um número que tende a piorar. Nossa esperança é de que as medidas de ajuste da economia, que começam a ser implantadas, surtam efeito o mais rápido possível e que possamos reverter este quadro”, afirma o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN, Marcelo Fernandes de Queiroz.

Os números de dezembro e do ano inteiro de 2014 foram os piores do varejo nordestino desde 2011. O presidente Marcelo Queiroz lembra que o cenário de desaceleração do varejo foi construído graças a fatores como juros altos, crédito apertado, redução de investimentos públicos e inflação em alta. Segmentos Por segmento, de acordo com o IBGE, das oito atividades do Varejo, cinco registraram taxas positivas, em relação ao ano anterior. O IBGE lista as atividades de acordo com a sua contribuição para a composição do varejo geral. Por exemplo, o segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, que engloba lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc., registrou variação no volume de vendas em 2014 de 7,9% em relação a 2013, sendo este o principal impacto positivo no resultado anual. A diversidade de itens comercializados neste segmento favorece o desempenho das vendas no período natalino.

A atividade de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, que registrou crescimento de 9,0%, em relação ao ano anterior, deu a segunda maior contribuição à taxa anual do varejo. A variação de preços de medicamentos abaixo do índice geral do IPCA e o caráter de uso essencial de seus produtos são os principais fatores explicativos do desempenho do segmento acima da média geral do varejo.

A atividade de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com crescimento de 1,3% em 2014 em relação ao ano anterior, exerceu o terceiro maior impacto na formação da taxa geral do varejo.

O declínio da taxa de crescimento em relação ao ano 2013, quando o aumento foi de 1,9% em relação a 2012, pode ser explicado pela desaceleração do crescimento da massa real de rendimento, com taxa de variação de 1,4% em 2014, contra os 2,4% de 2013, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego.

Cabe ressaltar que o desempenho desta atividade foi influenciado ainda pelos preços da alimentação no domicílio que, nos últimos 12 meses, segundo o IPCA, variaram 7,1% contra 6,4% do índice geral.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 15.02.15

EDITORIA: ECONOMIA

« EVENTOS »

Capital vai sediar Fórum e feira de Produtos Turísticos

Eventos serão realizados no Centro de Convenções de Natal em março

Natal vai sediar, entre os dias 19 e 20 de março, o 6º Fórum de Turismo do RN, e o Fórum este ano terá um evento paralelo. É a Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur), que também acontecerá no pavilhão Morton Mariz de Farias, do Centro de Convenções de Natal. A Feira terá 92 estandes comerciais, área institucional, palco para apresentações culturais e mostra de artesanato.

Entre os palestrantes do Fórum estão confirmados, entre outros, o presidente do São Paulo Convention & Visitors Bureau, Toni Sando; o consultor, escritor e jornalista de turismo Ricardo Freire; e a ex-presidente da Associação Nacional dos Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo (Anseditur), Cláudia Pessoa (também ex-secretária de Turismo de Macaé).

Um dos principais painéis do evento debaterá o turismo internacional como viabilidade atual para Natal. Reunirá três ope-

radores europeus: Johan Tyren (Grupo Barceló - Espanha); Peter Wetterstrand (Grupo Apolo - Suécia) e Luis Tonicha (Abreu Online - Portugal).

Wetterstrand anunciará durante o Fórum um voo charter da Suécia para Natal, com operação a partir de novembro de 2016. Outra novidade, desta vez na área da Femptur, será a exposição do acervo que integrará o Museu da Rampa, com objetos que remetem à presença americana em Natal durante a Segunda Guerra.

O acesso ao Fórum se dará mediante inscrição. O evento será realizado das 9h às 18h nos dias 19 e 20 de março. Já a Femptur, aberta a público final, terá acesso livre, mediante credenciamento, e funcionará das 9h às 21h nos dois dias. As apresentações culturais serão sempre a partir das 18h, após o encerramento dos painéis do Fórum de Turismo do RN.

Realizados pela Argus Eventos, Fórum e Femptur têm apoio da Fecomércio-RN, Sebrae e Banco do Nordeste, além do Governo do RN e Prefeitura de Natal. Entidades de classe como Natal Convention & Visitors Bureau, ABIH-RN e Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN também dão apoio aos dois eventos.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
CORREIA

DATA: 15.02.15

EDITORIA: HILNETH

« CLICS DA FOLIA E DOS BONS MOMENTOS!!! DESEJO UM BOM CARNAVAL. ACESSEM NAHORAH.NET »



Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO MINUTO.COM

DATA: 15.02.15

6º Fórum de Turismo e Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN será realizado no Centro de Convenções - Blogs e Colunas - Nominuto.com

Confirmadíssimo para ser realizado de 19 a 20 de março o 6º Fórum de Turismo do RN e que terá também um evento paralelo a Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur), que acontecerá no pavilhão Morton Mariz de Farias do Centro de Convenções de Natal com 92 estandes comerciais, área institucional, palco para apresentações culturais e mostra de artesanato.

Pelo sexto ano consecutivo a promotora Argus Eventos de Turismo que tem a frente o jornalista Antonio Roberto Rocha e o empresário Gustavo Porpino, o Fórum de Turismo é o balizador para quem trabalha no segmento turístico para se atualizar com que o Brasil e o que o resto do mundo está fazendo para desenvolver cada vez mais essa atividade. Para o secretário de Turismo de Natal, Fernando Bezerril o Fórum de Turismo é um projeto vitorioso que desde sua primeira edição tem apoio da Prefeitura do Natal/Setur Natal. “É a oportunidade que empresários, órgãos de classe que atuam no segmento trocarem ideias e projetos para continuar o desenvolvimento do turismo de Natal e de nosso Estado”.

Entre os palestrantes escalados estão confirmados, entre outros, o presidente do São Paulo Convention & Visitors Bureau, Toni Sando; o consultor, escritor e jornalista de turismo Ricardo Freire; e a ex-presidente da Associação Nacional dos Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo (Anseditur), Cláudia Pessoa (também ex-secretária de Turismo de Maceió). As palestras serão realizadas no período das 9h às 18h e a Feira dos Municípios das 9h às 21h.

Um dos principais painéis do 6º Fórum de Turismo do RN debaterá o turismo internacional como viabilidade atual para Natal e reunirá três operadores europeus: Johan Tyren (Grupo Barceló - Espanha); Peter Wetterstrand (Grupo Apolo - Suécia) e Luís Tonicha (Abreu Online - Portugal).

Wetterstrand anunciará durante o Fórum um voo charter da Suécia para Natal, com operação a partir de novembro de 2016. Outra novidade, desta vez na área da Femptur, será a exposição do acervo que integrará o Museu da Rampa, com objetos que remetem à presença americana em Natal durante a Segunda

Guerra.

A Feira dos Municípios têm apoio da Prefeitura do Natal/Secretaria municipal de Turismo (Setur), Fecomércio-RN, Sebrae e Banco do Nordeste e Governo do RN. Outras entidades apoiadoras são o Natal Convention, ABIH-RN e o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN também dão apoio aos dois eventos.

MAIS INFORMAÇÕES

O acesso ao Fórum é mediante inscrição. Informações forumdeturismo@gmail.com ou no fone 3231-6252

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG TATUTOM SPORTS **DATA:** 15.02.15

Blog Tatutom Sports: José Vanildo, o garanhão da FNF



A garagem do número 2017 da Rua Marcílio Furtado é uma área aberta que permite ao passante ver o que está abrigado nela. Qualquer transeunte não daria a menor importância para qual veículo foi jogado sob o sol causticante de uma manhã de janeiro, não fosse o fato de haver uma ambulância acomodada nesse espaço da casa, que não é um hospital. Encarado mais de perto, observa-se no carro de socorro um brasão em vermelho e verde, sobre os quais se sobressai o branco da sigla FNF (Federação Norte-rio-grandense de Futebol). “Estaria o futebol potiguar na UTI?”, pensei antes de entrar. Ao comprar o veículo, o atual presidente da federação, José Vanildo(Foto), foi considerado um senil, conforme seu próprio relato. “O presidente da comissão nacional de antidoping veio aqui e me chamou de louco. Em outros cantos não tem. Vou comprar um ônibus e agora dizem que eu endoidei de vez”. Há oito anos à frente da FNF, o cartola implementou mudanças de modernização e demitiu “vinte e tantos funcionários”. “A federação historicamente era tratada de forma paternalista e de pouco investimento em recursos humanos, administrativo. Isso não era novo porque acompanhava a inércia dos filiados. A federação atual

procurou se modernizar, oferecer estrutura de capacitação”, enumera o presidente. Das glórias que relata, contudo, a maior é o investimento em marketing, sobre o qual Vanildo fala com o mesmo entusiasmo de uma criança que acabou de ganhar um brinquedo e ainda não sabe direito como mexer. “É pra isso que eu tenho Alan”, diz em referência ao jornalista e diretor da agência de marketing esportivo 10 Sports, Alan Oliveira. Se por um lado ele não sabe exatamente como funciona, por outro procura meios para fazê-lo porque sabe que há retorno. Ao longo da conversa de quase uma hora e meia, encadeou sob seu bigode as palavras “marketing”, “produto” e “divulgação” vinte e uma vezes. “O marketing é o segredo. É por isso que eu elogio meu bigode. Você tem que conjugar o verbo marquetear em todos os tempos”, explanou antes de uma pausa dramática, depois da qual completou gaiatamente: “Eu tô foda hoje! Tô um típico heterossexual ativo”. Falta combinar com mais empresários, no entanto, que o futebol potiguar é um produto no qual vale a pena investir. Até lá, a cartela de parceiros permanece com 10 nomes: Pitú, Fetronor, 10 Sports, Fecomércio, Salesiano, Garra, Esporte Interativo, Ster Bom, Penalty e Sparta. O nome de maior peso, a Chevrolet, largou o apoio ao futebol potiguar e de outros estados. Quem ficou, teve o anonimato fiscal garantido por José Vanildo, que não revelou quem paga quanto para ter sua marca exibida nos estádios. “Não tenho ideia”. Atualmente, uma placa de publicidade custa a um cliente R\$ 30 mil. Se quiser duas nos estádios, há um pacote por R\$ 45 mil. Se mais lhe convier, o pacote é definido pela periodicidade de exibição e quantidade de anúncios. Se todos os 10 nomes da atual cartela pagarem o valor mínimo, há uma receita com publicidade na ordem de R\$ 300 mil. “Os empresários inteligentes investem no futebol. O futebol é bancado por empresário. E 99% não são daqui. E sabe por que eles são de fora? Porque eles são burros. Porque eles são ignorantes. A Pitú quando investe aqui é porque futebol não tem futuro. A Chevrolet quando investe aqui é porque o futebol é uma porcaria, sim porque ele está jogando dinheiro fora. O Salesiano quando investe é porque o futebol aqui não é sério. Claro que não é isso. É porque eles sabem o valor que o futebol tem para divulgação com a marca deles”, protesta o dirigente ironicamente. Zé Vanildo, como também é conhecido, atribui ao “ranço cultural contra o futebol” a resistência, sobretudo dos empresários locais, em investir “no meu produto futebol”. Algo menos subjetivo pode ajudar a entender o distanciamento. A transmissão do futebol na maior emissora do país cai anualmente. Para transmitir os jogos da primeira divisão, que não tem um time do Rio Grande do Norte, a Globo tem patinado nos 15 pontos de audiência em pleno domingo, muito distante da glória atingida na década de 1990, quando uma final chegava a marcar mais de 50 pontos. Os times associados à FNF jogam, via de regra, com transmissão de emissoras fechadas, com audiência não conhecida pelo público. Inimigo público do governo Dos atores que encenam contra o futebol, na visão de Zé Vanildo, nenhum é tão bom como o poder público, contra quem ele não mede críticas. “Eu nunca recebi uma dedada, uma cutucada de governo. O governo aqui historicamente exclui com o argumento pífilo, argumento bufa, com a história de que – faz voz de criancinha – futebol é profissional. É profissional e tem que ser mesmo. Onde o governo coloca a mão para gerir quebra”. Para ele é vergonhoso que o

gestor público não invista na área. “Você já pensou se o governo investisse em futebol? Era um escândalo. A CBF é o maior escândalo do Brasil – reclinei-me na cadeira achando que ele iria falar sobre os desmandos na confederação, mas a linha de pensamento foi outra – porque mexe com a emoção do torcedor. Na hora em que a mão do governo tocasse ali, criava um ministério com num sei quantos cargos. Aí não ia funcionar. Funciona hoje porque funciona como uma coisa privada. Esse argumento de que futebol é feio é de quem tá do outro lado da cadeira”. Remonta ao governo de José Agripino o último gesto que o Estado teve pelo futebol potiguar, na lembrança de Zé Vanildo. Fiquei inclinado a questionar se a Arena das Dunas não era uma contribuição, mas ele levou a conversa para Pernambuco: “Lá, 75% de quem vai o estádio é pelo Todos com a Nota. Há uma campanha tributária e o torcedor entra de cara nesse projeto que acaba definitivamente com a história de dar dinheiro ao futebol”. Perguntei por que diabos o governo deveria investir em algo que é essencialmente privado. O presidente da FNF me fitou perplexo, como se eu tivesse, sei lá, acabado de cuspir na imagem de Nossa Senhora. “Da mesma forma que ele investe nos hotéis. Os hotéis são investimento essencialmente privado. Sabe quando o governo investe lá fora? Qual o maior evento do Brasil? Futebol! Do Rio Grande do Norte? Futebol! É o futebol e isso gera emprego e renda. Até pouco tempo ninguém sabia quem era Goianinha, hoje é nome nacional. Até pouco tempo ninguém sabia quem era Ceará-Mirim, e hoje é referenciado no Brasil porque tem um estádio que gera divulgação nacional com o Globo”, esbravejou o dirigente. Agora quem estava perplexo era eu. Levamos o assunto para alguns meses atrás. Uma constatação do trade turístico é que a propalada divulgação de Natal com a Copa do Mundo de Futebol não gerou o retorno prometido para o turismo com o material midiático. Diante da afirmação de que Ceará-Mirim foi catapultada do nada para a glória nacional por causa do Globo, confrontei o presidente com o caso concreto de Natal. O que se disse sobre o trade turístico é impublicável. “Esse argumento de ficar ao lado dos poderosos hoteleiros é muito mais fácil do que ficar ao lado do time pequeno, do time do interior”, diz o presidente da FNF. Em que pese o discurso carregado contra o poder público, ele não nega que gostaria ter a parceria. Certa vez, na esteira do sucesso do projeto Futebol em Tom Maior, ele procurou a Fundação José Augusto para pedir apoio à iniciativa. “E sabe o que me disseram? Que futebol não se enquadra em cultura. Vou começar a dar o c* vê se se enquadra em cultura”.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 15.02.15

José Vanildo, o garanhão da Federação | Novo Jornal

A garagem do número 2017 da Rua Marcílio Furtado é uma área aberta que permite ao passante ver o que está abrigado nela. Qualquer transeunte não daria a menor importância para qual veículo foi jogado sob o sol causticante de uma manhã de janeiro, não fosse o fato de haver uma ambulância acomodada nesse espaço da casa, que não é um hospital. Encarado mais de perto, observa-se no carro de socorro um brasão em vermelho e verde, sobre os quais se sobressai o branco da sigla FNF (Federação Norte-rio-grandense de Futebol). “Estaria o futebol potiguar na UTI?”, pensei antes de entrar.

Ao comprar o veículo, o atual presidente da federação, José Vanildo, foi considerado um senil, conforme seu próprio relato. “O presidente da comissão nacional de antidoping veio aqui e me chamou de louco. Em outros cantos não tem. Vou comprar um ônibus e agora dizem que eu endoidei de vez”. Há oito anos à frente da FNF, o cartola implementou mudanças de modernização e demitiu “vinte e tantos funcionários”.

“A federação historicamente era tratada de forma paternalista e de pouco investimento em recursos humanos, administrativo. Isso não era novo porque acompanhava a inércia dos filiados. A federação atual procurou se modernizar, oferecer estrutura de capacitação”, enumera o presidente. Das glórias que relata, contudo, a maior é o investimento em marketing, sobre o qual Vanildo fala com o mesmo entusiasmo de uma criança que acabou de ganhar um brinquedo e ainda não sabe direito como mexer. “É pra isso que eu tenho Alan”, diz em referência ao jornalista e diretor da agência de marketing esportivo 10 Sports, Alan Oliveira.

Se por um lado ele não sabe exatamente como funciona, por outro procura meios para fazê-lo porque sabe que há retorno. Ao longo da conversa de quase uma hora e meia, encadeou sob seu bigode as palavras “marketing”, “produto” e “divulgação” vinte e uma vezes. “O marketing é o segredo. É por isso que eu elogio meu bigode. Você tem que conjugar o verbo marquetear em todos os tempos”, explanou antes de uma pausa dramática, depois da qual completou gaiatamente: “Eu tô foda hoje! Tô um típico heterossexual ativo”.

Falta combinar com mais empresários, no entanto, que o futebol potiguar é um produto no qual vale a pena investir. Até lá, a cartela de parceiros permanece com 10 nomes: Pitú, Fetronor, 10 Sports, Fecomércio, Salesiano, Garra, Esporte Interativo, Ster Bom, Penalty e Sparta. O nome de maior peso, a Chevrolet, largou o apoio ao futebol potiguar e de outros estados. Quem ficou, teve o anonimato fiscal garantido por José Vanildo, que não revelou quem paga quanto para ter sua marca exibida nos estádios. “Não tenho ideia”.

Atualmente, uma placa de publicidade custa a um cliente R\$ 30 mil. Se quiser duas nos estádios, há um pacote por R\$ 45 mil. Se mais lhe convier, o pacote é definido pela periodicidade de exibição e quantidade de anúncios. Se todos os 10 nomes da atual cartela pagarem o valor mínimo, há uma receita com publicidade na ordem de R\$ 300 mil. “Os empresários inteligentes investem no futebol. O futebol é bancado por empresário. E 99% não são daqui. E sabe por que eles são de fora? Porque eles são burros. Porque eles são ignorantes. A Pitú quando investe aqui é porque futebol não tem futuro. A Chevrolet quando investe aqui é porque o futebol é uma porcaria, sim porque ele está jogando dinheiro fora. O Salesiano quando investe é porque o futebol aqui não é sério. Claro que não é isso. É porque eles sabem o valor que o futebol tem para divulgação com a marca deles”, protesta o dirigente ironicamente. Zé Vanildo, como também é conhecido, atribui ao “ranço cultural contra o futebol” a resistência, sobretudo dos empresários locais, em investir “no meu produto futebol”. Algo menos subjetivo pode ajudar a entender o distanciamento.

A transmissão do futebol na maior emissora do país cai anualmente. Para transmitir os jogos da primeira divisão, que não tem um time do Rio Grande do Norte, a Globo tem patinado nos 15 pontos de audiência em pleno domingo, muito distante da glória atingida na década de 1990, quando uma final chegava a marcar mais de 50 pontos. Os times associados à FNF jogam, via de regra, com transmissão de emissoras fechadas, com audiência não conhecida pelo público.

Inimigo público

do governo

Dos atores que encenam contra o futebol, na visão de Zé Vanildo, nenhum é tão bom como o poder público, contra quem ele não mede críticas. “Eu nunca recebi

uma dedada, uma cutucada de governo. O governo aqui historicamente exclui com o argumento pífio, argumento bufa, com a história de que – faz voz de criancinha – futebol é profissional. É profissional e tem que ser mesmo. Onde o governo coloca a mão para gerir quebra”.

Para ele é vergonhoso que o gestor público não invista na área. “Você já pensou se o governo investisse em futebol? Era um escândalo. A CBF é o maior escândalo do Brasil – reclinei-me na cadeira achando que ele iria falar sobre os desmandos na confederação, mas a linha de pensamento foi outra – porque mexe com a emoção do torcedor. Na hora em que a mão do governo tocasse ali, criava um ministério com num sei quantos cargos. Aí não ia funcionar. Funciona hoje porque funciona como uma coisa privada. Esse argumento de que futebol é feio é de quem tá do outro lado da cadeira”.

Remonta ao governo de José Agripino o último gesto que o Estado teve pelo futebol potiguar, na lembrança de Zé Vanildo. Fiquei inclinado a questionar se a Arena das Dunas não era uma contribuição, mas ele levou a conversa para Pernambuco: “Lá, 75% de quem vai o estádio é pelo Todos com a Nota. Há uma campanha tributária e o torcedor entra de cara nesse projeto que acaba definitivamente com a história de dar dinheiro ao futebol”.

Perguntei por que diabos o governo deveria investir em algo que é essencialmente privado. O presidente da FNF me fitou perplexo, como se eu tivesse, sei lá, acabado de cuspir na imagem de Nossa Senhora. “Da mesma forma que ele investe nos hotéis. Os hotéis são investimento essencialmente privado. Sabe quando o governo investe lá fora? Qual o maior evento do Brasil? Futebol! Do Rio Grande do Norte? Futebol! É o futebol e isso gera emprego e renda. Até pouco tempo ninguém sabia quem era Goianinha, hoje é nome nacional. Até pouco tempo ninguém sabia quem era Ceará-Mirim, e hoje é referenciado no Brasil porque tem um estádio que gera divulgação nacional com o Globo”, esbravejou o dirigente. Agora quem estava perplexo era eu. Levamos o assunto para alguns meses atrás.

Uma constatação do trade turístico é que a propalada divulgação de Natal com a Copa do Mundo de Futebol não gerou o retorno prometido para o turismo com o material midiático. Diante da afirmação de que Ceará-Mirim foi catapultada do nada para a glória nacional por causa do Globo, confrontei o presidente com o caso

concreto de Natal. O que se disse sobre o trade turístico é impublicável.

“Esse argumento de ficar ao lado dos poderosos hoteleiros é muito mais fácil do que ficar ao lado do time pequeno, do time do interior”, diz o presidente da FNF. Em que pese o discurso carregado contra o poder público, ele não nega que gostaria ter a parceria. Certa vez, na esteira do sucesso do projeto Futebol em Tom Maior, ele procurou a Fundação José Augusto para pedir apoio à iniciativa. “E sabe o que me disseram? Que futebol não se enquadra em cultura. Vou começar a dar o c* vê se se enquadra em cultura”.

Para ler a matéria completa assine o NOVO JORNAL

Ligue (84) 3342-0374

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO MARLIO FORTE **DATA:** 13.02.15

Dácio Galvão fala sobre a folia natalense: “O carnaval de Natal será um dos grandes e mais qualificados do Brasil.” | Márlío Forte - Política Turismo Economia Notícias Cidade Natal



Responsável pela organização dos eventos que colocam Natal na rota das grandes atrações culturais, Dácio Galvão, titular da Secretaria Municipal de Cultura, trabalha para que Natal tenha um grande carnaval. “O próprio fluxo hoteleiro está definindo isso, com uma ocupação de 100%”, disse Galvão em entrevista ao blog. Em recursos diretos, a festa sairá por pouco menos de 3,5 milhões de reais aos cofres da Prefeitura.

Márlío Forte – Será um dos maiores carnavais dos últimos?

Dácio Galvão – Eu não tenho dúvida. O próprio fluxo hoteleiro está definindo isso, com uma ocupação de 100%. O apelo do carnaval passado, a prefeitura correspondeu o apelo das ruas, com as ações do prefeito Carlos Eduardo, atendendo os cinco polos. A prefeitura faz o dever de casa, atendendo 160 polos, com bandas e bloco locais, além de atrações de outros estados, fazendo um recorde de diálogo entre as ações carnavalescas locais com as da Bahia, do Rio de Janeiro, fazendo um carnaval multicultural. O carnaval de Natal será um dos grandes e mais qualificados do Brasil.

MF – E o investimento?

DG – Em relação investimento posso lhe adiantar um dado importantíssimo: o prefeito Carlos Eduardo fez contato com o presidente da Fecomercio, Dr. Marcelo Queiroz, e pela primeira vez está sendo feita uma pesquisa para ser aferido o quanto se investe e o custo benefício que se retorna para a cidade na circulação de bens e serviços, desde o vendedor de gíngua lá de Rendingha aos hotéis, restaurantes, enfim, a toda uma cadeia produtiva que está inserida em torno de uma economia criativa e hoje responde, no mínimo, por 4 ou 6% do PIB brasileiro.

MF – Mas quanto foi o investimento da Prefeitura?

DG – A Prefeitura investiu, por ponto de vista direto, R\$ 3,380 milhões. Claro que existe a transversalidade de outras secretarias, como na área de serviços públicos, na área de mobilidade, serviços urbanos e etc.

MF – A estrutura está muito grande, a expectativa é visível nas pessoas e todos os aplaudem as ações de Carlos Eduardo na Cultura em sua gestão atual. Como o senhor enxerga o carnaval de Natal diante a realidade do interior, onde não terá o carnaval devido a seca que assola o sertão, até mesmo o próprio governador não colocou nenhum recurso para o carnaval?

DG – São situações específicas. O problema da seca, que assola o semiárido do nordeste brasileiro, nós vemos nos noticiários que Santa Catarina, daqui há 30 anos terá frutas tropicais, que Amazonas terá áreas de savanas, São Paulo vive uma seca horrível, o Rio São Francisco sofre com um processo de assoreamento... é tudo muito complexo, eu não me sinto com capacidade para fazer uma análise mais complexa, mas acredito que tenha sido uma decisão sensata por parte do Governo do Estado. Não tenho potencial técnico e político para avaliar isso com segurança. Mas o que eu quero dizer que o carnaval de Natal é uma correspondência a um anseio da população para que o carnaval se expanda e essa economia criativa possa ser pulsante. Natal é uma cidade de lotação turística, e é a sua principal indústria. E esse binômio Arte e Cultura com o Turismo é algo que precisa ser pragmatizado e o prefeito vem fazendo isso, numa maneira efetiva, e mais do que isso, reconhecida e comparada e indo além, numa comparação histórica, com o prefeito Djama Maranhão, que muito incentivou a cultura e a educação em sua administração, o prefeito Carlos Eduardo transgride esse parâmetro porque ele vai além da cultura folclórica, da cultura popular, emergindo com um processo bastante arrojado, também numa grande vocação do RN, que é a cultura de vanguarda, apoiando isso pelos quatro cantos da cidade.

MF – Então quem ganha é o turismo, a economia e a cultura natalense?

DG – Sem dúvida nenhuma, eu acho que é uma colaboração enorme que a gente torna possível, com certo grau de proporcionalidade para a colcha de retalhos que é

a cultura brasileira. Natal tem sua identidade própria e o Brasil é isso, uma pluralidade e diversidade e acho que nossa vocação está sendo posta em jogo: ou entramos num desafio que seja de consolidar o carnaval, fazendo com que o povo se aproprie e isso vire uma política de continuidade para que amanhã nós, hoje que somos gestores, possamos sentir em gestores futuros a responsabilidade de dividir uma sociedade civil o que é natural na vocação desse povo, que é o carnaval de Natal, sendo uma grande festa.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 19.02.15

EDITORIA: NATAL



O Serviço Social do Comércio – SESC-AR/RN, através de sua Comissão Permanente de Licitação-CPL, torna pública a realização dos seguintes certames:

1) 2ª CHAMADA DO PREGÃO PRESENCIAL-AR/RN Nº 15/00001-PP, que tem como objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO – GLP, para fins de REGISTRO DE PREÇOS. Abertura dia 03/03/2015 às 09:30 horas na sede do SESC-AR/RN, localizada a Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN.

OBTENÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site <http://www.sescrn.com.br>. INFORMAÇÕES: Pelo telefone (84) 3133-0360 – ramal 263, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas

Natal, 13 de fevereiro de 2015

Marília Paiva de Souza
Presidente da CPL

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 19.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

Prefeito vai destacar ajustes e investimentos

« LEGISLATIVO » Leitura da mensagem anual de Carlos Eduardo será hoje, na Câmara, a partir das 14h30, quando os vereadores retomam as atividades

O prefeito Carlos Eduardo Alves deverá aproveitar a mensagem anual dirigida ao Poder Legislativo para prestar contas das ações tomadas para atingir o "reequilíbrio financeiro" das contas do Município e detalhar investimentos que somariam cerca de R\$ 500 milhões em obras e serviços, nos últimos anos. O montante é 15 vezes superior ao investimento feito na gestão anterior - pouco mais de R\$ 30 milhões. Organizar a situação econômico-financeira do município e retomar a capacidade de investimento foi uma das metas administrativas prioritárias anunciadas em 2014.

A leitura da mensagem anual do prefeito abre os trabalhos legislativos na Câmara Municipal do Natal. Desta vez, Carlos Eduardo estará sem líder de bancada, depois que o vereador Júlio Protásio (PSB) entregou a atribuição no início deste mês, alegando cansaço, e com a recusa inicial da vereadora Júlia Aruda para assumir o papel.



ELPIDIO JÚNIOR

Franklin Capistrano vai abrir oficialmente as atividades legislativas da Câmara Municipal

para que possa definir percentuais e áreas a ser atingidas.

Além do balanço da gestão em 2014, o prefeito de Natal deverá anunciar projetos prioritários para 2015. A expectativa segundo o vereador Júlio Protásio (PSB) é que

como UPAS, drenagem e pavimentação de ruas na Zona Norte e a construção de CMEIs. O discurso é considerado um momento alto do início de cada exercício, em que o chefe do Executivo mostra as condições da cidade, e em que também

da por um representante da Arquidiocese de Natal e pelo presidente da Assembleia de Deus em Natal, pastor Martins Alves.

Após a leitura da mensagem anual, uma sessão solene será convocada para que os novos ve-

Não havia, até o fechamento desta edição, previsão de que o chefe do Executivo municipal anuncie novas medidas de contenção de despesas. Os cortes no orçamento das secretarias que devem girar em média de 25% ainda estão em estudo. A Secretaria de Planejamento de Natal ainda trabalha no levantamento dos dados de cada repartição

sejam apresentadas as metas administrativas. "O prefeito também deverá fazer a prestação de contas do que já foi feito em sua gestão e o que fará neste ano", disse.

Reconhecendo as dificuldades enfrentadas pelo Executivo nos dois primeiros anos, Júlia Arruda (PSB) acredita que a mensagem trará metas para o desenvolvimento da cidade, por meio de obras e projetos,

se verifica a postura e medidas que deverão ser adotadas pelo gestor ao longo do ano.

A sessão extraordinária está prevista para às 14h30, na Câmara Municipal do Natal. A solenidade deve iniciar com o pronunciamento do presidente da Casa, vereador Franklin Capistrano (PSB) seguida por uma bênção ecumênica que será da-

readores Klaus Araújo (PP), Manoel do Cação (PP) e Joanielson Rego (PSDC) façam o primeiro pronunciamento. Os parlamentares que substituem Rafael Motta, eleito deputado federal pelo PROS, Jacó Jácome, eleito deputado estadual pelo PMN, e Albert Dickson, deputado estadual pelo PROS, foram empossados no dia 29 de janeiro.

Júlia Arruda descarta ficar na liderança

A leitura da mensagem anual do prefeito Carlos Eduardo deverá ser marcada também por articulações em torno do novo nome para ocupar a vaga de líder da bancada do prefeito na Câmara Municipal do Natal. O prefeito anunciou na semana passada que retomaria, após o carnaval, a conversa com o vereador Júlio Protásio, que entregou a função. "Tivemos uma conversa ainda não conclusiva e estamos articulando para termos uma definição em breve [de quem ficará com a atribuição]", disse Júlio Protásio.

Na tarde de ontem, Júlia

Arruda reafirmou em entrevista à TN que não pretende assumir a liderança. "Externei ao prefeito a dificuldade em conciliar as atividades parlamentares com a missão de ser líder da bancada, que exige dedicação maior para a interlocução entre o Executivo e o Legislativo. Terei que abrir mão do convite", frisou Arruda. A vereadora participa de três comissões permanentes e duas frentes parlamentares na Casa.

A participação dela, explica a vereadora, se dará no processo de articulação em busca do subs-

tituto. "Eu me dispus no sentido de ajudar a encontrar o nome que tenha a disponibilidade e aceitação do prefeito", completou.

Durante o carnaval, três nomes para assumir a vaga chegaram a ser comentados nos bastidores: Felipe Alves (PMDB), o Bispo Francisco de Assis (PSB) e Chagas Catarino (PROS). O consenso pelo vereador Felipe Alves esbarraria em dois dificultadores: ele está em primeiro mandato e a indefinição na participação do PMDB na reforma administrativa do prefeito.



ADRIANO ABREU

Júlia Arruda quer colaborar, mas sem a função de líder

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 18.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

Prefeito vai à Câmara para a leitura da mensagem

« MUNICÍPIO » Carlos Eduardo deverá apresentar a situação financeira da Prefeitura e fazer uma prestação de contas dos projetos executados

O prefeito Carlos Eduardo fará, amanhã, a leitura da mensagem anual na Câmara de Natal. O tom será de prestação de contas. O chefe do Executivo municipal deverá apresentar números que vai mostrar a situação orçamentária e financeira do município, enfocando também as medidas adotadas para reequilibrar a Prefeitura.

Carlos Eduardo destacará ainda as obras de mobilidade realizadas ano passado pela Prefeitura. Ele ressaltará a decisão de manter os projetos, mesmo com algumas deles sendo concluídas após a Copa do Mundo.

Se o tom da mensagem de 2014 foi como encontrou a Prefeitura e as medidas urgentes adotadas, o discurso de amanhã será centrado em "avanços alcançados pelo Executivo". Ou seja, será de "balanço" e "prestação de contas".



ALEX RÉGIS

Carlos Eduardo vai mostrar as obras que foram realizadas ao longo do ano e as que estão planejadas

Novo cenário

O prefeito da capital potiguar chega ao Legislativo nesta quinta em um momento de mudanças na sua equipe de primeiro escalão. Ele cuida de uma reforma do secretariado, ao mesmo tempo em que precisa escolher o novo líder da bancada de situação, depois que o vereador Júlio Protásio decidiu entregar a função que exercia na Câmara.

O prefeito admitiu, em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, que ainda analisa novas mudanças no secretariado para acomodar o PMDB. Ele disse que não há definição. "Estou conversando com o PMDB, mas nada foi definido. O PMDB do Rio Grande do Norte tem um senador, um deputado federal, bancada de estadual, bancada na Câmara e pode até ter um ministro. Acho que o PMDB está aguardando como vai ficar no plano federal", co-

TRADIÇÃO

A leitura da mensagem anual faz parte de uma tradição republicana e simboliza a harmonia entre os poderes. O chefe do Executivo vai ao Legislativo para um discurso no qual mostra a situação da União, do Estado ou do município e destaca propostas e prioridades. A tradição é proveniente dos Estados Unidos, onde, no "Discurso sobre o Estado da União", o presidente apresenta um relatório ao Congresso. O discurso não só reporta as condições em que o país se encontra, mas também permite o chefe do Poder Executivo destacar uma proposta legislativa que necessita da cooperação dos congressistas e as políticas públicas que considera mais relevantes.

mentou o prefeito.

O prefeito acredita que até o final deste mês terá uma definição. Mas o ele já adiantou que não abrirá mão das áreas técnicas, como saúde, educação, trânsito e administração e recursos humanos. "Vamos conversar com o diretório municipal do PMDB, o presidente Hermano Moraes, o presidente do diretório estadual, Henrique Eduardo, o senador Garibaldi Filho e o deputado federal Walter Alves. São eles que vão conduzir essas conversas no PMDB", completou. Outro partido que será acomodado no secretariado é o PMN, presidido pelo deputado federal Antonio Jácome.

Desde o início do ano, o prefeito Carlos Eduardo vem fazendo algumas mudanças na equipe de primeiro escalão. Com a saída de Marcelo Toscano da titularidade da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, ele nomeou o empresário Marcelo Rosado.

Mudanças políticas ocorreram em pastas-chaves. A secretaria de chefe do gabinete do prefeito passa a ter como titular Johnny Costa, dirigente do PDT. A presidência da Urbana, antes de Costa, passa a ser ocupada por Savio Hackradt, ex-candidato a deputado federal pelo PDT. O ex-secretário do Gabinete do Prefeito, Kleber Fernandes, retornou a direção geral do Procon, pasta que já ocupou.

Com relação à escolha do líder, Carlos Eduardo ainda pretende ter uma conversa com Júlio Protásio após o carnaval. Júlio defende que a vereadora Júlia Arruda (PSB) fique com a atribuição. Mas ela tem declarado que prefere não assumir essa missão. Carlos Eduardo terá que, ainda neste semana, logo depois da leitura da mensagem, articular a substituição de Júlio Protásio na liderança da bancada de situação.

Bancada deverá ter definição de liderança

O prefeito Carlos Eduardo chegará amanhã à Câmara Municipal de Natal sem um líder na bancada de situação. O papel era desempenhado pelo vereador Júlio Protásio, que, na semana passada, divulgou uma carta entregando o cargo.

Justificando "cansaço" e a necessidade de cuidar do mandato, com uma ação nos bairros, Protásio deixou a liderança depois de dois anos no posto. O nome mais cotado para assumir o cargo é o da vereadora Júlia Arruda. No entanto, ela vem declarando, publicamente, que não tem interesse em ser líder da bancada do prefeito. A assessores próximos, o prefeito tem dito que conversará novamente com o vereador Júlio Protásio para tentar demovê-lo da ideia de deixar a liderança.

Já o vereador, em recentes entrevistas, disse que está decidido a não mais ocupar a liderança. "Já tomei a decisão. Maturei. O líder da bancada do prefeito tem um nível de estresse muito alto. Preciso cuidar do meu mandato, voltar às ações para os bairros", disse Júlio Protásio, em recente entrevista. Ele sugeriu a vereadora Júlia Arruda (PSB) ou o vereador Felipe Alves (PMDB) para que o prefeito avalie como opções no momento de escolher o novo líder da bancada de situação.

Em nota divulgada na imprensa, Júlio Protásio definiu o momento como "novos tempos". "Agora é chegada a hora de novos tempos, de novos rumos. O dinamismo político requer mudanças", comentou.



ELPIDIO JÚNIOR

Câmara Municipal de Natal vai retomar as atividades em plenário a partir desta quinta-feira

Legislativo retoma atividades com composição modificada

O prefeito Carlos Eduardo encontrará amanhã uma composição diferente na Câmara Municipal de Natal. São quatro suplentes que assumiram a titularidade no Legislativo, três deles em definitivo, pela renúncia dos vereadores, e outro em caráter temporário, pela licença.

Esse último caso é o do vereador George Câmara, licenciado para assumir a Secretaria Estadual de Esporte, e que está sendo substituído no Legislativo pelo Cabo Jéas (PC do B).

Os outros três vereadores

são Klaus Araújo (PP), Manoel do Cação (PP) e Joilson Rêgo (PSDC). Os três substituem Rafael Motta, eleito deputado federal pelo PROS, Jacó Jácome, eleito deputado estadual pelo PMN, e Albert Dickson, deputado estadual pelo PROS.

Candidatos da coligação Natal Merece Respeito III, Klaus Araújo e Emanuel do Cação são os dois primeiros suplentes. Enquanto Klaus Araújo somou 2.722, Emanuel do Cação teve 2.019 votos, conseguindo a con-

dição de suplente. Os dois tiveram direito às vagas de Rafael Motta e Albert Dickson, que eram do PP e foram eleitos deputados federal e estadual, respectivamente, pelo PROS.

A outra vaga na Câmara Municipal foi aberta pelo vereador Jacó Jácome (PMN), que também foi eleito deputado estadual. O suplente é o advogado Joilson de Paula Rêgo, do PSDC, primeiro suplente da coligação Natal Merece Respeito II (PSC/PSDC/PRTB/PMN). Ele somou 2.080 votos e garante que vai atuar em prol da Educação na Câmara Municipal.

Os três novos vereadores trazem em comum o fato de nunca terem exercido cargo na Câmara Municipal de Natal.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 19.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

Pagamento depende do FPE

« CONTAS PÚBLICAS » Governo espera rapasse do fundo de participação para definir os dias de liberação dos salários de fevereiro dos servidores

O governo do Estado aguarda a parcela do Fundo de Participação do Estado (FPE) de fevereiro para definir o pagamento do funcionalismo público deste mês. A previsão é que o depósito na conta do Governo seja feito amanhã, dia 20. Com as dificuldades financeiras que perduram desde a gestão anterior, o Governo busca soluções para manter o pagamento em dia, como feito em janeiro.

"Há uma firme determinação do Governador Robinson Faria para que a folha dos servidores seja paga dentro do mês, mas ainda está em estudo junto a Seplan e aguardamos também a cota do FPE e que esta não sofra frustração de receita", frisou a secretária-chefe do Gabinete Civil, Tatiana Mendes Cunha.

Até a próxima terça-feira, o Governo esperava uma definição sobre a folha. Tatiana Mendes descartou a adoção de atraso ou calendário para pagamento fracionado como feito na gestão Rosalba.



ADRIANO ABREU

Tatiana Mendes Cunha afirma que há uma "firme determinação"

Previsão do Tesouro Nacional para o primeiro trimestre aponta uma queda no repasse que para o RN poderá chegar a R\$ 65 milhões. Em novo cálculo divulgado na última semana, a STN aponta aumento zero no mês de fevereiro na comparação com janeiro deste ano e em março a queda será de 32%. Antes a previsão era de queda de 10% em janeiro, no comparativo com o

mês anterior (Dez/2014), aumento de 36% em fevereiro e queda 32% em março.

A nova estimativa, divulgada pelos técnicos do Tesouro, mostra ainda que fevereiro, a exemplo do que ocorreu em janeiro, terá repasses inferiores (-4,8%) a fevereiro de 2014.

O Fundo de Participação é formado pelo Imposto de Renda e pelo Imposto sobre Produ-

tos Industrializados (IPI). A queda da produção industrial e a estagnação da economia ajudaram a afundar do FPM.

FPM

No caso dos Municípios, a revisão feita pelo Tesouro Nacional na estimativa de repasse do Fundo de Participação (FPM) para o primeiro trimestre de 2015 vai obrigar os prefeitos a elevar o sinal de alerta para o último nível da escala. De cara, os municípios do Rio Grande do Norte perdem R\$ 55,5 milhões caso a projeção seja confirmada. Pela previsão anterior, os repasses do FP, que são a principal fonte de recursos para 85% das prefeituras potiguares, seriam feitos da seguinte forma:

Levando em conta as informações da Federação dos Municípios do RN (Femurn), as prefeituras receberiam R\$ 450,6 milhões referentes aos repasses de janeiro, fevereiro e março. Pela nova configuração, os repasses ficarão abaixo de R\$ 400 milhões.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 15.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

DEM NÃO TIROU PROVEITO DA ELEIÇÃO DE ROSALBA CIARLINI

O desempenho do Democratas nas eleições no Rio Grande do Norte é um caso a arte. Apesar de ter conquistado o Governo, em 2010, com Rosalba Ciarlini, ao contrário do PMDB e do PSB, a legenda não conseguiu impulsionar seu crescimento mesmo tendo em mãos o poder do Governo. Mesmo assim, apesar de ter reduzido de tamanho em todo o país, o partido ainda é bastante representativo no Rio Grande do Norte, tendo hoje uma cadeira na Câmara Federal (Felipe Maia) e uma no Senado (José Agripino Maia).

Com relação à Assembleia, tinha 4 deputados em 2002; fez 2 em 2006; e manteve essa quantidade até esta última eleição, ano passado. A queda também se dá por conta das mudanças partidárias. Por exemplo: em 2002 um dos deputados estaduais eleitos pelo então PFL foi o hoje governador Robinson Faria, que depois saiu do partido para o PMN e hoje está trilhando seu próprio caminho no PSD.



Mesmo com Rosalba Ciarlini conquistando o governo, DEM não conseguiu traduzir isso em ampliação da sua representatividade

OS NOVOS CHEGAM FORTES

Oficializados nos últimos três anos, PSD, PROS e Solidariedade são novos em pleitos eleitorais, contudo, já demonstram que chegaram com potencial para tomar parte da representatividade de partidos tradicionais. O PSD chegou ao governo

O encolhimento do DEM é mais expressivo nos municípios. Em 2000 foram eleitos pelo partido 253 vereadores; em 2004, 194, 161 em 2008 e 163 em 2012. A quantidade de prefeitos também caiu: foram eleitos pela legenda 36 em 2000, 1 em 2004, 17 em 2008 e uma pequena recuperação em 2012, com 25 prefeitos.

O PSB, assim como o DEM, também está reduzindo sua força, levando-se em consideração o resultado das eleições. A legenda cresceu mais do que o DEM quando esteve na mesma situação, governando o estado. Por oito anos, a partir de 2002, a sigla viveu seus tempos áureos da, período no qual o Estado foi governado pela ex-governadora Wilma de Faria, hoje vice-prefeita de Natal.

Neste período, o partido aumentou de 2 para 4 o número de deputados estaduais e ainda um assento na Câmara Federal, perdido na eleição passada, quando também não logrou êxito no Senado e ficou com apenas duas das três vagas que detinha na Assembleia Legislativa.

Nos municípios, o PSB seguiu a mesma tendência de quando estava no governo do estado. Saltou de 89 vereadores em 2000 para 269 em 2004 e depois 309 em 2008, ano da reeleição do governo. Em 2012, quando perdeu terreno para

Nos municípios, o PSB seguiu a mesma tendência de quando estava no governo do estado. Saltou de 89 vereadores em 2000 para 269 em 2004 e depois 309 em 2008, ano da reeleição do governo. Em 2012, quando perdeu terreno para a oposição, conquistou 202 vereadores. O número de prefeitos seguiu a mesma trajetória. De 6 subiu para 48, mas reduziu para 45 em 2008, mesmo reelegendo a governadora e, depois, para 19 em 2012. Em 2014 o PSB perdeu uma vaga na Assembleia Legislativa, mas não conseguiu mantê-la. Na Câmara Federal conquistou uma vaga em 2014.

O PSDB é outro partido tradicional que não cresce e vem perdendo força desde que deixou de governar o país em 2002. De 82 vereadores em 2000, caiu para 46, subiu para 59 e voltou a cair em menor intensidade em 2012, ficando com 56. O número de prefeitos que chegou a 11 em 2000 se manteve em 4 nas eleições seguintes e apenas 5 em 2012. Ainda alcançou uma vaga na Assembleia Legislativa, mas não conseguiu mantê-la. Na Câmara Federal conquistou uma vaga em 2014.

Já o PP - que perdeu muitos integrantes para o PROS (criado em setembro de 2013) - amargou queda desde 2004, quando caiu de 321 para 78 vereadores e de 37 prefeitos para 6. Veio a apresentar algum fôlego no número de vereadores em 2008 quando elegeu 157 vereadores e 19 prefeitos e depois perdeu 50 vereadores em 2012 e 11 prefeitos. Tinha conseguido elegeu 7 deputados estaduais em 2002 mas perdeu todos. Em 2014 só obteve sucesso com um deputado federal (Beto Segundo, filho de Betinho Rosado).



Desafio do PSD, de Robinson Faria, é repetir desempenhos do PMDB e do PSB e ampliar a base partidária no municípios



ALESSANDRO DAVINO / PT / SENADO



ALESSANDRO DAVINO / PT / SENADO

PT conseguiu eleger a senadora Fátima Bezerra, mas perdeu uma vaga na Câmara Federal

RANKING DAS LEGENDAS

PMDB	1505 eleitos de 2000 a 2014
PSB	1002 eleitos de 2000 a 2014
DEM	897 de 2000 a 2014
PP	741 de 2000 a 2014
PR	321 eleitos de 2008 a 2014
PTB	304 de 2002 a 2014
PSDB:	264 de 2002 a 2014
PDT	242 de 2000 a 2014
PSD	215 eleitos de 2012 a 2014
PT	178 de 2002 a 2014
PMN	144 de 2002 a 2014

Fonte: TSE e SPREVE. Partidos: PT, PMDB, PMN, PSD, PSDB, PSB, PPS, PPSD, PR, PRB, PRP, PRTB, PTB, PT, PSD, PSDB, PSDC, PSC, PSTU, PSOL, PTN, PPL, PRB, PSDC e PPR têm apenas vereadores cuja quantidade é crescente, enquanto que PT, PPS e PSL estão em número decrescente de vereadores. PEN, PCB, PCO e PRB, ainda não conquistaram qualquer cargo eletivo.

DISCRETOS, MAS COM REPRESENTATIVIDADE

Para os grandes conseguem sucesso, muitas vezes dependem de coligações com partidos menores, mas que também têm representatividade e ao longo dos últimos 12 anos mostram discreto crescimento nas eleições. O PMN, por exemplo, cresceu de apenas 5 vereadores para 55, não tinha prefeitos mas conquistou 6 em 2008 e mais 2 em 2012. Ganhou 5 deputados estaduais em 2006 e um federal desde então. Em 2010 caiu para 3 o número de deputados estaduais

e para 1 em 2014. Parte dessa queda se deve à migração dos parlamentares para o PROS. O PTDoB aumentou de 1 para 5 vereadores e ganhou 1 deputado estadual em 2014. Já o PCDoB teve crescimento nos municípios passando de 4 vereadores para 22 e de nenhum para 1 prefeito e um deputado estadual (Cristiane Dantas, esposa do vice-governador e ex-deputado estadual Fábio Dantas). O PDT apresenta uma situação estável. Aumenta vereadores e per-

de prefeitos. Chegou a 80 vereadores em 2004 e só conquistou metade em 2012. Também tem metade, apenas dois prefeitos, do que teve no ano 2000. Contudo mantém o único assento na assembleia legislativa. O PHS apresenta crescimento lento e quase passa despercebido, mas de 8 vereadores em 2004 chegou a 18 em 2008 e a 22 em 2012. Não tem mais o prefeito que teve nestas duas eleições, mas desde 2006 mantém um assento na Assembleia Legislativa.

do estado nas eleições passadas e conquistou ainda três vagas para a Assembleia Legislativa e um para a Câmara Federal. Em 2012 conseguiu eleger 187 vereadores e 23 prefeitos ficando a frente do DEM, PT, PSB, PP e PR. A tendência é que nas próximas eleições esses números cresçam ainda mais em virtude da liderança do governador.

O PROS só começou a disputar as eleições no ano passado mas também superou essas siglas, conquistando 4 assentos no legislativo estadual e um no federal. Já o Solidariedade obteve êxito na Assembleia Legislativa elegendo um deputado com a pretensão de se fortalecer nas eleições municipais, assim como o PROS que já abançou muitos detentores de mandatos pelos municípios.

O PR também cresceu. Criado em 2006 pela fusão do PL (Partido Liberal) e PRONA (Partido da Reedição da Ordem Nacional), na sua primeira eleição em 2008 conquistou 133 vereadores e só aumentou esse número passando para 148 em 2012. Começou elegendo 17 prefeitos e depois 18. No legislativo estadual e federal tem 1 deputado em cada esfera, mas chegou a 2 estaduais em 2010 e 2012.

número passando para 148 em 2012. Começou elegendo 17 prefeitos e depois 18. No legislativo estadual e federal tem 1 deputado em cada esfera, mas chegou a 2 estaduais em 2010 e 2012.

PRESEÇA NOS MUNICÍPIOS

No estado, 13 partidos só conseguiram apresentar algum resultado nas eleições municipais, outros quatro sequer conseguem eleger políticos. Dos dois deputados estaduais eleitos em 2008 o Partido Verde (PV) perdeu 1 em 2012 e não elegeu nenhum em 2014, mas se mantém firme nos municípios passando de 13 vereadores em 2004 para 29 de 2008 em diante, com o primeiro prefeito neste mesmo ano e mais um em 2012.

O PTB tem força nos municípios. De 20 vereadores, chegou a 104 em 2004 e vem caindo com 83 e depois 67. O mesmo ocorreu com prefeitos. De 1 passou para 15, depois 8 e, em 2012 3. Não tem cargo eletivo federal e perdeu o assento na Assembleia Legislativa. O PPS mostra representatividade nos municípios, mas esta vem caindo. De 57 vereadores em 2004 tem apenas 37. De 7 prefeitos, apenas 2. Já o PSC, PSTU, PSOL, PTN, PPL, PRB, PSDC e PPR têm apenas vereadores cuja quantidade é crescente, enquanto que PT, PPS e PSL estão em número decrescente de vereadores. PEN, PCB, PCO e PRB, ainda não conquistaram qualquer cargo eletivo.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 14.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

MP DENUNCIA PADANG, JÚNIOR GRAFITH E FLÁVIO VERAS

/ MÁSCARA NEGRA / PROMOTORES DENUNCIAM DEZ PESSOAS SOB ACUSAÇÃO DE SUPOSTA FORMAÇÃO DE QUADRILHA E DESVIO DE R\$ 1,2 MILHÃO DA PREFEITURA DE MACAU PROMOVIDO POR MEIO DE SUPERFATURAMENTO EM CONTRATAÇÃO DE BANDAS

RAFAEL BARBOSA
NOVO JORNAL

O **MINISTÉRIO PÚBLICO** do Rio Grande do Norte apresentou denúncia ontem à Justiça contra dez 10 pessoas, acusando-as de formação de quadrilha e desvio de dinheiro público da Prefeitura de Macau. Os desvios totalizaram R\$ 1,2 milhão, e seriam provenientes de contratos com bandas para o carnaval da cidade no ano de 2011. As denúncias oferecidas são decorrentes das investigações que deram origem à operação Máscara Negra, realizada em 2013.

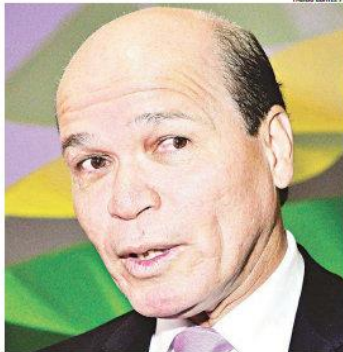
Entre os denunciados estão o ex-prefeito da cidade Flávio Veras, o empresário Alex Padang, o empresário e vereador de Natal, Júnior Grafith, e o atual chefe de gabinete da Prefeitura de Macau, Francisco de Assis Guimarães. Ontem o Ministério Público enviou um comunicado sobre o oferecimento da denúncia, que aconteceu na quinta-feira, todavia não disponibilizou o documento para consulta.

Quando o questionado sobre a possibilidade de envio da

denúncia por e-mail, a assessoria de comunicação do MP informou que o órgão só funciona até as 14h nas sextas-feiras, e como já havia passado do horário não era possível conseguir uma cópia.

De acordo com as informações divulgadas pelo Ministério Público, ficou comprovado um superfaturamento e consequente desvio de R\$ 1,2 milhão dos cofres públicos realizados através de prévios acordos entre servidores, chefiados pelo ex-prefeito Flávio Veras, e os empresários que intermediavam as contratações. O contrato com a Prefeitura teria sido celebrado em valores muito superiores aos que as bandas efetivamente receberam, sendo a diferença desviada em benefício dos associados do crime.

Nas ações penais, foram descritos os fatos criminosos praticados pelo grupo contra a administração pública. Entre os crimes tipificados estão peculato, crime de responsabilidade do ex-prefeito, fraude a licitação e organização criminosa. As penas podem chegar a vin-



► Vereador Júnior Grafith já havia afirmado desconhecer superfaturamentos

te anos de prisão. A reportagem tentou contato com os denunciados por telefone, porém não obteve êxito. Só quem deu resposta foi o filho de Júnior Grafith, Anderson Christian, informando que ele estava em reu-

carnelesca impossibilitava o contato, visto que ele estava organizando as apresentações do Grafith para as festas.

Na época em que foi deflagrada a operação, em 2013, o vereador disse à imprensa que desconhecia os supostos superfaturamentos e afirmou ter sido surpreendido pelos mandados. Os telefones de Alex Padang e Flávio Veras estavam desligados e Francisco de Assis Guimarães não atendeu as chamadas. Além dessas duas denúncias oferecidas na quinta-feira passada, já foram oferecidas outras 11 denúncias referentes à contratação de bandas para o São João 2012 de Macau.

MEMÓRIA

A Operação Máscara Negra foi deflagrada na manhã do dia 9 de abril de 2013. Comandada por promotores de justiça, com apoio de policiais militares, a operação cumpriu 12 mandados de prisão para investigados por crimes em Guamaré. A Justiça também emitiu, a pedido do MP, uma série de mandados de busca e apreensão em Macau,

onde estaria ocorrendo fraudes nas contratações de bandas e artistas de forma semelhante a Guamaré, e também em sedes de empresas e grupos musicais supostamente envolvidos no esquema em cidades como Natal, Recife, Salvador e São Paulo.

De acordo com os promotores os valores eram pré-acertados entre empresários e secretários e as "sobras" que ficavam além do valor real da contratação eram repassadas aos integrantes do Executivo Municipal, através de cheques e depósitos. O custo seria justificado por notas fiscais falsas emitidas pelos empresários.

As investigações também apontaram para um possível envolvimento de nomes conhecidos do cenário musical potiguar e nacional, como a Banda Grafith - que teve o empresário Júnior Grafith como alvo de um pedido de prisão, negado pela Justiça -, a dupla sertaneja Zezé de Camargo e Luciano e o cantor Fábio Júnior. Bandas de forró também emitiu, a pedido do MP, uma série de mandados de busca e apreensão em Macau, onde estaria ocorrendo fraudes nas contratações de bandas e artistas de forma semelhante a Guamaré, e também em sedes de empresas e grupos musicais supostamente envolvidos no esquema em cidades como Natal, Recife, Salvador e São Paulo.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 19.02.15

EDITORIA: GERAL

Projeção para economia é negativa

«BRASIL» Pela primeira vez, o mercado financeiro projeta recessão para 2015, no Brasil. Expectativa é de queda de 0,42% no PIB este ano. Em relação a 2014, governo já admite que resultado foi negativo

Nova York (AE) - O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, admitiu ontem em Nova York que o crescimento do Brasil em 2014, que oficialmente será divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 27 de março, pode ter sido negativo. Após alguns jornais terem divulgado que a declaração se referia a 2015, o Ministério da Fazenda enviou nota à imprensa afirmando que a declaração de que "o crescimento desacelerou e talvez tenha sido negativo", referia-se ao ano passado. No que diz respeito a este ano, porém, o mercado não está tão otimista.

Pela primeira vez, o mercado financeiro passa a projetar recessão para 2015. A expectativa é de que o Produto Interno Bruto (PIB) encolha 0,42% puxado pelo desempenho negativo da indústria e pelo setor de serviços em desaceleração. Os dados são do boletim Focus, pesquisa semanal do Banco Central, divulgada ontem. A expectativa ruim para a economia ainda reforça um quadro já complexo de inflação elevada, juros em alta e dólar em escalada frente ao real.

O PIB de serviços, segundo a Focus, deve crescer 0,40% em 2015, taxa que se confirmada será menor da história; o da indústria, por sua vez, deve amargar o segundo ano seguido de retração: a projeção é de queda de 0,55%. Apesar de divulgada ontem mostra ainda que a agricultura deve

NÚMEROS

0,40%

é a estimativa de crescimento para o PIB do setor de serviços. Se confirmada, será a menor taxa da história.

0,55%

é a projeção de queda para o PIB da indústria brasileira. Este seria, segundo o mercado, o segundo ano seguido de retração.

apresentar o melhor desempenho, um crescimento de 1,80%.

Setores

"Esse quadro recessivo de 2015 é relacionado a todos os setores e não só a indústria. É um recuo generalizado", ponderou Cristiano Oliveira, economista-chefe do banco Fibra. "A surpresa de 2015 talvez seja um desempenho medíocre para o setor de serviços", frisou.

Na avaliação de Oliveira, a queda do PIB do País se explica, em parte, pelo nível de confiança dos empresários, que está baixo. Ele observou também que há uma contração dos investimentos, assim como ocorreu em 2014. "Só que esse ano a retração dos investimentos pode ser agravada pelo risco de racionamento de energia e por uma re-

cessão hídrica no Sudeste", argumentou. Ele explicou ainda que a atividade econômica também sofre efeitos da política fiscal e monetária contractionista.

Até a semana passada, o mercado esperava que a alta dos juros deixaria a Selic em 12,50% ao ano em 2015, agora, acredita-se que a autoridade monetária pode ampliar o ciclo de aperto da taxa básica, elevando-a para 12,75% até o fim deste ano. O pico do aperto ocorreria em abril, quando o BC colocaria a Selic em 13% ao ano. Depois de falas do novo diretor de Política Econômica do Banco Central, Luiz Awazu, ocorridas na semana passada, as apostas de ajuste nos juros para a próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em 3 e 4 de março, migraram de uma alta de 0,25 ponto porcentual para 0,50 pp.

Na semana passada, quando esteve na Turquia, o diretor falou em política monetária "especialmente vigilante" e em trazer a inflação para a meta de 4,5% em dezembro de 2016. O discurso foi visto como mais "hawkish" pelos investidores - termo usado por economistas para definir os que são menos tolerantes com a inflação. Esse discurso trouxe a percepção de que o BC pode estender o ciclo de ajuste da Selic.

Mesmo com uma projeção de mais juros, o mercado não acredita que o BC será capaz de colocar a inflação dentro do limite de tolerância, com teto de 6,5%.



Levy: Fazenda desmente que tenha feito projeção negativa para 2015, mas mercado é pessimista

Expectativa é de crescimento em 2016

O ministro apresentou a possibilidade de crescimento negativo a investidores e analistas nos Estados Unidos, em um encontro em Nova York. Ele afirmou que 2015 será um ano de desafios, mas que está confiante em relação a 2016, que, estima ele, será um ano de crescimento.

Ontem, em Nova York, o ministro prometeu ter em sua gestão o maior diálogo possível com o mercado, além de transparência na política fiscal. Levy afirmou que o objetivo é criar um ambiente de confiança e que favoreça de-

cisões de investimento.

Inicialmente, ele falou dos avanços na educação do Brasil, destacando que o número de pessoas em faculdade dobrou nos últimos anos. "O Brasil tem coisas que precisam ser feitas imediatamente, mas tem passado por transformação", afirmou Levy logo no início de seu discurso. "Há muito ainda a ser feito no Brasil, estamos longe de onde gostaríamos."

Levy fez uma apresentação de mais de uma hora na manhã de ontem para investidores e

economistas, organizado pela Americas Society/Council of the Americas, pelo Brazil Investments e Negócios (Brain) e pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). A agenda oficial do ministro nos EUA começou na terça-feira com uma apresentação fechada para cerca de 50 pessoas em Washington. A previsão era que Levy voltasse ainda ontem ao Brasil.

*Com informações da Folha de S. Paulo

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 14.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ ECONOMIA /

Governo publica regras para uso de energia e água em prédios

O GOVERNO PUBLICOU ontem (13) portaria no Diário Oficial da União que estabelece medidas para reduzir o consumo de energia elétrica e água em órgãos da administração pública federal. De acordo com a portaria, as entidades e os órgãos federais devem adotar práticas responsáveis de consumo, como o uso consciente dos aparelhos de ar condicionado, de lâmpadas, além de evitar o desperdício de água.

Na quarta-feira (11), o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, disse que o objetivo é diminuir o consumo em cerca de 30%. Entre as orientações para reduzir o consumo estão, por exemplo, manter as portas e janelas fechadas quando o aparelho de ar condicionado estiver sendo usado, desligar o aparelho quando não houver ninguém no ambiente e evitar usá-lo após as 18h.

Desligar o monitor dos computadores, de impressoras, estabilizadores e caixas de som também são providências que serão incentivadas. No caso de geladei-

ras e freezers, deve-se evitar que as portas fiquem abertas sem necessidade e regular a temperatura dos equipamentos conforme a estação do ano e a capacidade utilizada.

Desligar as lâmpadas das salas que não estiverem em uso, principalmente nos horários de almoço e no encerramento do expediente, evitar acender lâmpadas durante o dia, dando prioridade à luz natural sempre que possível, e reduzir a iluminação em áreas de circulação, pátios de estacionamento e garagens, desde que não prejudique a segurança nos locais, são outras medidas que devem ser adotadas.

A portaria recomenda acionar apenas um elevador e usar, sempre que possível, as escadas para os primeiros pavimentos e para subir ou descer poucos andares. Segundo o Ministério do Planejamento, o uso da água também deve ser responsável, evitando desperdícios, como vazamentos nas instalações. A portaria recomenda atenção à



Portaria manda reduzir iluminação sem prejuízo à segurança

manutenção das torneiras totalmente fechadas, prioridade ao uso de descargas mais econômicas, e a criação, quando possível, de sistemas de captação de água da chuva.

De acordo com a pasta, os órgãos e entidades devem informar mensalmente os dados sobre consumo de energia elétrica e de água por meio do Sistema do Projeto Esplanada Sustentá-

vel (SisPES). As informações relativas ao ano de 2014 e a janeiro de 2015 deverão ser inseridas no SisPES no prazo de 30 dias a partir da publicação desta portaria. As secretarias de Orçamento Federal e de Logística e Tecnologia da Informação, junto com a Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental, estabelecerão indicadores para o monitoramento do consumo.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 19.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

PRIORIDADE É PARA LICITAÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS

/ CAPITAL / PREFEITO CARLOS EDUARDO VAI HOJE À CÂMARA MUNICIPAL, SEM LÍDER DEFINIDO, APRESENTAR SUA MENSAGEM ANUAL, COM PEDIDOS AO LEGISLATIVO; E PRETENDE SE REUNIR COM SUA BANCADA NA PRÓXIMA SEMANA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A Câmara Municipal de Natal retorna na tarde de hoje (19) os trabalhos legislativos, a partir da leitura da mensagem anual do prefeito Carlos Eduardo, às 14h30, tendo em pauta para este semestre o desafio de votar o projeto de licitação do transporte público, prioridade para o Executivo. Além disso, outras matérias polêmicas ainda podem entrar em pauta neste período legislativo, como as mudanças no sistema tributário que o prefeito enviou no final do ano passado, mas em virtude da pressão sofrida por parlamentares e por diferentes entidades representativas, retirou da pauta. O prefeito também abre os trabalhos da Câmara sem um líder para ser o seu porta voz no parlamento.

No texto lido hoje, o prefeito deverá destacar as ações que realizou no ano passado, especialmente aquelas de grande notabilidade como o complexo viário que desafiou o trânsito na região da Arena das Dunas, além de ações culturais, investimentos na saúde, educação e as metas ações culturais, investimentos na saúde, educação e as metas administrativas para o ano que segue. Tramitando nas comissões da casa, o projeto de licitação dos transportes deve ser anunciado como prioridade pelo prefeito, dentre as matérias que já foram enviadas por ele, segundo o secretário-chefe do Gabinete Civil, Jonny Costa.

O documento traça as diretrizes do sistema de transporte público da cidade, regulamentando concessões e permissões do setor. O projeto de lei autorizativa para a licitação foi enviado em junho de 2013, retornou ao prefeito e em fevereiro de 2014 foi reenviado. Em novembro foi aprovado em primeira discussão e segue em tramitação. As discussões nas quatro zonas da cidade são organizadas pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) e Procuradoria Geral do Município.

Na Câmara, o projeto já recebeu 118 emendas e os vereadores que formam a Comissão Especial de Inquérito (CEI) que investiga as relações de influência entre a STTU e o Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos (Seturn) querem esclarecer indícios de ir-



▶ Além de expor quais projetos considera prioritários, prefeito Carlos Eduardo fará balanço de sua gestão, com obras e serviços realizados

regularidades no sistema de transportes que podem levar a novos encaminhamentos dentro do projeto de licitação.

Na mensagem anual de 2013 o prefeito já destacava temas prioritários, como a licitação para o transporte coletivo e a limpeza urbana. O da limpeza só foi concluído no segundo semestre do ano passado. A mensagem fez um balanço dos quatro anos que o antecederam, destacando os problemas que herdou.

No ano passado, sua mensagem anunciava obras como a construção de um Centro Cultural na Zona Norte, a retomada de obras que estavam paralisadas. Carlos Eduardo pediu o apoio da Casa na aprovação da reforma administrativa que previa uma economia de R\$ 9,5 milhões anuais através da extinção de 156 cargos comissionados e 136 funções gratificadas. Nem tudo foi efetivado.

Ele apresentou, ainda os resultados na busca pelo reequilíbrio financeiro da Prefeitura de Natal. Ainda neste sentido, o prefeito tentou no final do ano passado alterar o código tributário,

mas o projeto foi duramente criticado pelos vereadores e por diversos segmentos, como o do comércio e até a Ordem dos Advogados do Brasil. O projeto foi retirado de pauta, juntamente com um segundo que estabelecia novos critérios para a inscrição e cobrança administrativa e judicial dos créditos tributários e não tributários do município.

Provavelmente estes projetos devem voltar à pauta, mas tudo ainda depende de um detalhe importante para a convivência entre os dois poderes: o líder que prefeito ainda não tem em sua bancada.

REUNIÃO COM A BANCADA

Com a saída do vereador Júlio Protásio (PSB) que entregou a função de líder do governo há alguns dias, Carlos Eduardo quer reunir sua bancada até amanhã para dialogar sobre a escolha do novo líder e os projetos em tramitação e ainda a serem enviados. De acordo com o Secretário-chefe do Gabinete



▶ Joãoilson de Paula Rêgo, um dos novos vereadores que começa a atuar hoje

permanecesse na liderança, mas este apresentou razões pessoais para entregar o posto. Júlio já indicou vereadores como Júlia Arruda (PSB) e Felipe Alves (PMDB) para sucedê-lo. O vereador Luiz Almir também estaria na lista, contudo, publicamente, nenhum deles se mostrou disponível. O único contato feito até ontem, segundo Jonny Costa, foi com Júlia Arruda, mesmo que informal. "Tivemos um primeiro



CÂMARA REINICIA TRABALHOS COM NOVOS MEMBROS

O legislativo natalense retoma os trabalhos com nova composição, tanto pela chegada de quatro novos integrantes, como pela nova presidência e pela expectativa de como será a relação do prefeito com o parlamento a partir de agora. O parlamento municipal agora é presidido pelo vereador Franklin Capistrano, decano que já cumpre seu sexto mandato consecutivo e foi empossado no dia 1º de janeiro passado com nova mesa diretora e objetivando promover a união e a eficiência dos trabalhos com transparência.

A nova mesa é formada pelos vereadores Franklin Capistrano (Presidente), Chagas Catarina (PROS - 1º Vice-Presidente), Bertone Marinho (PMDB - 2º Vice-Presidente), Bispo Francisco de Assis (PSB - 3º Vice-Presidente), Luiz Almir (PV - 1º Secretário), Júlio Protásio (Presidente), Luiz Almir (PV - 1º Secretário), Júlio Protásio (PSB - 2º Secretário), Adão Eridan (PR - 3º Secretário), Dickson Junior (PSDB - 4º Secretário).

O presidente diz que para este biênio em que estará a frente do parlamento tentará acelerar o processo de construção da sede própria da Câmara Municipal, em uma área na Zona Norte de Natal e a modernização do processo legislativo para agilizar e garantir o acesso mais rápido aos requerimentos e projetos de leis, além da ampliação de programas como Parlamento do Futuro, Regularização Fundiária e Procon Legislativo.

Quatro novos vereadores também foram empossados para ocupar vagas de vereadores que seguiram outros projetos seja no executivo ou no legislativo. Jeová Nascimento (PCdoB) ocupa o lugar deixado pelo vereador e correligionário George Câmara, que se afastou de suas atividades parlamentares para assumir a Secretaria Estadual de Esportes. Sendo do mesmo

Civil, Jonny Costa, o prefeito deverá se reunir até a próxima semana com sua bancada. "Ele já pediu que providenciasse uma reunião com a bancada para dialogar sobre projetos que foram encaminhados e outros que ainda irão. Devemos definir isso até amanhã", disse o secretário.

Ele contou que a Prefeitura insistiu para que Júlio Protásio

contato com a vereadora Júlia e ela apontou uma possibilidade, mas também a necessidade de saber a atual situação dos projetos e a preocupação com a as comissões e frentes parlamentares que participa. Por isso é importante a nossa presença na Câmara para dialogar com os vereadores o quanto antes", informou Jonny Costa.

ASSEMBLEIA TAMBÉM RETOMA SESSÕES HOJE

Na Assembleia Legislativa, os trabalhos recomeçam hoje sem alterações. O presidente da Assembleia, deputado Ezequiel Ferreira (PMDB) avisou que haverá abertura da sessão e expediente normal, contudo, as matérias de maior urgência

do governo estadual já foram votadas, como o reajuste dos profissionais do magistério e o parcelamento dos débitos previdenciários.

A partir de agora, o parlamento estadual se volta para a definição das comissões e dos blocos partidários. As comissões de Constituição e Justiça e a de Finanças são as mais disputadas pelos deputados, mas a Casa tem ainda as de Defesa do



► Jonny Costa confirma conversa informal com Júlia Arruda

Consumidor, Meio Ambiente e Interior; de Minas e Energia; de Administração, Serviços Públicos e Trabalho; de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania; de Educação, Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Social e de Saúde. A disputa por estes espaços será intermediada pelo novo presidente, deputado Ezequiel Ferreira, que quer priorizar essas definições para os próximos dias.

partido, não deverá ter postura diversa do titular do mandato.

Já os vereadores Klaus Araújo e Emanuel do Cação (PP) ficam no lugar deixado pelos ex-vereadores Jacó Jácome (PMN) e Albert Dickson (PROS), eleitos e empossados deputados estaduais. Também tomou posse Joanilson de Paula Régio (PSDC), para o lugar de Rafael Motta (PROS), que assumiu cadeira na Câmara Federal.

Jeoás, Cação e Joanilson integrarão a bancada aliada do prefeito e Klaus ainda não confirmou de que lado estará. Com este novo quadro, o Partido Progressista (PP) forma uma nova bancada no parlamento municipal e o PROS (Partido Republicano da Ordem Social), divide o título de maior bancada com o Partido Socialista Brasileiro (PSB).

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 15.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

» ENTREVISTA » FRANCISCO JOSÉ JÚNIOR

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO RN E PREFEITO DE MOSSORÓ

A maioria das prefeituras do Rio Grande do Norte está acima do limite prudencial definido pela lei de responsabilidade fiscal para despesas com salários dos servidores. Nessa situação, ficaram 80% dos municípios potiguares, resultado do aumento de gastos com folha de pagamento, ao mesmo tempo em que caem a arrecadação proveniente de transferência com Fundo de Participação, principal fonte de receita de algumas dessas prefeituras.

A avaliação é do presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Francisco José Júnior. Prefeito de Mossoró, ele assumiu a presidência da entidade em janeiro, quando venceu a eleição por dez votos de diferença. Nesta entrevista, Francisco José faz uma análise da situação financeira dos municípios, responde sobre o motivo pelo qual as prefeituras não conseguem planejar para sair das dificuldades financeiras e fiscais e sobre as perspectivas políticas em Mossoró.

As projeções indicam que não haverá aumento para o Fundo de Participação em fevereiro. Como os municípios podem encontrar alternativa para esta situação?

Começamos o ano de 2015 com notícias ruins para os municípios. Primeiro, com a Lei do Piso [dos professores]. Não somos contra essa lei. Mas tivemos



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO

'A situação dos municípios não é administrável'

« CONTAS PÚBLICAS » Presidente da Femurn afirma que, sem estabilidade nos repasses e com a queda nas transferências, prefeitos não conseguem planejar

mos contra essa lei. Mas tivemos que pagar 13% de reajuste para os professores. O Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) só aumentou 7%. Houve uma defasagem. O FPM (Fundo de Participação dos Municípios) de janeiro foi 14% menor em relação ao mesmo mês de 2014. Agora, em fevereiro, havia uma previsão de alta, que não vai se concretizar.

Há compensações em outras arrecadações?

Ao contrário, para os municípios que recebem royalties, com essa queda no preço do barril do petróleo, houve uma redução. Em Mossoró, a queda foi de R\$ 700 mil. Então as perspectivas são ruins. Estávamos em 2014 com uma situação difícil e, em 2015, não temos perspectivas de como vamos conseguir equilibrar as contas dos municípios.

Como a Femurn pretende atuar nestas circunstâncias?

A Femurn está preparando uma mobilização para março, em Natal. Levaremos todos os municípios. Os prefeitos farão uma marcha estadual para exigir do governo uma atuação. Nunca vi antes prefeito pedindo para sair. Isso aconteceu no Rio Grande do Norte e em mais de dez cidades no país.

Teve caso no Estado de renúncia de prefeito em decorrência da situação financeira de prefeitura?

Sim, em Serra Negra. Em outros municípios brasileiros houve casos semelhantes. O combustível, a energia, outros itens de custeio aumentam, e as receitas, não. Nessa marcha, vamos fazer um evento para mobilizar também os vereadores. Convocaremos a bancada federal para que esteja nesta luta. A situação é dramática.

A crise atinge os pequenos municípios de forma mais acentuada, porque eles dependem mais dos repasses?

Acabou essa história de que cidade grande está em situação melhor do que a pequena. Os problemas são proporcionais aos tamanhos da cidade.

Então municípios como Natal, Mossoró e Parnamirim estão também em crise financeira por causa dos repasses em queda do Fundo de Participação?



Aumenta tudo, tem a variação da inflação, e o FPM cai.”

Se não tiverem em uma crise igual, estão pior. O quadro é muito difícil. Em Parnamirim, houve corte de gratificação. Medida drástica. Vamos, no seminário de março, promover palestras sobre planejamento, discutir medidas em conjunto.

Essa situação de queda ou instabilidade do Fundo de Participação não é tão recente. Os prefeitos não se preparam? Não falta planejamento para enfrentar essa situação?

Não é que falta planejamento. Não há estabilidade. O Fundo de Participação, a principal receita dos municípios, não tem estabilidade. Se as prefeituras soubessem quanto vão receber por mês, poderiam fazer um planejamento satisfatório. Aumenta tudo, tem a variação da inflação e, ao mesmo tempo, o FPM cai, como em janeiro. Não tem planejamento que possa ser cumprido em uma situação dessa. Assim não é administrável.

Há municípios com folha de pagamento de pessoal em atraso? Quantos?

Não sei quantos. Mas alguns estão. E a maioria, aproximadamente 80%, está acima limite prudencial [da lei de responsabilidade fiscal]. Isso é muito preocupante. Devido aos planos de cargos e salários, as vantagens, aumentos salariais... Crescem também despesas com

água, energia, telefone, alimentação. E as receitas não crescem na mesma proporção. Não tem como fechar esta conta.

O senhor foi eleito presidente da Femurn por uma diferença muito estreita. Como está hoje o diálogo com o grupo que não conseguiu a vitória, liderado pelo prefeito de Lajes, Benes Leocádio? O movimento municipalista está desunido?

Há união. Em uma simples reunião de diretoria, que tem no mínimo 16 municípios, que representam a direção de nossa Federação, tivemos 50 prefeitos, quer dizer, há um interesse na participação. Tivemos uma audiência com o governador, e para lá foram 60 prefeitos. Isso sem uma mobilização específica. A eleição acabou servindo, não só para uma visibilidade da Federação, mas também para uma união. Tanto que o ex-presidente, que foi derrotado, tem participação de reuniões de diretoria. A Federação está mais fortalecida.

Na recente votação do projeto para o plano de aplicação do empréstimo de R\$ 850 milhões do governo, a Femurn defendeu a inclusão de obras para os municípios. A proposta não foi aceita. Houve uma derrota dos municípios?

O governo precisava da aprovação daquele empréstimo e os deputados votaram. Havia um pleito da Federação para que, dos R\$ 850 milhões, R\$ 200 milhões ficassem para um fundo e os municípios poderiam aplicar em obras. Mas a Assembleia entendeu que isso poderia prejudicar o empréstimo, porque muitos municípios estão no Cauce (Cadastro Único de Convênios) e não poderiam receber. Isso inviabilizaria, na opinião destes deputados, todo o empréstimo. Conversamos, mas entenderam que esse fundo não caberia e eles próprios preferiram indicar obras que somam R\$ 94 milhões aos municípios. Não foi como queríamos. Mas dos males, o menor.

O senhor pretende concorrer nas eleições do próximo ano? Como estão essas discussões? Tem segurança jurídica de que isso é possível?

O ano de 2014 foi muito difícil do ponto administrativo, financeiro, com várias eleições em Mossoró. Mas em um ano de go-

verno conseguimos avançar em vários pontos, na segurança, na educação, na saúde, na economia. Há, claro, muitas coisas para resolver. Quatro anos não é tanto tempo, imagine dois anos e meio. Então, lógico, se não houver nenhum problema jurídico, e acredito que não haverá, nosso projeto político é ir para a reeleição. Há jurisprudência favorável e os consultores que ouvimos também confirmam [que é possível concorrer em 2016 como candidato a prefeito].

Mas há uma interpretação segundo a qual o senhor já disputou uma eleição no exercício do mandato e, portanto, não poderia concorrer em 2016...

Não entendo dessa maneira. Eu só fui diplomado uma vez. Eu só fui diplomado [como candidato vencedor em uma eleição para prefeito] uma vez. Eu só tenho uma eleição para prefeito. Quando assumi na interinidade foi por decisão judicial. Então não contaria. E poderia ir para a reeleição.

Poderia ser uma eleição mais difícil, porque talvez enfrente a ex-governadora Rosalba Giarlini?

Não estou preocupado com 2016, tenho muito trabalho para colocar a cidade nos trilhos. A ex-governadora é uma pessoa que respeito, tenho afinidades e um bom relacionamento com ela, com Betinho Rosado, um aliado nosso nas eleições. Mas ela está hoje em um processo de ineligibilidade. Ninguém saber se será candidata. Poderá estar no nosso palanque. Então, muita coisa vai acontecer. Não estamos preocupados com adversário. Passamos por várias eleições, conhecemos a forma de vencer. E devemos trabalhar com muita dedicação, mostrar as realizações da administração, atuar com transparência. O eleitor está cada vez mais consciência, não vota mais por sobrenome ou por partido. Vota em quem confia e em quem trabalha. Evamos chegar forte em 2016.

Qual será a principal diferença da eleição do próximo ano em relação ao pleito suplementar [no qual foi eleito]?

Na eleição suplementar, não tive o apoio de nenhum líder político. Agora vamos ter o apoio do governo, do Senado. Temos deputado federal, deputado estadual.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 14.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

Deputados articulam adesão a partido que será recriado

« **BASE ALIADA** » Gustavo Carvalho confirma que vai ingressar no PL, legenda partidária que está em formação pelo ministro Gilberto Kassab

O deputado estadual Gustavo Carvalho confirmou que ingressará no Partido Liberal, legenda que está em processo de recriação no país em articulação do ministro das Cidades, Gilberto Kassab. No Rio Grande do Norte, a legenda tem como um dos principais articuladores o governador Robinson Faria (PSD). No caso do deputado estadual Gustavo Carvalho, ele disse que deixará o PROS. "Eu estou com esse desejo. Aguardo a formalização da legenda e devo seguir o caminho do Partido Liberal", disse o deputado Gustavo Carvalho.

O parlamentar evitou afirmar que esteja confirmado como o novo presidente da legenda. "Tivemos algumas conversas sobre isso. Mas o importante é deixar que o partido possa ser criado e nós vamos conversar entre alguns colegas, não só eu como deputado irei fazer parte dos quadros do Partido Liberal", destacou Gustavo Carvalho.

O deputado estadual Disson Lisboa (PSD), que está no seu primeiro mandato e é aliado do governador Robinson Faria, também confirmou que está participando do trabalho para criação do Partido Liberal. "Estou participando. Todos nós que somos amigos de Robinson estamos trabalhando, na instalação, criação e colhendo assinaturas", disse o deputado.



EDUARDO MAIA

Gustavo Carvalho afirma que pode aderir ao Partido Liberal, que poderá ser fundado por Kassab

entrar dois ou três.

A criação do Partido Liberal no Rio Grande do Norte é tida como uma ponte para detentores de mandato que desejam não apenas aderir ao bloco de apoio do governador Robinson Faria, mas também deixar a legenda pelo qual foram eleitos. Pela legislação eleitoral, mudar de partido para uma legenda nova não prevê punição por infidelidade partidária. Por isso, o PL, criado com articulação do governador potiguar, se transforma em

sarem na base governista sem correrem o risco da punição por infidelidade partidária.

MUNICÍPIOS

Mas a criação do PL no Rio Grande do Norte envolve também articulação com prefeitos que buscarão a reeleição e políticos que disputarão o pleito de 2016. Na busca de contarem com o apoio do governador para o pleito do próximo ano, também há movimentação de pré-candidatos para o ingresso no PL.

Gilberto Kassab quer a fusão com o PSD

A estratégia do ministro das Cidades Gilberto Kassab, principal articulador do PL no país, não passa apenas pela criação de um novo partido. Na verdade, ele pretende fundi-lo ao PSD, partido que preside, embora esteja afastado para se dedicar à função ministerial.

Permanência

Disson negou que esteja pretendendo mudar de legenda. Disson Lisboa ressaltou que ele e o deputado Galeno Torquato, integrantes da bancada do PSD na Assembleia permanecerão na legenda. "Os deputados do PSD ficam no PSD" completou. Sobre o ingresso de deputados no PL, Disson Lisboa disse que deverão

Solidariedade e DEM querem barrar a iniciativa

Preocupados com as investidas do ministro Gilberto Kassab, que articula a criação de um novo partido, o DEM e o Solidariedade pretendem questionar na Justiça Eleitoral a criação do PL. Presidentes dos dois partidos, o senador José Agripino Maia (RN) e o deputado Paulo Pereira da Silva (SP), o Paulinho da Força, querem impedir a refundação do PL sob o argumento de que o Palácio do Planalto está turbinando as ações de Kassab com único objetivo de "esvaziar" legendas da oposição e da própria base.

"É uma questão de sobrevivência do sistema partidário", afirma Agripino Maia. "Querem destruir o sistema partidário e quem perde com isso é o regime democrático", acrescenta o senador José Agripino. O DEM foi um dos partidos que mais perdeu parlamentares quando Kassab fundou o PSD, em 2011.

A criação do Partido Liberal é vista como ameaça a legendas antigas em diversos Estados. No Espírito Santo, entre as lideranças que estariam interadas em migrar para o novo partido, o PL, estão o governador Paulo Hartung e o senador Ricardo Ferraço, ambos do PMDB, além do ex-deputado estadual Vandinho Leite (PSB). No Rio Grande do Norte, o partido também está em articulação com possibilidade de adesão de deputados estaduais que estão na base aliada do governo.

uma janela para aqueles que desejam aderir a base governista.

Além do deputado Gustavo Carvalho, na Assembleia Legislativa outros parlamentares sinalizam com a possibilidade de ingressar no novo partido. São deputados que, embora não assumam publicamente, estão insatisfeitos com o partido pelo qual foram eleitos e vêem no PL a forma mais viável de ingres-

se. O novo partido pode ser uma alternativa, por exemplo, para o prefeito de Pau dos Ferros, Fabrício Torquato. Filiado ao Democratas, ele rompeu com o deputado estadual Getúlio Rego (DEM) e terá que deixar o DEM para buscar a reeleição. O ingresso no PL é uma opção para Fabrício Torquato, que desde o segundo turno da eleição de 2014 se tornou aliado de Robinson Faria.

MARCELO CAMARGO



Gilberto Kassab prepara um novo partido para posterior fusão

Projeto na Câmara tenta impedir fusão de partidos

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou esta semana a urgência para o Projeto de Lei 23/15, do deputado Mendonça Filho (DEM-PE), que altera a Lei dos Partidos Políticos (9.096/95) e estabelece uma espécie de quarentena para a fusão partidária. Com a aprovação, o texto pode ser levado diretamente ao Plenário, sem precisar necessariamente passar por comissões. O projeto é uma

tentativa do DEM de barrar a fusão do PL, legenda que está sendo criada, com o PSD, partido já em atuação. De acordo com a proposta, só será admitida a fusão de partidos políticos que tenham obtido o registro definitivo do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) há pelo menos cinco anos.

"O que queremos coibir é apenas a indústria de formação de partido político de aluguel aqui no Brasil", disse Mendonça Filho, durante a votação. O deputado argumenta que, com essa medida, serão

barradas as manobras de criação de partidos que, logo após obterem o registro do TSE, fundem-se a outra legenda para driblar as regras da fidelidade partidária - a legislação prevê a perda de mandato do político que se desfiliar do partido pelo qual foi eleito, a não ser que haja justa causa, como a incorporação ou fusão do partido, ou a criação de uma nova legenda.

Uma das motivações do projeto é a possibilidade da criação do Partido Liberal (PL), que em seguida seria fundido ao PSD, levando consigo os deputados que tivessem aderido à nova legenda. No entanto, o próprio PSD defendeu a urgência para o projeto de Mendonça Filho, e seu líder, o deputado Rogério Rosso (DF), desmentiu que haveria estratégia de fusão dessas duas legendas para a formação de um grande partido, com maior poder de influência no cenário político.

Com a fusão, o PL poderia atrair cerca de 30 deputados federais. A fusão tornaria a legenda de Kassab a segunda maior bancada da Câmara, ficando atrás apenas da do PT. Se a estratégia de Kassab vingasse, o PSD passaria a ter 67 deputados e ficaria maior que o PMDB, principal aliado da presidente Dilma Rousseff (PT).

As suspeitas de que o projeto tem o aval do Planalto irrita peemedebistas, que veem uma tentativa de diminuir a importância do partido nas votações do Congresso. Já a oposição, que já sofreu baixas quando Kassab saiu do DEM para criar o seu PSD há três anos e, em consequência, aderir ao governo, agora tenta evitar novas defecções. Partido de oposição, como PSB, DEM e PSDB, devem fazer uma consulta formal ao Tribunal Superior Eleitoral sobre a legitimidade da criação do partido com vistas a uma posterior fusão.

Oficialmente, quem coordena a refundação do PL é um assessor do governo de Goiás, Cleovan Siqueira, de 62 anos. A antiga legenda foi extinta em 2006, após uma fusão com o Prona, lance que deu origem ao PR, do ex-deputado condenado no mensalão Valdemar da Costa Neto. "Em 2007 eu decidi refundar o partido, e desde então trabalho nisso", diz Cleovan.

Em sete anos, Cleovan diz ter conseguido cerca de 85 mil das quase 500 mil assinaturas exigidas por lei para legitimar a criação de uma sigla. Kassab entrou na jogada em 2014 e, em menos de um ano, incorporou quase 400 mil apoios. A expectativa é ter tudo pronto em fevereiro para fazer o pedido de registro na Justiça Eleitoral.

Cleovan nega que o plano seja fazer a fusão com o PSD logo após a recriação do PL. O partido fruto da criação de PL e PSD já teria três governadores, Robinson Faria, e ainda o paraibano Ricardo Coutinho (PSB) e o amazonense José Melo (Pros). Esses dois últimos já sinalizaram o desejo de deixarem os partidos pelos quais foram eleitos.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 14.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

Prazo do IPTU é ampliado

« NA ZONA OESTE » A data de pagamento foi prorrogada até o dia 27 de fevereiro devido a atraso na confecção e entrega de carnês do imposto

A data para os pagamentos da primeira parcela do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e Taxa de Lixo em Natal foi prorrogada pela Prefeitura. A informação foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial do Município. A prorrogação foi motivada pelo atraso na confecção e entrega dos carnês. Com o prazo estendido, serão beneficiados moradores de imóveis situados na zona Oeste da capital potiguar.

De acordo com a portaria assinada pelo secretário de Tributação de Natal, Ludenilson Araújo Lopes, a data de pagamento foi prorrogada até o dia 27 de fevereiro de 2015, "considerando o direito do contribuinte de se beneficiar de eventual desconto".

Os contribuintes que estão em dia com o fisco municipal e optarem por pagar o IPTU em cota única terão desconto de 20%. No caso de optarem pelo parcelamento em até 10 vezes, o desconto cai para 5%, apenas para os contribuintes que estão em dia com o Fisco municipal.

Aqueles contribuintes que tinham parcelamento de tributos junto à Prefeitura e estavam em dia com o pagamento em dia até 31 de outubro de 2014, poderão pagar o imposto em cota única com desconto de 10% ou



Cidade da Esperança, em Natal: Esse e outros bairros da Zona Oeste terão mais tempo para pagar

parcelar em 10 vezes, sem desconto. Os contribuintes nas demais situações que optarem pelo pagamento em cota única terão 5% de desconto ou poderão pagar parcelado em 10 vezes sem desconto.

Reajuste

Neste ano, o IPTU teve um aumento de 6,62% em relação ao ano passado. Segundo a Secre-

taria de Tributação, o reajuste é reflexo da inflação acumulada ao longo de 2014 e tem por base o Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E).

O valor do IPTU em 2015 ainda reflete um ajuste de 0,6% a 1%, referente à alíquota progressiva do imposto. A expectativa da Prefeitura é que, até o fim do ano, deverão ser arrecadados aproximadamente R\$ 88 milhões pela

Semut através do pagamento do IPTU.

No ano passado, a receita que entrou nos cofres da Semut referente ao imposto teve um déficit de R\$ 49.350.300 dos 179 milhões previstos para a arrecadação da taxa em toda a capital. Segundo os dados da Secretaria Municipal de Tributação, 49,03% dos imóveis ficaram em situação inadimplente em 2014.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 14.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

PF vai investigar origem de boato

«POUPANÇA» O Ministério da Fazenda desmentiu ontem boato de que o governo planeja confiscar o dinheiro depositado na caderneta de poupança. O boato foi compartilhado por meio de redes sociais

Brasília (AE) - O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, determinou ontem à Polícia Federal a apuração sobre a origem de boatos difundidos nas redes sociais de que o governo faria um congelamento do dinheiro depositado na caderneta de poupança. A Caixa Econômica Federal havia pedido auxílio à PF. Representantes da área jurídica do banco tratam do caso com os policiais federais.

Os boatos surgiram há alguns dias pelo serviço de mensagens WhatsApp no momento em que a presidente Dilma Rousseff começa a sofrer resistências mais fortes às medidas de ajuste das contas públicas, que estão impondo aumento de impostos, tarifação de energia elétrica e regras restritivas ao acesso dos trabalhadores a benefícios sociais e trabalhistas.

Preocupado com o potencial prejuízo do caso, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, divulgou ontem comunicado oficial informando que não procedem as informações de que haveria risco de confisco da poupança ou de outras aplicações financeiras. "Tais informações são totalmente desprovidas de fundamento, não se conformando com a política econômica de transparência e avaliação do aumento da taxa de poupança de nossa sociedade, promovida pelo governo, através do Ministério da Fazenda".

Fontes da área econômica informaram que a Caixa não identificou nenhum movimento atípico de saque na poupança, além do que era esperado para o período de véspera do feriado de Carnaval. A decisão no governo foi a de concentrar no Ministério da Fazenda a estratégia de evitar que as especulações se espalhassem. "Tratamos de matar nas nascedouros as informações mentirosas", disse uma fonte do governo.

Boato

Nas redes sociais, se espal-



Apesar do boato de confisco da poupança a Caixa disse não ter havido movimento atípico de saques



O ministro José Eduardo Cardozo determinou investigação

BOLSA FAMÍLIA

Em maio de 2013, boatos sobre o fim do programa Bolsa Família espalhados pelas redes sociais levaram milhares de beneficiários do programa às agências da Caixa em vários Estados do País. Os boatos fizeram com que a Caixa, responsável pela gestão da Bolsa Família, admitisse depois que antecipou o pagamento do benefício, na véspera dos boatos.

lhou a falsa informação de que o governo estaria congelando as contas poupança por motivo "econômico do Brasil". Nas mensagens, usuários da rede afirmam que o Palácio do Planalto anunciaria a retenção do dinheiro depositado na poupança a partir da quarta-feira de cinzas, dia 18.

Segundo apurou o Broadcast, serviço em tempo real da Agência Estado, a área de monitoramento da pasta acompanhou o crescimento das mensagens no Twitter e também no WhatsApp, concluindo que o boato deveria "ser morto nas nas-

cedouro". Para isso, a Fazenda optou por divulgar uma nota oficial à imprensa, embora nenhum veículo de comunicação tivesse reproduzido os boatos.

A nota da Fazenda acabou aumentando o número de mensagens no Twitter. Apesar do aumento, a boataria sobre o confisco não apareceu entre os temas mais comentados do Twitter no Brasil. Em uma das mensagens, um usuário da rede social usa um perfil que ele mesmo afirma ser falso "por segurança" para dizer que a "Federação dos Bancos do Estado Brasileiro" - que não existe - autorizou a Caixa a "congelar" a poupança de seus clientes. Os boatos que circularam sugerem os poupadores que procurem o "gerente da Caixa Econômica do Brasil (sic)".

Em 1990 houve um confisco da poupança no Brasil. A ação foi comandada pela então ministra da Fazenda, Zélia Cardoso de Mello, no início do governo Fernando Collor de Mello. Na época, foram bloqueadas a poupança e todas as aplicações financeiras acima de NCZS 50 mil (cruzados novos) - cerca de R\$ 6 mil. Agora, o governo Dilma nega que esteja planejando um novo confisco.

Saques registraram recorde em janeiro

Pessoas resgatam esses recursos (da caderneta de poupança) para complementar seus orçamentos".

MIGUEL JOSÉ DE OLIVEIRA
Presidente da Anefac

NÚMERO

R\$ 5,529

Bilhões. Foi em quanto os saques superaram os depósitos na caderneta de poupança no mês de janeiro.

pessoas preferam aplicar seu dinheiro em fundos, já que, com os juros mais altos, eles acabam rendendo mais."

Desde 2012, sempre que a Selic for igual ou menor que 8,5% ao ano, o rendimento passa a ser 70% da Selic mais Taxa Referencial (TR). Quando o juro sobe a partir de 8,75% ao ano passa a valer a regra antiga de remuneração fixa de 0,5% ao mês mais TR.

O presidente da Anefac lembrou que o ambiente econômico também proporciona maiores dificuldades para a economia das famílias, já que a inflação está em alta. Os recentes anúncios de aumento de preços, como de energia elétrica e combustíveis, vão continuar diminuindo o poder de compra da população.

O economista mencionou ainda que a restrição de crédito também é um dos vilões da formação de poupança. Muitas famílias estão endividadadas e o resgate da caderneta pode estar relacionado à necessidade de honrar compromissos financeiros. "Isso, sem contar as pessoas que resgatam esses recursos para complementar seus orçamentos", diz. "O grande problema é o aumento seguido de preços frente a renda que não cresce".

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 14.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

Walter Alves vai defender a redução da maioridade penal para 16 anos

SEGUNDO DEPUTADO FEDERAL, LEI PRECISA SER REVISTA: "SE A SOCIEDADE MUDOU, A LEI TEM QUE MUDAR TAMBÉM"

Um dos temas recorrentes na Câmara dos Deputados no quesito segurança é a discussão em torno da revisão da maioridade penal. O deputado federal Walter Alves (PMDB) adiantou que vai utilizar o mandato para lutar pela redução para crimes violentos ou para aqueles praticados por reincidentes.

O parlamentar lembrou que um dos agentes facilitadores da reincidência no crime é a impunidade e que muitas vezes o adolescente infrator pratica crimes violentos como assassinatos, latrocínios [roubo seguido de morte] e estupro e termina sendo beneficiado por uma lei mais branda.

Um dos temas que vamos trabalhar na Câmara é a redução da

maioridade penal. Precisamos rever alguns conceitos e garantir uma maior punição a crimes mais graves, principalmente para esses jovens entre 16 e 18 anos que praticam crimes como adultos. Esse tema ainda precisa ser discutido e vamos defender essa bandeira. Se a sociedade mudou, as leis também precisam de mudanças", pontuou.

Walter Alves ainda destacou que esse é um sentimento nacional. Uma pesquisa de opinião pública do Ibope Inteligência encomendada no final do ano passado para a Rede Globo e para O Estado de S. Paulo mostrou que 83% dos brasileiros são favoráveis à diminuição da maioridade penal para 16 anos e que apenas 15% são con-

tra.

Atualmente, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), os jovens que praticam crimes violentos ou que são reincidentes não são presos. Eles são apreendidos e encaminhados para unidades especializadas em medidas socioeducativas com o objetivo de se ressocializar, ou seja, de encontrar meios de voltar a conviver na sociedade sem praticar novos crimes. Isso tudo por um prazo máximo de três anos. Os delitos praticados por eles não são considerados crimes legalmente, e sim atos infracionais.

Deputado federal Walter Alves ressaltou que a sociedade é favorável à redução da maioridade penal para os 16 anos



VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 14.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

> ECONOMIA

Rogério defende uso do Mais RN pelo Governo Robinson

O deputado federal Rogério Marinho, presidente de honra do PSDB no Rio Grande do Norte, defende que o governo Robinson Faria (PSD) utilize os levantamentos e projetos apresentados dentro do Mais RN para alavancar a economia potiguar. O projeto, criado pelo tucano durante sua passagem pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado, está sendo desenvolvido pela Federação das Indústrias (Fiem) e apresenta um diagnóstico do RN e de metas a serem atingidas nos próximos 20 anos.

"O Mais RN será um marco para o desenvolvimento do Estado, que precisa há muito tempo de um plano de desenvolvimento pensado de maneira conjunta a curto, médio e longo prazo. Com o Mais RN, o estado terá a integração de sua economia com projetos que garantirão o crescimento sustentável e competitivo em uma perspectiva de 20 anos", disse Rogério.

O parlamentar ainda enfatizou que seu mandato na Câmara Federal estará sempre a disposição do Mais RN, assim como de todos os

demais projetos que sejam voltados para o desenvolvimento da economia potiguar. Rogério citou ainda o Pró-Sertão, outro projeto criado por ele e implantado em parceria com a própria Fiem. "Nosso trabalho será voltado para consolidar estes importantes programas que deverão revolucionar o nosso setor econômico", disse.

Em reunião realizada nesta quinta-feira (12), o presidente da Fiem, empresário Amaro Sales, e o secretário de Planejamento e Finanças, Gustavo Nogueira, firmaram parceria para planejar uma agenda positiva com o objetivo de retomar o crescimento do Estado. Dentro dessa meta está exatamente o Mais RN.

Amaro Sales e Gustavo Nogueira pretendem realizar um encontro no qual haverá a participação da equipe econômica da Federação das Indústrias, gestores do SESI, SENAI e IEL e demais secretários estaduais das áreas que tenham relação com o crescimento industrial para detalhar como será a elaboração e a execução desta agenda positiva.



Rogério Marinho: "O Mais RN será um marco para desenvolvimento do Estado"

"O Sistema FIERN está pronto para dar uma contribuição ao Governo, para garantir a continuidade do MAIS RN, para colaborar

com o Proadi e o Progás e com a educação profissional. Assim podemos contribuir com o crescimento do Estado e com a atração de novas empresas", afirmou Amaro Sales, logo depois da reunião com o secretário de Planejamento.

Durante o encontro, Amaro Sales explicou que deverá ser elaborada, a partir do MAIS RN, uma política industrial para fortalecer os investimentos públicos e privados que vão retomar o desenvolvimento do Estado. Essa seria uma iniciativa em conjunto entre as ações governamentais e do Sistema Indústria.

O presidente do Sistema FIERN defendeu que o Proadi (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte) tenha melhorias, com a preservação do que tem de essencial, ou seja, os incentivos fiscais para empresas que geram emprego e riquezas no Estado. Ele lembrou que esse programa é responsável pelo estímulo a empresas que geram pelo menos 30 mil empregos no Rio Grande do Norte. Por isso, deve ter continuidade e até ser aperfeiçoado.

Amaro Sales lembrou que - para o crescimento econômico, com desenvolvimento social - é necessário, além dos incentivos fiscais, infraestrutura e trabalhadores qualificados. As instituições do Sistema Indústria, lembrou, atuam na qualificação. Cabe ao governo um presença mais significativa na infraestrutura e no incentivo fiscal para evitar que outros estados sejam mais competitivos nestes aspectos.

"O Governo do Estado é absolutamente favorável aos pontos que foram levantados nesta reunião. A vontade de buscar uma aproximação é determinante neste momento, então haverá uma agenda conjunta para somar esforços", destacou Gustavo Nogueira, que também é secretário de Administração e Recursos Humanos. Ele disse que uma interação entre a entidade que representa a indústria do Rio Grande do Norte e o Governo será fundamental na recuperação do desenvolvimento. "Vamos buscar as parcerias com o setor produtivo", acrescentou.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 14.02.15

EDITORIA: POLÍTICA



Secretário Haroldo Abuana e Hermano Moraes reunidos para discutir a seca

> PROBLEMA ANTIGO

Secretário da Agricultura do RN e Hermano Moraes discutem estado da seca no interior

O Secretário Estadual da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (SAPE), Haroldo Abuana recebeu na manhã desta semana, a visita de cortesia do deputado estadual Hermano Moraes. Durante o encontro, o Secretário Haroldo Abuana recebeu um convite através do Deputado, para participar de audiência pública com o objetivo de discutir o tema: A Questão da Seca no Rio Grande do Norte, a ser realizada no dia 13 de março, às 9h30, no Plenarinho da Assembleia Legislativa do Estado.

Na oportunidade o Deputado

Hermano Moraes informou ao Secretário que outras Secretarias serão convidadas para a audiência. Após

este convite, aproveitou o momento para mencionar algumas ações que já vem sendo desenvolvidas no atual Governo.

Segundo o Secretário Haroldo

Abuana, a visita do Deputado Hermano Moraes é uma demonstração de que podemos unir esforços na

busca de soluções para o enfrentamento da estiagem. "É essencial neste momento o apoio da Assembleia Legislativa para que juntos lutemos contra a seca", concluiu o Deputado Hermano Moraes.

Abuana, a visita do Deputado Hermano Moraes é uma demonstração de que podemos unir esforços na busca de soluções para o enfrentamento da estiagem. "É essencial neste momento o apoio da Assembleia Legislativa para que juntos lutemos contra este desafio. E agradeço também o con-

vide para participar da audiência pública", disse.

Durante a visita, ambos reconheceram o esforço e a determinação do Governador Robinson Faria em realizar uma gestão moderna e de ações em benefício do povo do Rio Grande do Norte. "Saí dessa visita mais animado com a receptividade e a disposição da nova equipe da SAPE, buscando alternativas ainda em um momento de organização de quem inicia um trabalho, consciente da realidade difícil do Rio Grande do Norte", concluiu o Deputado Hermano Moraes.

"É essencial neste momento o apoio da Assembleia Legislativa para que juntos lutemos contra a seca"



VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 14.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

Prefeitura anuncia gasto de R\$ 1,5 milhão com as bandas para Carnaval de Macau

DESPESAS SÃO PUBLICADAS UM DIA DEPOIS DA DENÚNCIA CONTRA EX-PREFEITO

Após dois anos de espera, o Ministério Público do RN denunciou nesta quinta-feira dez pessoas envolvidas no esquema de desvio de recursos públicos por meio da contratação de bandas e estruturas de shows para o carnaval de Macau. Contudo, isso parece não ter interferido em nada no espírito carnavalesco do Município - e do Executivo local. Afinal, nesta sexta-feira, a Prefeitura divulgou o gasto de quase R\$ 1,5 milhão com a contratação das atrações que vão animar o carnaval de 2015.

Dentre as principais contratações confirmadas pela Prefeitura de Macau, destaque para Ricardo Chaves, que custou R\$ 130 mil; Aviões do Forró, R\$ 300 mil; Leo Santana, R\$ 220 mil; Babado Novo, R\$ 150 mil; e Rafael Novaes, R\$ 160 mil. Detalhe que, no caso de Babado Novo, por exemplo, a banda tocou também no reveillon da cidade cobrando o mesmo cachê. Contudo, quatro dias antes, havia se apresentado na formatura de Medicina, em Natal, cobrando apenas R\$ 28,5 mil.

Detalhe que, uma das denunciadas pelo Ministério Público do RN nas ações ingressadas na Justiça Estadual na última quinta-feira, a Banda Grafith, que há anos se apresentava no carnaval em Macau, neste ano, ficará de fora da festa. Pelo menos, ela não aparece na relação de gastos divulgada pela prefeitura no Diário Oficial de sexta-feira. Sabe-se,



Apesar da denúncia de desvio no carnaval de Macau, o atual prefeito, Kerginaldo Pinto, manteve os gastos milionários com a festa

porém, que a banda tocará em Natal, contratada pelo prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT), com um cachê de R\$ 70 mil.

DENÚNCIA

Empresário da banda e vereador da base aliada do prefeito Carlos Eduardo, Júnior Grafith (PRB) foi um dos denunciados pelo MPRN na ação resultante da Operação Máscara Negra, deflagrada há dois anos em Macau. Além dele, o Ministério Público denunciou também o ex-prefeito da cidade, Flávio Veras, e o empresário Alex

Padang, além de outras sete pessoas, entre servidores públicos e empresários.

Os denunciados teriam, segundo o MPRN, praticado os crimes de desvio de recursos públicos e formação de quadrilha durante o carnaval de Macau em 2011. Ao todo, segundo a Promotoria da cidade, teriam sido desviados cerca de R\$ 1,2 milhão. De acordo com as denúncias, o grupo contratou, sem licitação, 27 bandas para o Carnaval de 2011, promovido pela Prefeitura de Macau, cujo valor gasto so-

mente com tais contratações totalizaram R\$ 2,7 milhões.

O contrato com a Prefeitura foi celebrado em valores muito superiores aos que as bandas efetivamente receberam, sendo a diferença desviada em benefício dos associados do crime. As denúncias oferecidas são decorrentes das investigações que deram origem à Operação Máscara Negra, realizada em 2013, que deu cumprimento a 53 mandados de busca e apreensões e 14 mandados de prisões temporárias expedidos pela comarca de Macau.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 14.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

> VALÉRIO MARINHO

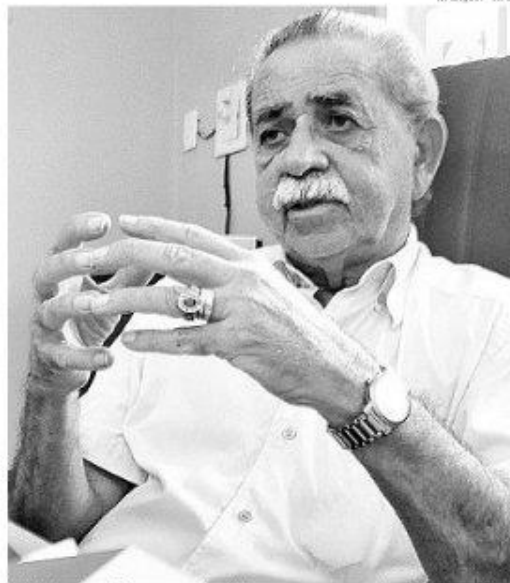
Presidente do PSDB fala sobre o movimento do dia 15 e impeachment de Dilma Rousseff

JOAQUIM PINHEIRO
Repórter de Política

Presidente do Diretório Estadual do PSDB, o advogado Valério Marinho entende que os movimentos de rua no Brasil reivindicando direitos e bons comportamentos de gestores públicos são resultado de uma maior conscientização da população brasileira. Com relação ao anúncio para o próximo dia 15 de março pedindo o impeachment da presidente Dilma Rousseff, o dirigente partidário entende que o povo foi enganado pelo governo e agora reage solicitando a saída dela do governo. "O movimento representa a forma de protesto mais autêntica porque não está aparelhado por organizações que hoje se atrelam à política do governo motivadas por interesses não republicanos", disse Valério Marinho. Disse que "o PSDB trabalha com o que determina o Estado de Direito Democrático e não condena previamente ninguém". Seguem tópicos da entrevista com o presidente do PSDB:

PROTESTO NACIONAL

A sociedade brasileira está cada vez mais participativa na medida em que recebe informações em tempo real. Existe um sentimento e sensibilidade do que ocorre no País. Tem também uma consciência de que o povo foi enganado durante o processo eleitoral porque o partido que governa a Nação diz que não aumentaria imposto, não alteraria as taxas de eletricidade nem combustíveis. Mais: que os direitos trabalhistas eram dogmas fundamentais que não podiam ser alterados, que a inflação estava controlada e que os juros não iriam aumentar. Tais mentiras têm pernas curtas ao ponto de que o líder da oposição elegeu como mascote do governo o boneco Pinóquio. Todas essas contradições assestam-se à correntes de insatisfação que vão desaguar no grande mar



Valério lembra: "Processo contra Collor começou com a doação de uma Elba"

que dará resposta nas ruas repudiando o estelionato eleitoral praticado pelo governo contra o povo. O movimento de insatisfação representa a forma de protesto mais autêntica, até porque não está aparelhado por organizações que hoje se atrelam à políticas do governo motivadas por interesses não republicanos. Chama a atenção porém, a uma audiência solicitada por algumas centrais sindicais junto ao presidente da Câmara Federal onde foi solicitada a não aprovação das medidas que cercavam os direitos dos trabalhadores.

PARTICIPAÇÃO DO PSDB

O PSDB trabalha com o que determina o Estado Democrático de Direito que são provas, portanto não condena previamente ninguém. Contudo, o mensalão petista está configurado e hoje esse partido estigma-

tizado. Tudo indica que o petrolão vai no mesmo caminho. Aguardemos as investigações. O PSDB como partido de oposição apoia o movimento por sua legitimidade, e seus filiados e simpatizantes deverão se associar ao protesto.

IMPEACHMENT DE DILMA

Não se pode dizer que falar sobre impeachment é golpismo, até porque existe uma lei, a 10.079 de 10 de abril de 1950 que define os crimes de responsabilidade e regula o processo de julgamento. Por sua vez a Constituição Brasileira nos artigos 85 e 86 dispõe sobre o tema, sendo portanto, legítimo o debate e aprofundamento do assunto. Basta lembrar que não época de Collor o processo começou com história da doação de um veículo Elba, o que em comparação com o que se verifica

nos casos do mensalão e petrolão pode-se constatar que os indícios são muito mais graves. Assim, se foram constatadas ligações concretas qualquer pessoa do povo pode requerer que se promova um processo de impeachment na forma da lei.

CANDIDATURA PRÓPRIA A PREFEITO DE NATAL

Tudo partido precisa de crescimento para alcançar postos de direção em diversos setores da hierarquia federativa. O PSDB como é o maior partido de oposição tem essa meta como objetivo. É bom afirmar que na última eleição o candidato que obteve o maior número de votos para a Câmara Federal em Natal foi Rogério Marinho com quase 36 mil votos. Portanto, em termos de intensidade eleitoral na capital, Rogério representa um candidato com potencial para disputar a sucessão municipal, entretanto, esse tema será objeto de discussão partidária, tanto na Executiva Estadual quanto na municipal e em reuniões dentro do partido.

AValiação DO GOVERNO ROBINSON

Ainda é cedo para uma avaliação, até porque ainda está sendo feita uma auditoria para se saber a situação em que se encontra o Rio Grande do Norte. No momento a tem a seu favor o fato de ter feito o pagamento do funcionalismo em dia, obrigação não cumprida pelo governo anterior, além da publicização do pagamento de diárias operacionais dos policiais no carnaval. Entretanto, a violência continua, a saúde precária e o problema da seca cada vez mais se agravando. Devemos aguardar medidas em benefício da sociedade em prazo razoável para se compreender qual é a estratégia que será ordenada e que não implique em sacrifício para nosso povo como foi o uso indevido do fundo previdenciário para pagamento de pessoal.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 19.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ LEGISLATIVO /

Congresso só analisa vetos de Dilma semana que vem

O CONGRESSO SÓ volta a se reunir na terça-feira (24), às 19h, e tem na pauta o exame de vetos presidenciais. Quatro deles passam a trancar a pauta de votações a partir do fim do mês, e precisam ser apreciados para que possa ser concluída a votação do Orçamento da União de 2015. O Veto 31/2014 foi apresentado ao Projeto de Lei da Câmara (PLC) 150/2009, que dispõe sobre a jornada de trabalho do psicólogo e altera a Lei 4.119/1962. O projeto determina que a duração da jornada de trabalho dos psicólogos, bem como a definição do percentual de remuneração extraordinária devem ser fixados por instrumento coletivo de trabalho.

Em mensagem encaminhada ao Congresso, a presidente

da República alega que o projeto foi vetado integralmente por ser contrário ao interesse público. De acordo com o Executivo, a redução da jornada semanal proposta impactaria o orçamento de entes públicos, notadamente municipais, com possível prejuízo à política de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS). O governo argumenta ainda que o projeto poderia elevar o custo também para o setor privado de saúde, com ônus ao usuário.

Já o Veto 32/2014 foi apresentado ao Projeto de Lei da Câmara (PLC) 99/2013 — Complementar, que altera a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/2000). O projeto exige um quórum diferenciado para fins de aprovação de convênio que tenha por objeto a con-



Para o Congresso, feriado vai até a próxima semana

cessão de remissão dos créditos tributários constituídos em decorrência de benefícios ou incentivos fiscais, entre outras al-

terações. O governo alega que o veto justifica-se pela alteração da conjuntura econômica, uma vez que o projeto foi apresenta-

do em momento de expansão da arrecadação.

Por sua vez, o Veto 33/2014 foi aplicado pela presidente Dilma Rousseff ao Projeto de Lei do Senado (PLS) 47/2008, que torna obrigatória a destinação, para o transporte escolar das prefeituras, dos veículos de transporte coletivo apreendidos e para os quais foi aplicada a pena de "perdimento", por terem ingressado irregularmente no Brasil.

A presidente reconhece o mérito da proposta, mas justifica o veto total alegando que a medida poderia levar ao uso de veículos impróprios e não adaptados para o transporte de estudantes, por não trazer condicionantes para essa destinação, pon-

do em risco a segurança de seus usuários. A presidente diz ainda que, nos casos concretos em que essa destinação for desejada, ela já pode ser feita por meio de ato do ministro da Fazenda.

O Veto 34/2014 foi apostado por Dilma Rousseff ao Projeto de Lei (PLS) 161/2009, que reduziria a contribuição previdenciária para patrões e empregados domésticos. Dos atuais 12%, os patrões passariam a pagar para o INSS 6% do valor do salário. Os empregados, que hoje pagam entre 8% e 11%, também passariam a pagar 6%. Na justificativa do veto integral, a presidente diz que o projeto contraria o interesse público. Com a mudança, o governo deixaria de recolher cerca de R\$ 600 milhões por ano, o que, argumenta, "não é condizente com o momento econômico atual".

/ PREVIDÊNCIA /

MUDANÇA DE REGRAS VOLTA A SER QUESTIONADA NO STF

A MEDIDA PROVISÓRIA (MP) 664/2014, que alterou regras do sistema de Previdência Social no final do ano passado, voltou a ser questionada no Supremo Tribunal Federal (STF). A Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU) apontou supostos vícios formais e materiais na MP, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5238, sob relatoria do ministro Luiz Fux.

No plano formal, a entidade alega que a MP violou o Artigo 246 da Constituição Federal, que veda regulamentação, por medida provisória, de comando constitucional alterado por emenda aprovada entre 1995 e 2001. A ADI também argumenta que a norma foi editada quase 16 anos depois da Reforma da Previdência de 1998, o que evidencia a falta de urgência para tratar do tema (Artigo 62) e a promoção de minirreforma sem a devida discussão no Legislativo (Artigo 201).

A CNTU aponta pelo menos oito dispositivos constitucionais desrespeitados com as novas regras que restringiram concessão do auxílio-doença, de pensão por morte e de aposentadoria por invalidez. Entre eles, direitos e garantias fundamentais (Artigo 5); garantia a direitos sociais, ao bem estar e à justiça social (artigos 6 e 193); conceito de família e sua proteção (Artigo 201 inciso I e Artigo 226) e criação de tributo adicional ao empregador (Artigo 154 inciso I e Artigo 195 parágrafo 6).

A entidade ainda afirma que a medida provisória violou o princípio da proibição ao retrocesso social, ressaltando que a norma apresenta "vícios materiais graves, contrários aos princípios constitucionais que protegem a ordem social e os direitos individuais". A ADI pede liminar para suspender a MP 664/2014 ou trechos dela, e no mérito, a declaração de inconstitucionalidade da norma.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 14.02.15

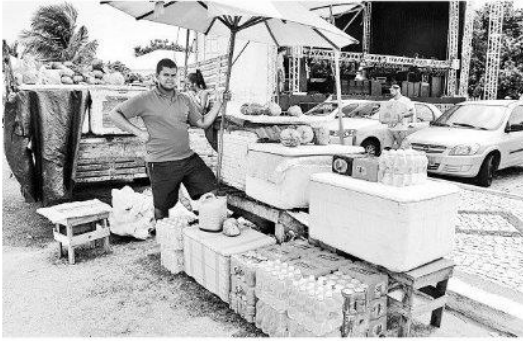
EDITORIA: CAPA E CIDADES

CARNAVAL NO LITORAL POTIGUAR ATRAI FOLIÕES E MOVIMENTA COMÉRCIO

COM EXPECTATIVA DE BOAS VENDAS NOS PRÓXIMOS DIAS, COMERCIANTES DA REDINHA REFORÇAM ESTOQUE DE BEBIDAS. EM PIRANGI, PROGRAMAÇÃO DE SHOWS FRUSTRA FOLIÕES



Programação do Carnaval Multicultural de Natal, inclusive com shows nacionais, animou comerciantes da Redinha, que investiram pesado e apostam em lucros



COMERCIANTES DA REDINHA SE PREPARAM PARA FATURAR DURANTE OS QUATRO DIAS DO CARNAVAL

EXPECTATIVA DE BOAS VENDAS FEZ COMÉRCIO REFORÇAR ESTOQUE DE BEBIDAS, REFRIGERANTES, FANTASIAS E ADEREÇOS

ALESSANDRA BORGHO
alessandro@bomal.com

Com expectativa de boas vendas para os próximos quatro dias de Carnaval, os comerciantes do bairro da Redinha, na zona Norte de Natal, se prepararam com antecedência para atender à demanda e não perder clientela. A situação é melhor para quem trabalha com bebidas, como cerveja, refrigerantes e água mineral, mas aqueles que comercializam roupas, fantasias e adereços festivos também acreditam que conseguirão vender bem seus produtos até a quarta-feira de Cinzas.

A lojista Márcia de Lima está

bem ansiosa com a chegada do Carnaval e comemora o fato de todos os produtos relacionados ao evento estarem saindo bem. Ela disse que chegou a pensar que teria prejuízos, mas nos últimos dias, com a chegada de famílias inteiras que escolhem a praia da Redinha para passar os quatro dias de Momo, ela viu os produtos começarem a sair bem.

"No começo foi difícil, pensei até que não conseguiria vender os acessórios e as fantasias, mas da semana passada para cá é, principalmente, desde ontem, a procura por adereços cresceu bastante. E a tendência é aumentar mais ainda, já que ainda tem muita gente chegan-

do ainda nas casas alugadas e que sempre aproveitam bem o comércio local", disse.

Ela disse que a maior parte dos produtos comercializados neste período, é comprada justamente por esses pessoas e que os melhores dias são o sábado à tarde, a segunda e a terça-feira. E que, a combinação preços baixos e produtos de qualidade é essencial para atrair os consumidores e efetuar boas vendas durante os quatro dias de festa.

"Nós não podemos reclamar de nada, apesar das pessoas reclamarem de crise, nunca deixaram de comprar. Todo ano é igual, no começo, demora um pouco para alavancar as

vendas, mas quanto mais se aproxima das festas, maior é o número de consumidores a procura dos acessórios e, quanto mais colorido, melhor. Mais chance do produto ser comprado. Carnaval é festa de alegria e todo mundo quer se divertir e usar algo que lembre a festa", afirmou.

Quem também está animado com a possibilidade de efetuar boas vendas, principalmente com os veranistas, é o ambulante Vinor Hugo.

"Vestido" a caráter, ele disse que perdeu uma boa oportunidade de lucrar um bom dinheiro extra ao não trabalhar ontem, no show de abertura do Carnaval na Redinha, que

teve a banda Cavaleiros do Forró como atração principal.

"Não vim trabalhar e perdi dinheiro. Meus colegas que vieram trabalhar ontem disseram que venderam tudo o que tinham e que, mesmo depois de já ter desmontado a barraca, ainda vinha cliente em busca de cerveja e refrigerante, principalmente. Por isso, hoje fiz questão de chegar cedo e vou ficar aqui até vender tudo o que eu trouxe para cá, até mesmo as espuminhas de Carnaval", falou.

Confiando no grande número de pessoas residindo temporariamente no bairro, um dos mais procurados durante o Verão e o Carna-

val no Rio Grande do Norte, o ambulante Pablo Xavier também se equipou bem para os próximos quatro dias. Somente para hoje, ele levou um estoque grande de cerveja, refrigerante, água mineral e de coco, que, segundo ele, são os itens mais procurados durante as festas.

"Soube que ontem faltou bebida para o público que estava na abertura da festa, por isso, hoje eu vim bem preparado, para não deixar ninguém sem bebida e também para não perder a chance de ganhar um dinheiro bom. A minha expectativa é vender tudo até a quarta-feira de Cinzas, se Deus quiser", disse.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 14.02.15

EDITORIA: CAPA E CIDADES



Supermercado estava lotado na manhã deste sábado. Segunda-feira será fechado

> **ATENÇÃO CONSUMIDORES**
Comércio terá horário diferenciado durante os festejos de Momo

CIDADE 13

Comércio de Natal fecha as portas na segunda-feira, Dia do Comerciante

SHOPPINGS, PARQUES E CINEMAS SÃO ALTERNATIVAS PARA QUEM NÃO DESEA FOLIA

Quem não optar pelo carnaval de outras localidades, ou mesmo nos festejos natalenses de momo, não ficará numa cidade deserta de serviços. Os shoppings, parques e cinemas são alternativas para quem quer fugir da folia. Exceto na segunda-feira quando quase tudo estará fechado em função do Dia do Comerciante.

De acordo com a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal, o comércio de rua abre normalmente neste sábado (14). Os grandes magazines estarão abertos até as 18h. Mesmo com o funcionamento quase normal do comércio neste sábado, os consumidores devem se preparar para as filas em supermercados já que muitos ainda deverão fazer compras antes de partir para festa.

No domingo, segunda e terça-feira estará fechado, abrindo normalmente na quarta-feira a partir do meio-dia. Alguns pontos comerciais optaram por abrir logo pela manhã. Os supermercados fecharão na segunda-feira. As três unidades do Hipermercado Extra estarão abertas nos demais dias de festa no horário normal, das 7h às 22h.

O hipermercado Nordeste terá o horário diferenciado neste período. Nas lojas do Akcrim, Petrópolis e Igapó funcionarão no domingo das 7h às 20h. Na loja Santa Catarina, o funcionamento é das 7h às 21h.



Movimento nos supermercados de Natal foi intenso na manhã deste sábado (14). Já a procura por caixas eletrônicos foi tranquila.



21h. Nas unidades de Lagoa Nova, Tirol Cidade Jardim e Nova Parnamirim, os clientes poderão fazer suas compras carnavalescas das 7h às 22h do domingo.

Na segunda-feira, todas as lojas

da rede estão fechadas. Na terça-feira de carnaval, as lojas do Akcrim e Petrópolis abrem das 7h às 20h. Nas lojas de Santa Catarina e Igapó, o horário é das 7h às 21h no principal dia de festa. Só as lojas de Lagoa

Nova, Cidade Jardim, Tirol e Nova Parnamirim seguirão o horário normal das 7h às 22h. Este mesmo horário será seguido pelas demais unidades a partir da quarta-feira.

Os shoppings também apre-

sentam horários diversos. O Midway Mall estará fechado no domingo, segunda e terça-feira. Apenas o Cinemark segue a sua própria programação. Na quarta-feira, as atividades normais voltam a partir do meio-dia.

No Natal Shopping, só quatro lojas âncoras (C&A, Renner, Americanas e Ri Happy) e a praça de alimentação estarão abertas das 11h às 22h no domingo. Para o almoço da garofada, na praça de Alimentação, haverá o balhinho infantil com o grupo Xaranga do Riso das 13h às 15h. A Feira "Book Lovers Kids" estará aberta ao público tanto no domingo quanto na terça-feira. Vale destacar que o Cinepolis segue sua programação própria, presente no site, e não fecha um dia sequer. Na segunda-feira, tudo estará fechado, exceto o cinema.

Na terça-feira, lojas e quiosques permanecem fechados do Natal Shopping, exceto as Lojas Americanas. A praça de alimentação terá abertura facultativa das 11h às 22h. Quem for ao shopping das 13 às 15h terá a oportunidade de curtir a apresentação do cantor Isaque Galvão e do grupo Nova Sensação. Na quarta-feira de cinzas, as lojas, quiosques, e praça de alimentação abrirão a partir das 11h.

Na zona Norte de Natal, as lojas do Partage Norte Shopping Natal terão funcionamento facultativo das 12h às 22 horas no domingo, segunda e terça-feira segundo informou a CDL/Natal. Na segunda-feira, todas as lojas abrem obrigatoriamente a partir das 12h.

Os bancos fecharam na sexta-feira e só voltarão a funcionar na quarta-feira a partir do meio-dia. Os terminais de auto-atendimento (caixas eletrônicos), que registram pouco movimento desde ontem, são a alternativa para quem precisa de dinheiro para a folia ou para deixar o feriado em casa mais especial.

PARQUES

O Parque da Cidade, localizado na Avenida Omar O Grady (prolongamento da Presidente Mourão), estará aberto todos os dias de folia das 5h às 18h para as trilhas e caminhadas. A biblioteca e a sala de exposição temática, com exemplares da fauna potiguar, abrem a partir das 8h da manhã.

No Parque das Dunas, não haverá o tradicional projeto Sora da Mata neste domingo, embora o espaço funcione normalmente no sábado e domingo (das 8 às 18h). Na segunda e terça-feira estará fechado. O retorno das atividades, na quarta-feira, acontece às 13h. Apenas os praticantes de Cooper cadastrados terão acesso às dependências do parque das 4h30 às 18h durante todos os dias de folia.

TRENS URBANOS

Quem depende dos trens urbanos também deve encontrar outro meio para se deslocar pela região metropolitana de Natal, pois as linhas férreas estarão vazias de domingo a terça-feira. Na quarta de cinzas, as primeiras viagens terão partida da Estação Ribeira a partir das 11h50 com destino para Parnamirim.

PREFEITURA MUNICIPAL DE APODIRN

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2015

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de ApodiRN torna público que irá realizar licitação na modalidade Tomada de Preços, no dia 04 DE MARÇO DE 2015, às 09h00min na Sede da Prefeitura Municipal, sito à Praça Francisco Pinto, 56 - Centro (antigo de Licitação) Aumento de 02.000,00 em 12.000,00. OBJETO: VIGILÂNCIA E CONTRATATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DO SALDO

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 14.02.15

EDITORIA: POLÍTICA

> CARNAVAL DE PIRANGI

Programação frustra expectativa do comércio local

A praia de Pirangi, em Parnamirim, Litoral Sul do Estado, é considerada um dos mais tradicionais carnavais do Rio Grande do Norte, atraindo milhares de pessoas, durante a folia mimosca. A praia já está decorada, o palco já está armado, no entanto, os comerciantes e a população estão pessimistas. A mudança na estrutura do carnaval da praia, principalmente em relação à extinção dos arcos de rio elétrico pela avenida principal, deve, na opinião dos comerciantes, ocasionar uma queda de aproximadamente 40% no número de pessoas transitando pela região.

Diferente dos anos anteriores, a Prefeitura de Parnamirim trocou o local de abertura do carnaval do município. Ao invés da praia de Pirangi, o local escolhido foi o Espaço Cultural Beco do Samba (Beco do Picado). Em Pirangi, a programação começa oficialmente no sábado (14) e vai acontecer em três palcos, montados na Praça São Sebastião, na frente do Hotel Village do Sol e nas proximidades do restaurante "Comeu, Moreu".

Os shows terão início a partir das 20h. A Prefeitura colocou à disposição dos foliões uma estrutura de banheiros e refletores nos locais dos shows. Serão 40 banheiros químicos e 150 refletores distribuídos pelo percurso. Além disso, três ambulâncias darão assistência aos foliões.

O comerciante Jansen Mesquita é proprietário de um mercadinho que funciona 24 horas, localizado em frente a Praça São Sebastião, há oito anos. Ele conta que o período do verão foi excelente, porém o carnaval "será o pior de todos os tempos". Ele conta que investiu R\$ 25 mil em mercadorias, mas a expectativa de vendas é ruim. Jansen estima que o movimento terá uma queda de 50% em relação ao ano passado.

"Quem tem investimento aqui em Pirangi vai se dar mal neste carnaval. A nova estrutura e a programação desse ano não está nada atrativa e com isso as pessoas não vem para cá. Nem as casas estão sendo alugadas. Essa mudança que estão fazendo é para acabar com o carnaval. Se continuar desse jeito, essa festa só tem mais dois anos", lamenta o comerciante Jansen Mesquita.

Ele criticou ainda o fato de a Prefeitura não ter aberto o carnaval na praia de Pirangi na sexta-feira, como



fazia em anos anteriores. "Já começamos o carnaval mal, pois perdemos já 24 horas em vendas e isso, dependendo do movimento, pode significar de R\$ 10 a R\$ 15 mil em vendas. Querem acabar com o carnaval, assim como fizeram com o re-

petete, sem ação e retrogrado", afirma Sérgio Andrade.

PROGRAMAÇÃO

Além de Pirangi, pela primeira vez a área urbana do município vai receber a programação do carnaval.



Os shows irão acontecer no Espaço Cultural Samba no Beco, conhecido como "Beco do Picado", no centro da cidade. Dentre as atrações confirmadas para este pôlo, estão Valéria Oliveira, Isaque Galvão, Antônio de Fátima, Fertume de Gardê-

nia, Camila Matoso e Rastafeling.

Heverá ainda intervenções culturais na Praça Subfórum Junior Jonas de Oliveira, no bairro da Co-habinal, e na Rua Encanto, nas proximidades do Bar do Survaco, em Nova Parnamirim.



"Espero que nos próximos dias possamos reverter essa situação e ter uma venda boa".
ARMANDA CARDOZO
COMERCIANTE

veillon", reclama Jansen Mesquita.

Helida Queiroz também trabalha, há mais de 15 anos, em um estabelecimento comercial na praia de Pirangi e lamenta o "decalço da Prefeitura com uma das praias mais importantes para o turismo do Rio Grande do Norte". "As atrações estão muito fracas e a nossa expectativa

é a pior possível".

A comerciante conta que na noite desta sexta-feira, centenas de pessoas se reuniram em frente à praia e esperaram alguma programação, mas foram frustrados. Ela estima que as vendas caíram em média 40%. "Tudo tentando desenfilar um carnaval que era tradição no Rio Grande do Norte. Hoje, o que nos salva é o turista de fôca, porque o natalense não vem mais para cá".

Na beira mar a reclamação é a mesma. Nem mesmo o sol forte conseguiu atrair a população na manhã deste sábado. O cenário era de bancas vazias. Há três anos, Armanda Cardozo trabalha na praia de Pirangi e conta que as vendas estão "as piores possíveis". Para se ter ideia, nessa sexta-feira, durante todo o dia ela conseguiu vender apenas R\$ 300 em mercadorias.

Em anos anteriores, Armanda conta que chegava a vender dez grades de cerveja por dia, mas que este ano se vender duas, nos dias de maiores movimentos, já ficará satisfeita. Ela conta que fez um investimento de R\$ 3 mil em mercadorias, mas espera que a situação fraca se reverta. "Espero que isso seja apenas no primeiro dia, mas que nos próximos dias possamos reverter essa situação e ter uma venda boa", espera a comerciante.

O ex-vereador de Parnamirim, Sérgio Andrade, disse que vai passar, apesar das mudanças, o carnaval em Pirangi. "O carnaval de Pirangi é a cara da administração Maurício Marques. Um governo incor-

Esgoto a céu aberto é o novo cartão-postal da Praia de Pirangi

Turistas, veranistas e moradores que caminham diariamente pela areia da praia de Pirangi têm que conviver, pelo menos em três pontos distintos, com a lama e a fedentina de um esgoto a céu aberto que deságua no mar. O ex-vereador de Parnamirim, Sérgio Andrade, disse que já solicitou, por meio de ofício, providência para o problema de diversos órgãos, como Prefeitura de Parnamirim, Idema e Ministério Público Estadual e Federal, mas que nada foi feito.

"Essa situação não é pontual. Há vários pontos que encontramos esgoto a céu aberto jogando água suja e lama no mar. Já cobramos uma solução, mas ninguém faz nada. Passamos o verão todo aqui e não foi feito nada. Isso só faz afastar o turista e o veranista que não quer vir para a praia e ter que conviver com essa fedentina, isso aqui é o retrato do abandono do poder



público", afirma o ex-vereador.

Armanda Cardozo conta que em pontos comerciantes improvisam bancas e "maquiagem" para evitar os transtornos e a redução nas vendas. "Quando tem um grande

volume de água, aí a situação é bem pior. Ninguém consegue ficar sentado por perto, pois o fedor é grande. A situação é tão crítica que hoje, esse odor é agradável", lamenta a comerciante Armanda Cardozo.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
FINANÇAS

DATA: 14.02.15

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Uma era se passou

Com o título "Bancos viveram fim de uma era em 2014, dizem analistas", o jornal o Estado de S.Paulo traz na edição de ontem uma matéria mostrando que o cenário de 2015, de acordo com os grandes bancos, é "desafiador". Além do crédito que deve crescer menos, são esperadas receitas menores com banco de investimento e há temores quanto à possibilidade de piora na qualidade de ativos não só por conta da Operação Lava Jato, da Polícia Federal, mas também por causa da taxa Selic ainda maior. Embora juros mais altos favoreçam a margem dos bancos, se respingar nos calotes, a conta pode vir mais cara.

FIM É com base neste cenário, segundo o jornal, que analistas classificaram o quarto trimestre de 2014 como o fim de um ciclo para os grandes bancos de capital aberto. Juntos, Bradesco, Itaú, Santander, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal apresentaram lucro líquido contábil de R\$ 21 bilhões.

Inflação

A inflação de fevereiro pelo Índice Geral de Preços-10 (IGP-10) ficou praticamente inalterada em 0,43%, após marcar 0,42% em janeiro. O índice que mede a variação dos preços no atacado e responde por 60% do índice geral, desacelerou a alta a 0,03% neste mês, contra 0,21%, em janeiro. O recuo da inflação já pode estar refletindo o aperto da equipe econômica.

CARTÕES Apesar de alta no volume, as transações nos cartões desaceleraram em 2014. Os brasileiros realizaram R\$ 978,8 bilhões em compras no ano, um volume expressivo para uma economia em desaceleração. O freio reflete o menor crescimento das vendas no varejo, segundo Abecs, entidade do setor.

Retração

O crescimento da atividade econômica foi nulo durante o ano de 2014, sendo este o pior resultado desde 2009 quando, em função dos impactos da crise financeira internacional, a economia brasileira registrou retração de 0,3%. De acordo com o Indicador Serasa Experian de Atividade Econômica (PIB Mensal) em dezembro a queda foi de 0,2%, repetindo o mesmo ritmo de retração observado no mês de novembro.

Carnaval mais caro

A inflação do carnaval 2015 registra um aumento de 7,42%. As despesas com produtos e serviços mais consumidos no período, entre fevereiro de 2014 e janeiro de 2015, atingiram um patamar próximo da inflação acumulada no mesmo período, que foi de 7,66%, pelo Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Getúlio Vargas, do mesmo período. Entre os itens que mais subiram de preço, estão as bebidas alcoólicas e não alcoólicas. As cervejas subiram 10,89% e os refrigerantes, 11,62%. Entre os alimentos, o café da manhã ficou 14,90% mais caro e os doces e salgados, 12,20%. Já no grupo dos serviços, a tarifa dos hotéis aumentou 11,98% nos últimos 12 meses até janeiro de 2015.

NA SACOLA O lucro líquido do Grupo Pão de Açúcar cresceu 26% em 2014, para R\$ 1,76 bilhão. A maior varejista do país realizou em 213 um lucro de R\$ 1,396 bilhão. Considerando apenas o quarto trimestre, no entanto, o lucro líquido teve queda de 2,1%, de R\$ 687 milhões em 2013 para R\$ 673 milhões em 2014. O grupo fechou o ano com 212 novas lojas.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 15.02.15

EDITORIA: ECONOMIA

Reajustes terão "efeito dominó" para o consumidor

« PREÇOS » O aumento nos preços dos combustíveis e na energia elétrica deve encarecer itens como alimentos e transporte público. Analistas explicam

RICARDO ARAÚJO
Repórter

A soma da mais alta inflação registrada para o mês de janeiro desde 2003, a cobrança do consumo de energia elétrica através de um novo sistema de medição e o recente aumento da gasolina e óleo diesel pesou no bolso do brasileiro. A tendência é de que mais aumentos estejam a caminho e, para fevereiro, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) tenha alta de 1,05%, segundo o Banco Central. Como num efeito dominó, todos os setores do consumo deverão sofrer reajustes. No Rio Grande do Norte, a inflação e a revisão do valor dos combustíveis poderão encarecer o preço dos alimentos em até 5%. A carestia, porém, não para



Suzane Borba: Novos hábitos para equilibrar o orçamento

PESO NO BOLSO

O que aumentou em 2015 no RN

Reajustes de tributos e outros amargados pelos consumidores:

<p>Gás de cozinha 10% em dezembro do ano passado e 22% ao longo de 2014;</p>	<p>IPTU 6,62%</p>	<p>Escolas privadas até 15,5% para o ano letivo 2015;</p>	<p>GASOLINA R\$ 0,22 por litro</p>
<p>O IPCA de fevereiro deverá ser de 1,05%.</p>	<p>IPVA 6% a 7%</p>	<p>Energia elétrica R\$ 1,50 a mais na bandeira amarela e R\$ 3,00 a mais na bandeira vermelha, sempre a cada 100kWh consumidos.</p>	<p>A inflação de janeiro passado foi de 1,24% - a maior no mês em referência desde 2003;</p>
<p>DIESEL R\$ 0,15 por litro</p>			

QUER ECONOMIZAR?

Veja abaixo dicas de como fugir do endividamento e ainda poupar dinheiro:

- 1 Economize ao utilizar o veículo. Nem sempre se necessita fazer tudo de carro ou de transporte público; andar pode ser saudável e econômico. Além disso, é importante manter o carro revisado para que imprevistos não estorem as finanças;
- 2 Em relação ao transporte, outro ponto importante é otimizar as viagens, buscando otimizar as saídas ou realizar rodízios com colegas de trabalho e amigos;
- 3 Os gastos de energia elétrica são um dos que mais apresentam excessos. Basta pensar em quanto tempo usa o chuveiro elétrico e quantas vezes deixa as luzes ligadas ou a geladeira aberta.
- 4 Ao sair para o supermercado, faça uma lista do que precisa e deixe as crianças em casa.

Fontes: Arquivo TN / presidente da Associação Brasileira dos Educadores Financeiros (Abrefin)

por aí. A estiagem nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, principais fornecedores de frutas, verduras, legumes e hortaliças para o Nordeste, também refletirá no preço dos produtos cobrados nas prateleiras dos supermercados.

Como o custo da produção aumentou, consequência da falta d'água nos reservatórios, aliado ao fato de 60% do transporte de cargas no Brasil ser realizado através da malha rodoviária, segundo o Ministério dos Transportes, o plantio e a distribuição dos itens encareceu.

O consumidor final sentirá ainda mais o impacto nas compras a partir do mês de março, quando os empresários finalizarem a tabulação dos custos adicionais e reajustarem os preços nas etiquetas.

De acordo com o economista e delegado da Associação Brasileira de Supermercados (Asbra) no Rio Grande do Norte, Eugênio Medeiros, os recentes aumentos de impostos e combustíveis terão uma influência muito direta nos produtos comercializados pelas redes de supermercados.

"Certamente, vai impactar na ponta, no preço dos produtos cobrados aos consumidores", analisou. Ele relembrou que há, ainda, a questão da energia elétrica que também sofreu uma modificação na cobrança a partir da instituição das bandeiras tarifárias pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Com menos energia sendo gerada pelas hidrelétricas, a conta está mais cara em decorrência do acionamento das termelétricas. Em vigor está a bandeira vermelha, que representa uma cobrança adicional de R\$ 3,00 a cada 100kWh consumidos.

Hábitos

Com a gasolina mais cara e com o preço dos itens que compõem a cesta básica variando de valor para cima, desde o início do ano, a solução é mudar hábitos. Foi isto que a servidora pública Suzane Borba adotou



Certamente, vai impactar na ponta, no preço dos produtos cobrados aos consumidores"

EUGÊNIO MEDEIROS

Da Associação dos Supermercados

para fugir do endividamento. Com despesas maiores e o salário encolhido diante do cenário instalado na economia brasileira, ela passou a cortar custos extras com alimentação. Com o combustível, porém, o dispêndio de recursos só aumenta.

"O preço atual do litro da gasolina impactou bastante no meu orçamento. O que rendia duas semanas, caiu para uma hoje. Antes eu gastava R\$ 150 por mês e já gastei quase a mesma quantia abastecendo o carro nestes primeiros dias de fevereiro", comentou. Para minimizar os gastos, deixou de almoçar em restaurantes e cozinhar em casa.

O professor de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Zivanilson Silva, explicou que o processo de aumento de impostos e valores de produtos e serviços é encadeado.

"Estamos numa espiral inflacionária. O Governo começou a aumentar a gasolina, o diesel, os impostos e taxa de juros e tudo isso acabou por onerar os custos. O salário está achatado e a expectativa é que a inflação elevada volte", avaliou o economista. Ele frisou, ainda, que o momento atual é de muita cautela para a Economia e é preciso planejar para que a situação não piore ainda mais.



PÁGINA 3
Os impactos com o diesel e a energia mais caros.

Aumento não é só para motoristas

«**COMBUSTÍVEIS**» O aumento dos combustíveis também deverá influenciar o custo de fretes e, ainda, do transporte público: "A tarifa (do ônibus) deveria subir automaticamente para R\$ 2,50, calcula Seturn

A pesar dos avanços registrados na última década com a construção ou melhorias em portos e aeroportos, a base de movimentação de cargas no Brasil ainda é por rodovias. Conforme dados do Ministério dos Transportes, 60% do transporte brasileiro se concentra no modal rodoviário, diretamente dependente do óleo diesel. O recente aumento do combustível terá impacto nos custos das operações logísticas no país através das novas tabelas de fretes que deverão entrar em vigor nos próximos dias. Conforme levantamento da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), 37% dos custos do transporte de cargas é referente ao valor usado no pagamento do óleo diesel.

"A matriz logística brasileira é responsável por 2/3 dos custos dos produtos e requer investimentos, que tem sido relacionados para outras áreas críticas, como a de geração de energia. Há que se pensar e medir a priorização das áreas a investir e as consequências de cada alternativa", avaliou a professora de Logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN), Karla Motta.

Uma das consequências imediatas deste custo extra para o setor será o repasse para o valor cobrado pelo transporte das cargas, embutido no valor final do produto. "Para o consumidor final, resta o aperto orçamentário, decorrente do aumento dos preços dos bens que consome, inclusive do combustível que abastece o transporte com o qual se locomove", alertou a professora.

Consumidor

Quem sentiu o peso do aumento dos combustíveis no bolso foi o gerente de mercado, Antônio Raimundo da Silva Neto. Viajando pelo interior do estado, ele gastava, até janeiro, aproximadamente R\$ 700,00 com gasolina. Nestes primeiros dias



Os combustíveis estão mais caros nos postos e isso acaba afetando diretamente o transporte de cargas e passageiros: Peso no bolso

de fevereiro, o custo pelo mesmo trajeto percorrido no mês passado chegou nos R\$ 550,00 ontem. "Pelo visto, irei gastar muito mais. Estimo que serão R\$ 200,00 a mais ao fim do mês", lamentou. Enquanto a gasolina aumentou, o gerente de vendas comentou que as compras realizadas pelos seus clientes já reduziram em 12% quando comparadas com o mesmo período do mês passado. O mercado está retraído e está ocorrendo um efeito dominó", destacou.

Por enquanto, mesmo com a gasolina mais cara, o valor inicial das corridas de taxi em Natal permanecerá inalterado. "Estamos pensando na crise e, para não afastarmos ainda mais os clientes, não iremos aumentar", garantiu o presidente da Cooperativa dos Proprietários de Taxis de Natal, Genário Torres. Antes mesmo do aumento do óleo diesel, o Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município de Natal (Seturn) já havia encaminhado

uma planilha à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU) requerendo a revisão da tarifa dos atuais R\$ 2,35 para, no mínimo, R\$ 3,00. A revisão tarifária, porém, está condicionada à licitação do transporte público em Natal, que segue sem data de abertura.

O consultor técnico do Seturn, Nilson Queiroga, informou que o novo preço do óleo diesel representará "grande impacto financeiro para as empresas de transporte público". Ele estimou que as empresas terão um custo em torno de R\$ 738 mil/mês com o valor atual do litro do óleo diesel. "Somente com o aumento do combustível, a tarifa deveria subir automaticamente para R\$ 2,50. Isso sem os custos extras", enfatizou. Em campanha para a revisão tarifária, o Seturn apontou que os custos com óleo diesel representam entre 20% e 22% do faturamento mensal. O gasto é somente menor do que o dispêndio com a folha de pessoal, que gira em torno dos 50%.

Energia é outra a pressionar orçamento

Mesmo sendo um dos países com o maior potencial de geração de energia a partir de fontes renováveis - hidrelétrica e eólica - o Brasil tem o sexto maior custo de energia elétrica do mundo. A Indústria paga, por isso, elevadas faturas mensalmente. No caso dos supermercados, o valor do dispêndio com energia elétrica só perde para a folha de pessoal e, em alguns casos, o percentual consumido no pagamento é similar ao do lucro final da empresa, após a quitação de todos os débitos. "Energia elétrica e combustível são dois insumos muito caros no Brasil", asseverou Eugênio Medeiros.

Sem saída, os empresários são obrigados a repassar os custos adicionais nos produtos comercializados. O momento, porém, é de avaliação. "Infelizmente, o cenário é muito ruim. O mercado terá que se ajustar. A concorrência entre os supermercados é acirrada. Os empresários tentariam não repassar o custo, mas isso é inevitável. É um efeito dominó", apontou o delegado da Associação Brasileira dos Supermercados.

Mesmo com uma das cestas básicas mais baratas da Região Nordeste, Eugênio Medeiros sugeria que os clientes dos supermercados fiquem atentos e substituam produtos caros pelos mais baratos e com o mesmo ou similar padrão de qualidade.

Situação

De acordo com Zivanilson Silva, o aumento dos impostos e a consequente elevação do valor dos produtos e serviços são "medidas amargas e desagradáveis



Nilson Queiroga, do Seturn: Alta do diesel tem grande impacto

BATE PAPO

Reinaldo Domingos

Presidente da Associação Brasileira dos Educadores Financeiros (Abefin)



“É preciso descobrir para onde está indo cada centavo”

Como é possível enfrentar tantos aumentos sem ficar endividado?

Nós temos hoje um grande desafio. O segredo de fazer com que essa crise seja enfrentada de frente, com bastante segurança, é assumir uma postura nova em seu comportamento com relação a tudo o que você consome. Por quê? Porque tudo o que você consome está subindo. Você tem que parar a família e fazer uma reflexão de como lidar com esse novo movimento chamado inflação, elemento chamado aumento. Projeto de vida tem que ser paeta. Talvez isso nunca tenha acontecido.

Um projeto financeiro é interessante?

Sim. É preciso descobrir para onde está indo cada centavo. Eu não tenho outra alternativa.

Se não for feito isso, não se terá alternativa para cortar, onde cortar, já que se tem excesso em tudo. E por tipo de despesas. Para isso, é preciso anotar. Anotar tudo durante 30 dias. A partir do momento que se faz um diagnóstico financeiro, pode-se tomar medidas de corte de cada item.

Apesar da nebulosa em relação ao aumento dos impostos, inflação, o momento é de desespero?

Não. O momento é de conscientização. É o momento para a construção do padrão e do limite de custos da família. O que não pode é a esperar que as coisas vão melhorar. Isso não existe. Nada vai melhorar se eu não fizer com que elas melhorem. E não é o Governo que vai resolver meu problema. Se você não se posicionar, nada se resolverá. Nenhum Governo vai pagar um salário se você não trabalhar. Eu acredito que a crise existe, a inflação chegou. Ou você faz ou será engolido.

Empresa aposta em geração alternativa

Amargando o dissabor do elevado custo de energia elétrica, o empresário Antônio Leite, que atua na fabricação de picolés, sorvetes e emvasamento de água mineral, a Ster Bom, investiu aproximadamente R\$ 3 milhões na construção do que poderá vir a ser o maior parque particular de geração de energia solar do Brasil. São 1.850 painéis espalhados numa área lateral à fábrica, no Distrito Industrial de Macaíba. “No meu segmento, a energia tem um custo muito alto. O que nos preocupa, ainda mais, é que a energia está subindo cada vez mais”, lamentou Antônio Leite.

Por mês, a conta de energia elétrica da empresa se aproxima dos R\$ 120 mil e é o segundo maior custo de operação, ficando atrás somente da folha de pessoal. Sem subsídio governamental, o empresário reclama aos Governos Federal e Estadual medidas de redução dos custos. Caso contrário, será preciso demitir pessoal para que as faturas das concessionárias de energia não deixem de ser pagas. “A energia elétrica é um custo que não se esgota em quase nenhuma empresa”, afirmou Leite.

Levando-se em consideração que o setor de geração de energia elétrica enfrenta uma severa crise no país, muito em decorrência da estígia prolongada que secou reservas e diminuiu a vazão para as hidrelétricas, o aumento anual da tarifa no Rio Grande do Norte ficou acima dos 11,40% registrados no ano passado e atingiu 99,8% dos consumidores da Cosern.



Produção na Ster Bom: Empresa será abastecida por fonte solar

O que nos preocupa é que a energia está subindo cada vez mais”

ANTÔNIO LEITE
Empresário

Para as Indústrias e Comerciais, o impacto foi ainda maior, com reajuste de 15,78%. Em 2014, o reajuste médio para o estado potiguar foi de 12,75%. À época, segundo a assessoria de imprensa da Cosern, o principal item de custo na composição do aumento foi a compra de energia,

fato que se repete este ano de forma ainda mais acentuada. No ano passado, a aquisição de energia de fontes alternativas sofreu elevação de 12,10%.

Segundo a assessoria de imprensa da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), os reajustes nas tarifas de energia elétrica ocorrem anualmente e seguem datas impostas no contrato de prestação do serviço entre a Aneel e as 64 concessionárias distribuídas pelo país. A assessoria de imprensa confirmou que, mesmo diante de um cenário adverso para o setor de geração de energia, nenhum reajuste extra está, por enquanto, previsto. No Rio Grande do Norte, a revisão tarifária anual, realizada pela Cosern, será em abril. O percentual, porém, ainda é uma incógnita.

que acabam por colocar o consumidor numa situação difícil”. Para ele, o ano de 2015 será difícil quando avaliado o atual cenário econômico nacional.

“Vai ser um ano de grandes dificuldades e atípico para o brasileiro. A farra das compras, por enquanto, acabou”, frisou o professor. Além da conjuntura local, a alta do dólar ante o real é mais uma ameaça ao crescimento do país, que deverá ser zero este ano.

“A alta do dólar em volumes nunca vistos, que beira os R\$ 3,00, impactará na indústria de transformação, de peças. A inflação é uma grande ameaça e todos os setores serão atingidos”, alertou.

ENERGIA NO MUNDO
Quanto custa gerar energia?

O valor para a geração de um megawatt de energia no Brasil é o sexto mais caro do mundo e o primeiro entre os países integrantes do BRICS. A média mundial para a geração da mesma quantidade é de 275,74. O custo energia elétrica para a indústria brasileira é de 46,4% superior à média de 27 países selecionados na pesquisa do Sistema Fijon. Veja abaixo a lista.

Índia	R\$ 596,96
Rússia	R\$ 536,34
Indonésia	R\$ 459,38
Colômbia	R\$ 419,30
República Tcheca	R\$ 400,91
Brasil	R\$ 403,75

Fonte: Sistema Fijon

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 15.02.15

EDITORIA: ECONOMIA

Cide, preços dos combustíveis e estradas

ALCIMAR DE ALMEIDA SILVA

Advogado, Economista, Consultor Fiscal e Tributário

A Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE, de competência da União, tem sua incidência sobre a importação ou comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados e álcool combustível. Os recursos arrecadados são vinculados a pagamento de subsídios a preços ou transporte de álcool combustível, petróleo, gás natural e seus derivados; financiamento de projetos ambientais relacionados com a indústria do petróleo e do gás; e financiamento de programas de infraestrutura de transportes. Para esta última finalidade os recursos arrecadados pela União são distribuídos com Estados e Distrito Federal, devendo os Estados por sua vez distribuir com os Municípios 25 por cento do que recebem com base nos quais são implantadas ou melhoradas rodovias da competência estadual e municipal.

Como determinado constitucionalmente, a lei que a instituiu estabeleceu como requisitos poder sua alíquota ser diferenciada por produto ou uso; poder ser reduzida e restabelecida por ato do Poder Executivo da União, sem estar o restabelecimento su-

jeito à anterioridade de exercício mas apenas à anterioridade de 90 dias ou noventa. E ainda deverem os recursos arrecadados serem destinados ao pagamento de subsídios a preços ou transporte de álcool combustível, gás natural e seus derivados e derivados de petróleo, bem como ao financiamento de projetos ambientais relacionados com a indústria do petróleo e do gás e ao financiamento de programas de infraestrutura de transportes. Por isso o Poder Executivo da União reduziu a incidência da contribuição no ano de 2012, com o proclamado objetivo de evitar o aumento do preço da gasolina.

Assim procedendo haveria o inevitável represamento do aumento que acumulado desde então um dia haveria de se soltar como acaba de ocorrer, sem falar que os recursos arrecadados não pertencem exclusivamente à União, porque distribuídos em parte com os Estados e Municípios, ficaram estes impedidos de execução, senão de ampliação da ampliação de sua infraestrutura rodoviária, pelo menos de sua manutenção, podendo ser apontado não como o motivo exclusivo porém como mais um para as rodovias estaduais se encontrarem em estado deplorável. Pois certamente em consequência da suspensão da incidência



Eis que, agora, surge no rocambolesco cenário econômico nacional o inevitável desarquivamento da CIDE, certamente para atender a crise financeira”.

referida, principalmente os Estados e Municípios de mais reduzida capacidade financeira foram inevitavelmente atingidos, ainda que os recursos transferidos não fossem tão expressivos assim.

Por sorte na Região Nordeste não foi tão grave o resultado, em consequência da falta de chuvas que vem se prolongando há quase 4 anos, em razão do que ainda há trechos transitáveis senão de todas mas de algumas rodovias estaduais. Tudo isso porque a União, a seu bel prazer, dispõe sobre recursos arrecadados através de tributo da sua competência cujo produto não lhe pertence totalmente, não salvaguardando a parcela pertencente aos

Estados e aos Municípios, o que precisa urgentemente ser corrigido com a introdução de emenda constitucional, da mesma forma que em relação à arrecadação dos impostos de renda e sobre produtos industrializados cuja parcela compõe o FPM – Fundo de Participação dos Municípios, não sendo respeitada quando a União concede isenções ou reduções naqueles impostos de sua competência.

Eis que agora, surge no rocambolesco cenário econômico nacional o inevitável desarquivamento da CIDE, certamente para atender a crise financeira da União, e após a contenção de aumentos dos combustíveis que deixaram de ser praticados no tempo devido para serem desatados num momento paradoxal em que vem ocorrendo de forma vertiginosa à queda do preço internacional do barril de petróleo. Se a cobrança da contribuição foi reduzida ou suspensa com o proclamado objetivo de evitar o aumento nos preços dos combustíveis, por lógica o seu restabelecimento irá conduzir ao aumento, sendo de se esperar que este não ocorra sucessiva e frequentemente. Assim como Estados e Municípios passem a dispor do incremento de receitas para aplicação na destinação a que estão vinculadas. Antes que as chuvas cheguem.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
FINANÇAS

DATA: 15.02.15

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Um olhar sobre o Brasil

Com o tema "Fraternidade: Igreja e Sociedade", a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), vai lançar na próxima quarta-feira (18), Cinzas, a Campanha da Fraternidade 2015. O texto-base da CF 2015 traz um roteiro para o cristão adquirir um olhar mais crítico sobre a realidade brasileira. Diz o texto que "A fé cristã deve incidir em todas as dimensões da vida e não só no âmbito privado. Ela deve chegar à expressão política, que apresenta entre suas finalidades principais a promoção do bem comum e da Justiça Social".

NÚMEROS A CNBB baseou-se em números do IBGE para mostrar a realidade do País. Ao mesmo tempo, chama a atenção de todos ao afirmar que "na sociedade vive-se a crise da modernidade, erigida sem referência ao transcendente e sobre a independência do indivíduo. Cresce uma corrente com vertente contrária à religião e baseada no sujeito, no individualismo, que fragiliza as relações sociais em geral".

Flutuação

Deixar o dólar flutuar conforme o mercado decidir, no entendimento do ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Uma corrente de economistas acompanham o pensamento do ministro enquanto outra defende uma intervenção do Banco Central no câmbio, vendendo dólares. Tem um efeito negativo nessa história. A alta do dólar faz a dívida da Petrobras aumentar US\$ 70 bilhões em um ano. Quem deve em moeda estrangeira está em apuros.

Reajuste

Alguns dados e indicadores econômicos têm chamado a atenção nos últimos dias porque sua divulgação vem acompanhada de informações adicionais do tipo "é o mais alto ou o mais baixo dos últimos anos". Dois exemplos: a inflação de 1,24% calculada pelo IPCA em janeiro é a mais alta desde fevereiro de 2003, portanto em 15 anos. A cotação do dólar lá nas alturas, entra igualmente nessa estatística.

Expansão da eólica

A capacidade instalada de energia eólica no Brasil vai aumentar cerca de 60% em 2015, dos atuais 6 gigawatts (GW) para 9,8 GW, segundo projeções da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica). No momento, a energia eólica representa 4,5% dessa matriz, com mais de 240 usinas instaladas, gerando pouco mais de 6 GW. O crescimento da geração eólica no Brasil vem sendo constante nos últimos anos. Em 2013 foram contratados 4,7 GW de projetos eólicos, e em 2014, 2,3 GW - todos a serem implantados até 2019, quando a capacidade eólica brasileira deverá atingir 15,2 GW.

LICENÇAS O Idema libera novas licenças para instalação e operação de parques eólicos no Rio Grande do Norte. Mais de 15 licenças foram emitidas somente em fevereiro, entre as quais, das usinas Ventos de São Martinho, Campos dos Ventos, São Domingos e São Benedito, todos entre Touros, São Miguel do Gostoso e Parazinho.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 15.02.15

EDITORIA: NATAL

Programação é motivo para ficar

«CARNAVAL» Nos últimos anos tem sido frequente a criação de blocos formados por natalenses que decidem ficar na Capital. Investimentos em programação nos últimos dois anos fortalece essa tendência

Há seis anos, um grupo de amigos residentes do bairro Ponta Negra, zona Sul de Natal, decidiu que não ia mais viajar até Salvador-BA, Recife-PE, Olinda-PE ou Rio de Janeiro-RJ para brincar carnaval. Decidiram ficar em Natal. Em 2010, eram aproximadamente 100 foliões que fundaram e botaram o bloco "Fiquei porque quis" na rua. Hoje, a partir das 15h30, o bloco toma as ruas do bairro mais uma vez. Mas há uma grande diferença. O público aumentou e a expectativa é a de que mais de duas mil pessoas acompanhem a folia.

O "Fiquei porque quis" é um exemplo pontual de que muitos natalenses estão decidindo permanecer na cidade ao invés de procurar destinos nacionais conhecidos ou outras cidades do Estado. Violência nas cidades com carnavais maiores, economia e o incremento na programação local são alguns fatores que podem explicar a predileção por ficar em terras natalenses durante o período de festa momesca.

Este ano, a folia multicultural de Natal está fazendo jus à proposta de misturar (quase) tudo ao mesmo tempo em prol da diversidade. Pelos quatro polos carnavalescos da cidade vão circular uma boa diversidade de atrações musicais, entre grandes veteranos da MPB, clássicos do carnaval brasileiro, e novidades da música de festa nacional. Ao lado das atrações estreladas, um grande número de blocos também vão movimentar as folias pela capital potiguar.

Em Ponta Negra, o desfile e surgimento de blocos é destaque. A tradição começou há onze anos com o bloco "Poetas, Carecas, Bruxas e Lobisomens". Assim como o "Fiquei porque quis", o bloco começou a partir da união de um grupo de amigos e hoje, reúne mais de 10 mil foliões. O bloco desfilou ontem e boa parte da turma volta à rua hoje e segue na festa até a próxima terça-feira (17). Atualmente, são pelo menos 8 blocos que desfilam em Ponta Negra. A brincadeira das turmas de amigos, aos poucos, virou coisa séria. Este ano, decidiram criar uma Associação dos Blocos Carnavalescos de Ponta Negra. Mas, de acordo com o empresário Henrique Costa (fundador do "Fiquei porque quis"), a configuração dos blocos não vai mudar. "Nossa intenção é continuar oferecendo uma festa para a família. Não pensamos em retorno financeiro até porque nem vendemos camisetas. Nós queremos que o natalense se fantasie da sua maneira e traga a alegria para a avenida", conta.



Há onze anos o bloco "Poetas, Carecas, Bruxas e Lobisomens" faz a festa em Ponta Negra, um dos principais polos da festa de rua

Clubes reativam festas

Não apenas o Carnaval de rua de Natal está sendo retomado. Alguns clubes tradicionais da cidade também investem na folia momesca. A Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), desde o ano passado, aposta na tradição dos carnavais de clube em todos os dias de folia. As matinês iniciaram ontem e vão até terça-feira, começando ao meio-dia. "É uma forma de oferecer ao associado uma alternativa de festa. O natalense está procurando por eventos e nós pensamos nisso", explica o gerente administrativo do clube, Hugo Vieira.

A festa segue até às 17 horas, no andar térreo, ao lado do parque aquático e do restaurante. A ideia da administração é reunir famílias, adolescentes e crianças em clima absolutamente familiar e seguro. O clube sugere que, pelo menos as crianças, vistam fantasias e haverá recreadores infantis para animar a festa.

A animação musical está a cargo de Rêranchado e Urqustra de Metais. O clube está no clima de Carnaval, com decoração alusiva a ícones como máscaras, pierrôs e serpentinhas. Segundo o presidente da AABB Natal, Haroldo Ribeiro Dantas, a expectativa é receber em torno de 800 foliões por dia, entre sócios e amigos dos sócios. "Nosso clube também contribui para que o Carnaval de Natal seja revitalizado. Adoramos a essa campanha", comenta.

Outra opção para quem está passando o Carnaval em Natal é o Jiqui Country Club. Além do parque aquático e todas as opções de lazer que a sede campestre do clube oferece, o Jiqui vai manter a tradição de fazer suas matinês de Carnaval, com a banda Sérgio e Seus Metais, de hoje a terça, sempre a partir do meio-dia. O repertório vai do frevo ao axé.

O Carnaval do Jiqui já é tradicional, pois é um dos últimos recantos do Carnaval de salão em Natal, reunindo pessoas de todas as idades. O clube oferece bar/restaurante, plantão médico, salvavidas nas piscinas, segurança e estacionamento gratuito.

Serviço da folia

Funcionamento dos principais pontos de comércio no carnaval

SHOPPING

PRAIÁ SHOPPING

Domingo (15): lojas e quiosques - 15h às 22h.

Segunda (16): lojas fechadas.

Terça (17): lojas e quiosques - 15h às 21h.

Quarta (18): aberto a partir das 12h.

Praça de alimentação abre todos os dias das 11h às 23h.

CIDADE JARDIM

Domingo (15), segunda (16) e terça (17): lojas fechadas. Praça de alimentação - a partir das 11h

Quarta (18): aberto a partir das 12h.

COMÉRCIO DE RUA

Domingo (15), segunda (16) e terça (17): fechado.

Quarta (18): aberto a partir das 12h. Alguns pontos abrem durante a manhã.

SUPERMERCADOS

Sábado (14), domingo (15), terça (17) e quarta (18): funcionamento normal.

Segunda (16): fechados

NATAL SHOPPING

Domingo (15): lojas e quiosques fechados, exceto grandes redes, abertas das 11h às 22h. Alimentação e lazer - 11h às 22h.

Segunda (16): fechado

Terça (17): lojas e quiosques fechados (exceto as lojas Americanas). Alimentação e lazer - facultativo das 11h às 22h.

Quarta (18): 11h às 22h.

VIA DIRETA

Domingo (15), segunda (16) e terça (17): fechado.

Quarta (18): aberto a partir das 12h.

TRENS URBANOS

No domingo (15), segunda (16) e terça (17) serviço é suspenso.

Na quarta (18), a primeira viagem será às 11h50 (Parnamirim) e a segunda às 12h40 (Ceará-Mirim).

Na quinta (19), volta à normalidade.

MIDWAY MALL

Domingo (15): abre o Extra e o Cinemark

Segunda (16): abre o Cinemark

Terça (17): abre supermercado Extra e o Cinemark

Quarta (18): funciona a praça da alimentação a partir das 11h e as lojas a partir das 12h. O Extra abre às 7h. O Cinemark funcionará normalmente

NORTE SHOPPING

Domingo (15), segunda (16) e terça (17): funcionamento facultativo

Quarta (18): 12h às 22h.

FEIRAS-LIVRES

A feira das Rocas não será realizada na segunda (16), retomando no dia 23

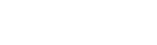
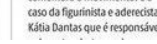
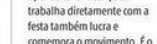
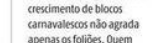
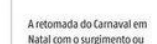
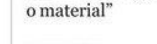
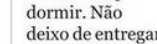
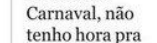
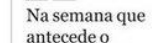
As demais feiras, domingo (15), terça (17) e quarta (18), ocorrerão normalmente.

BANCOS

Segunda (16) e terça (17): fechados.

Quarta (18): abertos a partir das 12h.

FIGURINISTA



ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

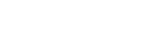
ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS

ALEX REGIS



"Não é exagero dizer que o bloco se consagrou como uma festa para toda a família. Desde o primeiro ano, gente de várias gerações compartilham a alegria do carnaval no Fiquei Porque Quis. Vão e netos brincando juntos, fantasiados, é uma festa muito bonita", completa. Além do "Poetas, Carceas, Bruzas e Lobisomens" e "Fiquei porque quis", as ruas de Ponta Negra são palco para os seguintes blocos: "Jegue Empancado" (5º ano), "Ta + Fiquei" (7º ano), "Os doidos" (4º ano), Suvaco do Careca (5º ano), "Furukutea" (2º ano) e o estreado "Oia eu aqui de novo". Na terça-feira, todos se reúnem e realizam o encontro de estandartes.

Ponta Negra é multicultural por natureza. O bairro praieiro e turístico é responsável por reviver o carnaval de rua natalense através de seus muitos blocos. Além deles, 2015 também trouxe atrações nacionais para sacudir o coreto. Hoje, terá Rosa de Pedra, Leão Neto, e a banda carioca Monobloc, famosa por transformar qualquer música numa batucada dançante. Amanhã (16) será agitada pela paraibana Elba Ramalho, o potiguar Suedo Soares, e a pernambucana Spock Frevo Orquestra. A terça-feira será todo do sotaque potiguar, com shows de Khrystal e Camila Masiso.



Edineide Margoth e Rubens Carlos são Rainha e Rei do Carnaval 2015 em Natal

Rubens e Margoth são os reis da folia

A chave da cidade está nas mãos dele: sua majestade, o Rei Momo, Rubens Carlos. Desde quinta-feira, quando o prefeito Carlos Eduardo fez a entrega do objeto, é Rubens quem "manda" na capital potiguar. Ao lado dele, dividindo o reinado de quatro dias, está a Rainha do Carnaval, Margoth Lima. Ambos sempre passaram o Carnaval e Natal e contam que é uma honra está à frente da programação na cidade. "Está tudo muito lindo e grandioso. É uma emoção muito grande", diz Margoth.

O irreverente Rubens Carlos tem 29 anos, é natalense, 1,65 metros e 122 quilos. Pela segunda vez consecutiva ocupa "com muito orgulho", o posto de Rei Momo do Carnaval de Natal. "Sempre participei como folião até que, em 2014, resolvi me candidatar e fui eleito. Rubens representa Escola de Samba Acadêmicos do Morro, de Mãe Luíza e é motorista profissional. Edineide Margoth Lima tem 25 anos, também é natural de Natal, e possui 1,57 metros e 47 quilos. Formada em História, integra

a Companhia de Dança do Teatro Alberto Maranhão (CDTAM) há mais de seis anos. Ela costumava passar o Carnaval nas praias, mas com a revitalização da folia de Momo em Natal, desde o ano passado faz questão de brincar o carnaval na capital. "Percebo que está muito lindo e a grade de programação é muito boa", comenta.

Ao serem questionados qual seria a dica para o folião natalense, ambos sugeriram que a melhor opção é "cair na folião". Palavra de majestades.

pelos estandartes e adereços de pelo menos cinco blocos na capital potiguar. "Torço para que o Carnaval de Natal cresça ainda mais. É uma imensa alegria", diz. Quem visita o atelier da artista, localizado no bairro das Quintas, se depara com um mundo de cores, brilhos e fantasia. É lá onde a própria Kátia e mais uma dezena de auxiliares transformam tecidos, madeira, espuma, isopor e mais uma porção de materiais em bonecos e estandartes que tomam as ruas e avenidas da cidade durante os quatro dias de folia. Este ano, também ficou sob responsabilidade de Kátia produzir o figurino daqueles que "mandam" no Carnaval: o rei momo e a rainha.

A aderecista conta que recebe encomendas para o Carnaval a partir de novembro, mas o trabalho fica mais intenso faltando um mês para a festa começar. "Na semana que antecede o Carnaval, não tenho hora pra dormir. Trabalho de manhã, tarde, noite e até de madrugada. Não deixo de entregar o material", diz.



ZONA NORTE

Se em Ponta Negra o destaque são os blocos com poucos anos de existência, na Redinha a tradição dos blocos fala mais alto. Irreverentes e festeiros, eles conservam a animação da área em sintonia com os shows da noite. Entre os blocos mais conhecidos da Redinha, hoje é dia do desfile das "Baparigas", ao meio-dia. Ontem, esta festa foi animada pela "Banda do Sii" e, na terça-feira, é a vez dos enlameados "Os Gôo". A turma ainda tem fôlego para aproveitar a Quarta-feira de Cinzas com o bloco "Balacu na Vara", que sai a partir das 11h. No palco montado pela Prefeitura, hoje tem shows de Alexandre Piter, Tânia Soares, banda Alphonria e Rastafaeling. Amanhã, o palco é tomado pela Spock Frevo Orquestra, além de Sérgio Groove e Kiko Chagas. A terça-feira contará com shows de Yahn Barreto, Iysia Condé, Banda Montagem, e Selminha Ferrari. Ainda tem festa na quarta-feira, com Fajã Lorena às 14h, e Luna Hesse às 16h.



PÁGINA 3
Veja programação completa da festa

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 15.02.15

EDITORIA: NATAL



Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria dos Hotéis no Rio Grande do Norte, um dos motivos para a ocupação completa foram as promoções dos pacotes turísticos incluindo hospedagens

Turistas lotam hotéis de Natal

«**FOLIA**» Hotéis da Via Costeira e Ponta Negra estão lotados para o período do Carnaval. Estimativa é de que mais de 35 mil visitantes estejam na capital do Estado. Lotação não ocorria desde 2011

O Carnaval em Natal conta com a participação de pelo menos 35 mil turistas. Após um hiato de quatro anos, a rede hoteleira da cidade comemora o índice de ocupação dos leitos que está em 100% há mais de uma semana. O último registro de lotação dos meios de hospedagem integrantes da Associação Brasileira da Indústria dos Hotéis (ABIH) no Rio Grande do Norte foi no feriadão da Semana Santa e Tiradentes em 2011.

Segundo dados da ABIH/RN, um dos motivos para a ocupação completa foram as promoções dos pacotes turísticos incluindo hospedagens. A medida dos empresários fez com que a taxa média de diárias nos hotéis conveniados à Associação no estado potiguar se tornasse a menor do Nordeste. Em 2014, por uma diária em Natal, os turistas e executivos pagaram, em média, R\$ 280. Numa das concorrentes diretas de Natal, a capital do Pernambuco, Recife, cobrou R\$ 450 nos hotéis por 24h de hospedagem. No ano passado, nem mesmo ao longo dos jogos da Copa do Mundo em Natal, a taxa de ocupação da maioria dos hotéis passou de 85%.

"Nosso destino, mesmo com os históricos problemas relacionados ao Turismo, ainda é forte, graças a Deus", co-

PROGRAMAÇÃO DO CARNAVAL MULTICULTURAL 2015

Festa em todas as regiões da Cidade

POLO PONTA NEGRA

Hoje – 15/02

Show

■ Xaranga Do Riso

Local: Rua Praia De Jenipabu

Horário: 16h

Blocos

■ Suvaco Do Careca

Local: Mercado De Ponta Negra

Horário: 17h

■ Fiquel Porque Quis

Local: Albergue Da Costa

Horário: 15h

Show

■ Rosa De Pedra

Local: Praça Praia De Ponta Negra

Horário: 20h

■ Monobloco

Local: Praça Praia De Ponta Negra

Horário: 22h

■ Leão Neto

Local: Praça Praia De Ponta Negra

Horário: 23h30

Segunda – 16/02

Show

POLO MULTICULTURAL REDINHA

Hoje – 15/02

Blocos

■ As Rapaígas

Local: Praça do Cruzeiro

Local: 12h

■ Sem Preconceito – Gami

Local: Praça do Cruzeiro

Local: 16h

Blocos

■ Fiquel Porque Quis

Local: Rua Praia De Jenipabu

Horário: 17h

■ Ôi Eu Aqui De Novo

Local: Rua Praia De Jenipabu

Horário: 18h

■ Ia + Fiquel

Local: Rua Praia De Jenipabu

Horário: 17h

■ Latam E Folia De Rua

Local: Rua Praia De Jenipabu

Horário: 17h

■ Jegue Empacado

Local: Ponto Sete

Horário: 18h

Show

■ Spock Frevo Orquestra

Local: Praça Praia De Ponta Negra

Horário: 20h

■ Elba Ramalho

Local: Praça Praia De Ponta Negra

Horário: 18h

Show

■ Galo Da Praia

Local: Praça do Cruzeiro

Horário: 16h

■ Banda do Siri

Local: Praça do Cruzeiro

Horário: 17h

Show

■ Andriara Fretas

Local: Rua Praia De Jenipabu

Horário: 16h

Blocos

■ Sueldo Soares

Local: Praça Praia De Ponta Negra

Horário: 23h30

Terça – 17/02

Show

■ Banda Dom Cardoso & Seus

Local: Rua Praia De Jenipabu

Horário: 16h

Blocos

■ Foliás De Estandarte

Local: Praça Praia De Ponta Negra

Horário: 17h

■ Fiquel Porque Quis

Local: Praça Praia De Ponta Negra

Horário: 17h

Show

■ Camila Massio

Local: Praça Praia De Ponta Negra

Horário: 20h

■ Rhyntal

Local: Praça Praia De Ponta Negra

Horário: 22h

Show

■ Os Bem Amados

Local: Praça do Cruzeiro

Horário: 17h30

■ Os Bem Amados

Local: Praça do Cruzeiro

Horário: 17h

Show

■ Yrahn Barreto

Local: Palco do Cruzeiro

POLO MULTICULTURAL RIBEIRA

Hoje – 15/02 –

Av. Duque De Caxias

Tribos De Índio

■ Tribo de Índios Potiguaris – 20h

às 20h50

■ Tribo de Índios Tapuyas – 21h às

21h50

■ Tribo de Índio Guaracys de Mãe

Luíza – 22h40 às 22h50

■ Tribo de Índio Tupi Guarany –

23h às 23h50

■ Tribo de Índios Tabajara – 00h

às 00h50

Escolas De Samba

Grupo "B"

■ Pilares de Uruçu – 00h às 01h40

■ Grande Rio do Norte – 01h40 às

02h30

Segunda – 16/02

■ G.R.E.S. Asas de Ouro 20h às 21h

■ G.R.E.S. Imperio do Vale 21h às

22h

■ G.R.E.S. Malandros do Samba

22h às 23h

■ G.R.E.S. Imperatriz Alecrinense

23h às 00h

■ A.R.E.S. Ferro e Aço – 00h às 01h

■ A.R.C.C. Balanço do Morro – 01h

às 02h

Sábado – 21/02

■ Desfile das Escolas e Tribos

Campeãs Av. Duque de Caxias –

20h

Nosso destino, mesmo com os históricos problemas relacionados ao Turismo, ainda é forte, graças a Deus”

RUY GASPAS
Secretário estadual de Turismo

mentou o secretário estadual de Turismo, Ruy Gaspar. São esperados até 35 mil turistas. A maioria maioria se concentrará nos hotéis da Via Costeira e Ponta Negra. O Estado com o maior número de emissões para o Rio Grande do Norte é São Paulo. Os turistas deverão ocupar os 28 mil leitos disponíveis nos meios de hospedagem oficiais em Natal e Região Metropolitana.

Apesar de positivo, Ruy Gaspar não deixou de considerar que é preciso divulgar o Estado potiguar como destino turístico. Indagado se a programação montada pela Prefeitura de Natal para o período mesmo na capital contribuía para a atração de turistas, ele avaliou que o alcance poderia ter sido maior se a publicidade tivesse sido antecipada e ampliada para outros estados em meios de comunicação diversos. “Parabenizo a Prefeitura de Natal pelo incentivo ao Carnaval, pela programação da festa, mas faltou divulgar para fora e, assim, atrair ainda mais visitantes”, comentou.

<p>■ Uanao do 3in Local: Praça do Cruzeiro Horário: 17h</p> <p>■ Troça do Zé Prekito Local: Praça do Cruzeiro Horário: 17h</p> <p>Show</p> <p>■ Alexandre Piter Local: Palco do Cruzeiro Horário: 20h</p> <p>■ Tania Soares Local: Palco do Cruzeiro Horário: 22h</p> <p>■ Banda Alphonria Local: Palco do Buiú Horário: 21h</p> <p>■ Rastafeeling Local: Palco do Buiú Horário: 23h</p> <p>Segunda – 16/02</p> <p>Blocos</p> <p>■ As Raparigas Local: Praça do Cruzeiro Horário: 12h</p> <p>POLO CENTRO HISTÓRICO</p> <p>Hoje – 15/02</p> <p>Show</p> <p>■ Dodora Cardoso Local: Praça André de Albuquerque Horário: 16h</p> <p>Blocos</p> <p>■ Desfile das Kengas Local: Praça 7 de Setembro Horário: 17h30</p> <p>Show</p> <p>■ Gaby Amarantos Local: Praça André de Albuquerque Horário: 20h</p> <p>Segunda – 16/02</p> <p>Show</p> <p>■ Cabeça Di Galeto Local: Praça André de Albuquerque Horário: 17h</p>	<p>■ Nuko Lmagas Local: Palco do Cruzeiro Horário: 19h</p> <p>■ Sérgio Groove Local: Pátio João Alfredo Horário: 22h</p> <p>■ Spock Frevo Orquestra Local: Pátio João Alfredo Horário: 23h30</p> <p>■ Nara Costa Local: Palco do Buiú Horário: 21h</p> <p>■ Junior Bahia Local: Palco do Buiú Horário: 23h</p> <p>Terça – 17/02</p> <p>Blocos</p> <p>■ Os Gão Local: Mangue Horário: 8h30</p> <p>■ Banda do Siri Local: Praça do Cruzeiro Horário: 17h</p> <p>■ Troça do Zé Prekito Local: Praça do Cruzeiro</p> <p>■ Bob Marlon E Convidados Local: Praça André de Albuquerque Horário: 18h</p> <p>■ B. Boys / B. Girls Local: Praça André de Albuquerque Horário: 19h30</p> <p>■ Caboclas Mc's Local: Praça André de Albuquerque Horário: 20h</p> <p>■ Time De Patrão Local: Praça André de Albuquerque Horário: 21h</p> <p>■ Dialeto Sound (df) Local: Praça André de Albuquerque Horário: 22h</p> <p>■ Reggae A Semente Local: Praça André de Albuquerque Horário: 22h30</p> <p>■ Terra Prometida (df) Local: Praça André de Albuquerque Horário: 23h</p>	<p>Morano: zun</p> <p>■ Lysia Condé Local: Palco do Cruzeiro Horário: 22h</p> <p>■ Banda Montagem Local: Palco do Buiú Horário: 21h</p> <p>■ Seminha Ferrari Local: Palco do Buiú Horário: 23h</p> <p>Quarta – 18/02</p> <p>Blocos</p> <p>■ Bloco dos Garis Local: Bar do Cajueiro Horário: 8h</p> <p>■ Balaku na vara Local: Praça do Cruzeiro Horário: 11h</p> <p>Show</p> <p>■ Fadja Lorena Local: Pátio João Alfredo Horário: 14h</p> <p>■ Luna Hesse Horário: 16h</p> <p>Terça – 17/02</p> <p>Bloco</p> <p>■ Galo Dos Perturbardos Local: Praça João Tibúrcio – Bar do Naldó Horário: 18h</p> <p>■ Bloco Manicacas No Frevo Local: Beco Da Lama – Bar de Nazaré Horário: 18h</p> <p>Show</p> <p>■ Mc Priguissa Local: Praça André de Albuquerque Horário: 20h</p> <p>■ Du Souto Local: Praça André de Albuquerque Horário: 22h</p> <p>■ Rodolfo Amaral Local: praça André de Albuquerque Horário: 23h30</p>	<p>POLO MULTICULTURAL ROÇAS</p> <p>Hoje – 15/02</p> <p>Bloco</p> <p>■ Língua Ferina Local: Rua das Dunas Horário: 17h</p> <p>Terça – 17/02</p> <p>Bloco</p> <p>■ Banda do Carcará Local: Rua Pereira Simões Horário: 19h</p> <p>Show</p> <p>■ Debinha e Roda de Bambas Local: Rua São Pedro Horário: 20h</p> <p>■ Jorge Aragão Local: Rua São Pedro Horário: 22h</p> <p>■ Carlos Zens Local: Rua São Pedro Horário: 23h30</p> <p>BLOCOS DIVERSOS</p> <p>Hoje – 15/02</p> <p>■ A.R.P.I. Local: Rua Estácio de Sá – 1810 – Lagoa Nova Horário: 17h</p> <p>■ Alegria Das Dunas Local: Conselho Com. do Parque Das Dunas V Horário: 17h</p> <p>Terça – 17/02</p> <p>■ A.R.P.I. Local: Rua Estácio de Sá – 1810 – Lagoa Nova Horário: 17h</p>
---	--	---	---

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
FINANÇAS

DATA: 18.02.15

EDITORIA: NEGÓCIOS E

'Preços podem aumentar

No mercado mundial de petróleo, os grandes produtores avisam que os preços atingiram um piso nos níveis atuais e, nos próximos dias podem iniciar uma recuperação. Essa turma sabe das coisas. Ou o consumo no mundo vai crescer substancialmente, com a retomada das maiores economias ou os Estados Unidos vão reduzir sua produção petrolífera e, neste caso, Rússia, Irã e Venezuela agradeceriam o apoio dos norte-americanos. Os preços do barril de petróleo subirão rapidamente, mas sem recuperar o nível anterior à recente queda das cotações, em consequência de uma demanda moderada, afirmou a Agência Internacional de Energia (AIE).

PERSPECTIVAS A agência se baseia na evolução dos preços de futuros no mercado petrolífero, com 55 dólares o barril em 2015 e 73 dólares em 2020. Desde junho, o barril de petróleo caiu de quase 110 dólares a menos de 50. Nos últimos dias superou a barreira dos US\$ 50.

Autorização

A Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Ministério da Agricultura E Pecuária DETERMINOU à Unidade de Vigilância Internacional Agropecuária do Aeroporto de Recife a receber a documentação emitida pela UVA-GRO/Aeroporto Internacional Governador Aluísio Alves, da Superintendência Federal de Agricultura no RN e providenciar a emissão do Certificado Sanitário Internacional para a exportação de pescados das empresas potiguares via aquele aeroporto.

Movimento

Durante o carnaval foi realizada uma pesquisa de satisfação do público sobre o carnaval multicultur de Natal. O levantamento teve uma abrangência maior para captar também o nível de satisfação dos empresários do comércio e do Turismo. Os primeiros resultados indicam que a grande maioria aprovou o investimento de R\$ 3 milhões no carnaval da cidade.

MISTURA O acréscimo do percentual de etanol na composição da gasolina para 27,5%, fará com que os veículos façam menos quilômetros com um litro, aumentando assim o consumo no trânsito. Ninguém quer falar oficialmente sobre o assunto, nem sobre os danos aos motores.

MOVIMENTO Durante o carnaval foi realizada uma pesquisa de satisfação do público sobre o carnaval multicultur de Natal. O levantamento teve uma abrangência maior para captar também o nível de satisfação dos empresários do comércio e do Turismo. Os primeiros resultados indicam que a grande maioria aprovou o investimento de R\$ 3 milhões no carnaval da cidade.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 18.02.15

EDITORIA: ECONOMIA

PIB potencial em queda é indicativo para reformas

« ECONOMIA » Baixa taxa de investimentos e ausência de reformas estruturais comprometem perspectivas de recuperação da economia

POR ÁLVARO CAMPOS
Agência Estado

São Paulo - Com a baixa taxa de investimentos da economia brasileira e a falta de reformas estruturais nos últimos anos, economistas apontam que o PIB potencial do País caiu e estaria por volta de 2%. Para que o Brasil voltasse a crescer a taxas mais robustas, esperadas para uma economia emergente, é preciso aumentar a aplicação de recursos em projetos de infraestrutura, simplificar a tributação e reduzir a burocracia, entre tantas outras reformas.

Margarida Gutierrez, professora do Coppead, da UFRJ, aponta que desde 2011 o Brasil entrou em um período de crescimento sistematicamente baixo, associado principalmente à chamada nova matriz econômica promovida pela presidente Dilma Rousseff. "A falta de confiança adiou investimentos, o programa de concessões não deslançou, temos problemas gravíssimos de infraestrutura, inflação alta e déficit público nas alturas", afirma.

Para Caio Megale, economista do Itaú Unibanco, desde o milagre econômico da década 1970 o Brasil passa por crises fiscais sucessivas, que tenderiam a ser cíclicas, de curto prazo, mas no caso brasileiro se mostram bastante persistentes. O segundo problema crônico é o baixo nível de investimento, que mesmo nos melhores momentos nunca ficou acima de 20% do PIB de maneira sustentável. Isso, por sua vez, é reflexo da poupança doméstica bastante limitada e a estagnação da produtividade da mão de obra nas últimas décadas.



Economistas apontam necessidade do governo federal investir mais em obras de infraestrutura

O QUE É PIB POTENCIAL

O Produto Interno Bruto (PIB) potencial costuma ser entendido como a capacidade de oferta de uma economia. Ou como a capacidade produtiva instalada da economia. Também pode ser definido como a capacidade de crescimento da economia sem

causar pressões inflacionárias - se a economia crescer além do PIB potencial, surgem pressões inflacionárias. Para mensurá-lo, há várias medidas indiretas, como capacidade instalada da indústria, infraestrutura, geração de energia elétrica, etc., mas faltam medidas diretas, e os resultados dependem fortemente das metodologias escolhidas. Vários métodos são usados para calcular essa variável e todos são considerados problemáticos, uma vez que ela não é observável no mundo real.

Fonte: site do Ipea

Ele lembra que, nos últimos 40 anos, o crescimento médio do Brasil foi de praticamente 2%, com exceção da pequena janela entre 2004 e 2010, quando essa taxa subiu para 4,5%. "Foi uma combinação peculiar de fatores, os astros se alinharam para que pudessemos crescer a essa taxa", comenta, citando o boom das commodities e a forte expansão da China.

O economista-chefe da Modal Asset Management, Alexandre Ázara, lembra que nos últimos anos os malabarismos fiscais, a leniência com a inflação elevada e as intervenções em determinados setores desincentivaram os investimentos. Atualmente, ele vê uma situação que parece paradoxal, com medidas que tenderiam a ter efeitos contractionistas, mas que, na verdade, podem ajudar o governo a reconquistar credibilidade e, posteriormente, elevar os investimentos privados.

Álvaro Marangoni, sócio da Quadrante Investimentos, tam-

bém diz que a melhora do superávit primário e um combate mais árduo à inflação podem ser os primeiros sinais para um cenário melhor. "Estamos no caminho certo, mas ainda é muito cedo. Temos a equipe e o plano para melhorar as credenciais perante os investidores, o próximo passo é execução", afirma.

Bruno César Araújo, pesquisador do Ipea, afirma que esse é um número difícil de calcular, mas mostra bem o quanto um país "mereceria crescer" com as condições que tem. Ele lembra que, após a estabilização macroeconômica e a abertura comercial dos anos 1990, não houve uma segunda onda de reformas para melhorar o PIB potencial. "O Brasil não cresce e não é produtivo, mas tem uma série de direitos sociais que vão ficar cada vez mais difíceis de manter", comenta. Araújo diz que não tem visto neste início do segundo mandato de Dilma propostas concretas de reformas.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 14.02.15

EDITORIA: CAPA E ECONOMIA

8. ECONOMIA

HOTEIS ESTÃO 100% OCUPADOS PARA CARNAVAL

/ TURISMO / EMPRESÁRIOS DO SETOR APONTAM OCUPAÇÃO TOTAL DA REDE HOTELEIRA, ACREDITAM QUE AÇÕES DO GOVERNO CONTRIBUÍRAM PARA ISSO, MAS CONSIDERAM QUE AS VENDAS PARA O PERÍODO NÃO FORAM FEITAS COMO DEVERIAM



► Segundo representantes do trade turístico, no carnaval, Natal é mais procurada por quem quer descansar aproveitando as belezas da cidade

TRANQUILIDADE E OCUPAÇÃO ALTA

/ HOTELARIA / TRADICIONALMENTE, NATAL É UMA OPÇÃO DE DESCANSO PARA OS TURISTAS DURANTE O CARNAVAL, QUE DERAM À REDE HOTELEIRA UMA ALTA TAXA DE OCUPAÇÃO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

COM 100% DA rede hoteleira ocupada, Natal aparece com uma das cidades mais procuradas do Brasil para se passar o Carnaval. Contudo, segundo o presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Hotéis no Rio Grande do Norte 9ABIH/RN, Ruy Gaspar, os turistas que estão na capital potiguar buscam muito mais descanso que folia.

"Quem quer festa de Carnaval vai para Recife, Olinda, Salvador e Rio de Janeiro. Embora a prefeitura esteja fazendo uma boa programação este ano, isso não reflete nas reservas de hotel. Até porque isso não foi divulgado lá fora", explicou Gaspar, que também o secretário estadual de turismo.

A variação positiva no índice de ocupação em relação ao ano passado é de 20%. Pra Gaspar, o aumento é reflexo de algumas ações do recém empossado governador do estado, Robinson Faria, que teve um encontro no início do ano com o presidente da CVC, Luiz Eduardo Falco. O presidente da ABIH/RN aponta também os preços das passagens aéreas para Natal, segundo ele, as mais baixas do Nordeste atualmente. "Além, obviamente, do destino Na-



NEY DOUGLAS / U

► Natal tem uma boa taxa de ocupação no Carnaval, garantida pelos que procuram descanso

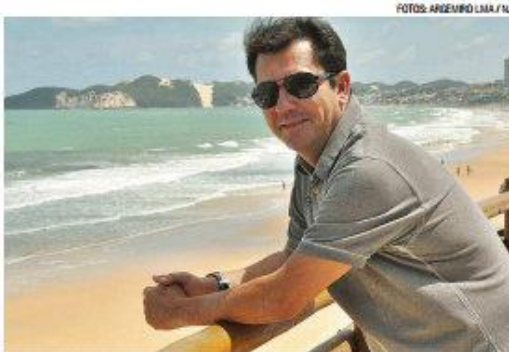
tal, que é um destino muito bom e sempre muito bem avaliado pelo turista", acrescentou.

Os dados de uma pesquisa recente realizada pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio, a pedido da Fecomércio/RN, apontam que 86,6% dos visitantes de Natal pretendem voltar à cidade. Além disso, 97,5% dos

entrevistados afirmaram que indicariam Natal como destino de viagem.

Outro dado relevante do estudo é que os atrativos turísticos locais também tiveram índices elevados de aprovação, sendo classificados como "excelentes" e "bons" por 98,7% dos entrevistados. Pelo mesmo critério da soma dos dois

quesitos ("excelente" e "bom"), receberam avaliação positiva itens como "Equipamentos de lazer" (91,2%), "Condição/qualidade ambiental da localidade" (88,5%), "Formações Turísticas" (86,8%), "Patrimônios Históricos Culturais" (78,5%), e "Limpeza Pública" (61%). A pesquisa foi realizada com 403 pessoas entre os dias 13 e 20 de janeiro deste ano.



FOTOS: ANDRÉ ROCHA/LIA/PAU



QUEM QUER FESTA DE CARNAVAL VAI PARA RECIFE, OLINDA, SALVADOR E RIO DE JANEIRO”

Ruy Gaspar
Secretário Estadual de Turismo

E o índice de ocupação da rede hoteleira, só confirma o que já havia sido apontado por um levantamento recente divulgado por um dos maiores sites de reservas de hospedagem do mundo, o Hotels.com. No estudo, Natal apareceu como o destino com o maior número de buscas por leitos para o período do Carnaval.

No período de 10 de dezembro de 2014 a 10 de janeiro de 2015, a busca por pacotes e hotéis na capital potiguar cresceu 83%, comparado com o mesmo período no ano anterior.

CHEIA, MAS MAL VENDIDA

O hoteleiro Abdon Gosson, que também é vice-presidente da Associação Brasileira das Agências de Viagem no Rio Grande do Norte (ABAV), destaca que a ocupação completa da rede hoteleira de Natal perde parte da relevância quando se leva em conta o valor cobrado pelos leitos. Nas palavras dele, “está 100% ocupada, mas mal vendida”.

O que acontece, segundo Abdon, é que, para incentivar a vinda de turistas para Natal, reduziu-se o valor de alguns serviços, o que, afirma, não é bom para o mercado. Ele explica que isso pode, futuramente,

gerar a depreciação dos hotéis de Natal já que, com a queda na lucratividade, sobrarão menos recursos para investir na manutenção dos equipamentos.

Sobre o perfil do turista que visita a capital, ele afirma que são pessoas que buscam descanso, mas que devem aproveitar as atrações do carnaval, já que uma boa programação foi ofertada pela gestão municipal. “Quer fugir da folia, mas não quer fugir totalmente. Não é como o turista de Recife, por exemplo, que quer encher a cara e dançar a noite toda. Mas ele vai querer unir o



► Para Gosson, procura aconteceu por causa dos preços baixos

útil ao agradável. Faz o passeio e acompanha um bloco ou assiste a um show”, destacou.

Dos turistas que estão lotando os hotéis de natal, ele estima que

70% a 80% sejam brasileiros, a maioria do estado de São Paulo. O restante são de estrangeiros, que dividem-se entre Argentinos, Portugueses, Alemães e Italianos.

7. ECONOMIA

PROJEÇÃO DE EMPREGOS PARA 2015 É PESSIMISTA

Às vésperas da divulgação do Caged, o levantamento entre empregos criados e desemprego, representante da CDL diz que cenário de crise inibe investimentos.

RN NA MIRA DO DESEMPREGO

/VAGAS/ DE VOLTA DA FOLIA, POTIGUAR VAI ENCARAR INCERTEZAS E PERSPECTIVAS QUE SÓ PIORAM, A COMEÇAR PELA GERAÇÃO DE EMPREGO, QUE VAI MINGUAR

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

EMBORA O SALDO da geração de empregos no Rio Grande do Norte tenha fechado positivo em 2014, o azul da conta já começa a desbotar. Antes mesmo de o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgar os resultados referentes a janeiro, o que está marcado para o início da próxima semana, as entidades representativas do setor de comércio e serviços já estão em estado de alerta.

Comparando os dados do ano passado com 2013, o índice de geração de novos postos de trabalho se manteve praticamente estável, com pouco mais de 10 mil novas vagas, número considerado desanimador pelos especialistas. Com a economia brasileira dando mostras de estagnação, os prognósticos para o ano corrente são ainda mais cautelosos.

Segundo destacou o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL/Natal), Augusto Vaz, a desaceleração nos empregos é um reflexo de falhas ad-

ministrativas no âmbito federal – o cenário atual é muito arriscado para a classe empresarial, que não se sente à vontade para fazer investimentos, tamanho é o clima de incerteza que acomete a economia brasileira.

“Qualquer atividade empresarial que exija um mínimo de planejamento fica impossibilitada de se expandir, por conta da crise. Não temos mais certeza nem no curto prazo, então é impossível apresentar resultados. Sem projeção de crescimento, o primeiro impacto é sentido na geração de empregos, por isso as projeções têm sido tão pessimistas para 2015”, declarou.

Vaz comentou que a situação econômica do País tem gerado incerteza também para o consumidor, por conta da inflação e da alta nos juros. De acordo com ele, a população tem evitado comprar até mesmo a prazo, após os anúncios de restrição ao crédito e os aumentos de impostos.

“Os impactos vêm de todos os lados. Pouca movimentação na economia, instabilidade política,



▶ Augusto Vaz, da CDL, diz que consumidor vai evitar fazer compras

altas nos custos com energia, fretes... é muito provável que haja retração nos postos de trabalho em 2015. Nada do que vem se desenhando é economicamente interessante”, arrematou o presidente do CDL, Natal.

O supervisor técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Econômicos (Dieese), Melquisedec Moreira, chamou atenção para outra implicação do

panorama econômico atual: o aumento na concorrência, devido ao endurecimento nas regras do acesso ao seguro-desemprego.

Segundo Moreira, as estatísticas disponibilizadas por meio do Caged só levam em conta a População Economicamente Ativa (PEA), ou seja, não entram dados de pessoas que não estejam à procura de trabalho. Como o Governo Federal anunciou um aumento no

tempo necessário de carteira assinada para que o trabalhador possa requerer o benefício (na primeira solicitação do seguro, a carência subiu de seis para 18 meses), haverá uma parcela substancial de desempregados que precisará voltar de imediato ao mercado de trabalho, o que elevará os índices negativos.

Resumidamente, antes esse trabalhador médio podia usufruir do seguro-desemprego mais facilmente, desafogando a procura por trabalho durante alguns meses. Agora muita gente não vai ter esse direito”, assinalou.

Saldo de empregos no RN

2011	- 12.452
2012	- 12.585 (+1,07% em relação ao ano anterior)
2013	- 10.384 (- 17,49%)
2014	- 10.161 (- 2,15%)

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 19.02.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ FOCUS /

ECONOMIA BRASILEIRA DEVE ENCOLHER EM 2015

INVESTIDORES E ANALISTAS do mercado financeiro estimam que a economia deve encolher 0,42% em 2015. Os números estão no Boletim Focus divulgado semanalmente pelo Banco Central. A produção industrial deve encolher 0,43%, informa a publicação.

Para a inflação apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o mercado elevou a taxa de 7,15% para 7,27%. A expectativa é que o dólar feche o ano cotado a R\$ 2,90 e a taxa básica de juros fique em 12,75% ao ano. Os preços administrados, que são controlados pelo governo como as tarifas de luz e a gasolina, têm elevação estimada em 10% ante os 9,48% previstos anteriormente.

O mercado financeiro não está otimista em relação à Dívida Líquida do Setor Público, que deve passar de 37,2% para 38% do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todas as riquezas do país.

O déficit em conta corrente, um dos principais indicadores das contas externas, deve permanecer em US\$ 78 bilhões, segundo a estimativa do mercado, com o saldo da balança comercial previsto em US\$ 5 bilhões e os investimentos estrangeiros diretos, em US\$ 60 bilhões.

VEÍCULO:NOVO JORNAL

DATA: 19.02.15

EDITORIA: ECONOMIA

MAIS ETANOL NA GASOLINA

/ COMPOSIÇÃO / AUMENTO DO PERCENTUAL DO ÁLCOOL NA GASOLINA VIRÁ ATÉ O FINAL DE FEVEREIRO E DEVE FAVORECER SETOR SUCROALCOOLEIRO

O AUMENTO DO percentual do etanol na mistura da gasolina, que estava acordado para entrar em vigor a partir de 16 de fevereiro, deve acontecer até o fim do mês. Segundo um interlocutor do governo, a decisão está na mesa da presidente Dilma, que deve bater o martelo ainda em fevereiro, após analisar detalhes finais da medida.

Há duas semanas, o ministro Aloizio Mercadante (Casa Civil) esteve reunido com representantes da indústria da cana-de-açúcar e automotora quando costuraram o acordo que elevaria de 25% para 27% a presença do álcool anidro no combustível já nesta semana.

Estavam presentes na reunião a presidente da Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), Elizabeth Farina, e o presidente da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), Luiz Moan.

O acordo define que, no caso da gasolina premium, o percentual



► Acordo vai elevar percentagem do etanol na gasolina de 25% para 27%

da mistura continue em 25%. A Unica afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, que está aguardando a decisão nos próximos dias.

Em estudo recente, a Petrobras concluiu que a mudança na mistura não representa prejuízo

para o motor e não compromete o desempenho dos veículos. A Anfavea está conduzindo outro estudo, de durabilidade, com previsão de conclusão no fim de março. Segundo afirmou um representante do Palácio do Planalto, a presidente Dilma não deve esperar esse úl-

timo estudo para publicar a decisão. A medida vai favorecer o setor sucroalcooleiro, que estima um aumento na demanda anual por etanol em 1 bilhão de litros, segundo Farina. As usinas brasileiras produziram 28 bilhões de litros de etanol no ano passado.

Além do estímulo ao consumo do etanol através da composição da gasolina, em alguns lugares do Brasil é mais vantajoso abastecer o carro com etanol.

O aumento nos preços da gasolina influenciou o consumidor a refazer os cálculos e reconsiderar o etanol na hora de acertar os cálculos. Uma regra matemática básica pesa na decisão: quando o valor do litro álcool for 70% mais barato que o da gasolina, é melhor optar pelo primeiro combustível.

O aumento do álcool anidro na mistura da gasolina deve impactar positivamente na região Nordeste, compensando o fim da safra dos produtores da região.

ARCEMPO LIMA / UJ

VEÍCULO:NOVO JORNAL

DATA: 19.02.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ CREDIBILIDADE /

Levy defende política econômica em reunião com investidores

O **MINISTRO DA** Fazenda, Joaquim Levy, reuniu-se ontem, em Nova York, com representantes do setor produtivo para explicar os ajustes que o governo vem implementando na economia brasileira, com corte de gastos e aumento de tributos. O ministro tem defendido que as medidas adotadas buscam o equilíbrio fiscal e a solidez das contas públicas e são imprescindíveis para o desenvolvimento do ambiente de negócios e a recuperação da confiança dos empresários.

A apresentação divulgada pelo Ministério da Fazenda, em Brasília, mostra que Levy disse que a inflação deverá recuar da estimati-

va acima de 7% prevista para este ano para algo próximo de 5% em 2018, meio ponto percentual acima do centro da meta estimada atualmente. Nesta ontem, o Banco Central divulgou que o mercado financeiro estima alta dos preços de 7,27%, em 2015, de acordo com o Boletim Focus, que reflete pesquisa feita com investidores e agentes do setor.

Para as contas públicas, o ministro mostrou o compromisso do Brasil em atingir, neste ano, uma economia para o pagamento de juros da dívida (superávit primário) de 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os

bens e serviços do país, após registrar um déficit de 0,6%, em 2014.

Na apresentação, Levy defendeu, entre outras coisas, as concessões como um caminho para expandir a infraestrutura do país nos próximos 20 anos, com a destinação de quase US\$ 300 bilhões em estradas, portos, mobilidade urbana, ferrovias, aeroportos, energia e gás e óleo.

Na apresentação, também consta a expectativa de aumento da produção de energia até 2017. O ministro admitiu o crescimento do consumo de energia nos últimos anos, principalmente, entre as famílias.



► Ministro Joaquim Levy

WILSON DIAS / ABR

VEÍCULO:NOVO JORNAL

DATA: 19.02.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ MERCADO /

Bolsa fecha no maior patamar em dois meses e dólar avança a R\$ 2,84

A **BOLSA BRASILEIRA** fechou no maior patamar em dois meses ajudada pelo vencimento de opções sobre o índice Ibovespa e em dia de agenda esvaziada no Brasil. O impasse em torno de uma solução para a crise grega e o boletim Focus mostrando que o Brasil deve ter contração do PIB (Produto Interno Bruto) neste ano fizeram o dólar subir a R\$ 2,84.

O Ibovespa, principal índice acionário brasileiro, fechou com alta de 1,27%, a 51.280 pontos, o maior patamar desde 5 de dezembro do ano passado, quando a Bolsa fechou a 51.992 pontos. Das 68 ações negociadas no índice, 62 subiram e seis caíram.

O primeiro pregão após o Car-

naval foi mais curto. A Bolsa abriu às 13h e fechou no horário normal, às 17h. O volume financeiro do dia, porém, foi de R\$ 5,6 bilhões, impulsionado pelo vencimento de opções sobre o Ibovespa.

"O vencimento de opções sobre o índice ajudou o Ibovespa nesta quarta, uma vez que no mercado externo não houve grandes novidades em relação à Grécia", afirma Roberto Indech, analista da corretora Rico.

A Grécia anunciou que vai entrar em zona do euro na quinta-feira (19) um pedido de prorrogação de um "acordo de empréstimo" por até seis meses, mas a Alemanha, que é o principal suporte econômico da União Europeia, diz que a oferta não

foi feita e que o governo grego tem de se ater aos termos de seu atual pacote internacional de resgate.

A medida, confirmada por um porta-voz, é uma tentativa do novo governo grego, de esquerda, liderado pelo primeiro-ministro Alexis Tsipras, de manter uma tábua de salvação financeira por um período transitório, evitando as difíceis condições de austeridade do programa de resgate da União Europeia e do FMI (Fundo Monetário Internacional).

"O acordo se faz 'mister' pelo risco elevado de colapso do sistema financeiro grego, diante da crise de liquidez que o afeta, com a população correndo aos bancos para sacar suas economias", afirma Marco Aurélio Barbosa, da CM

Capital Markets, em relatório.

No cenário doméstico, o boletim Focus, divulgado nesta quarta, mostrou que os economistas veem, pela primeira vez, contração do PIB (Produto Interno Bruto) do país neste ano. O mercado aposta em queda de 0,42% do PIB e em inflação de 7,27%.

O real deve seguir seu processo de desvalorização em relação ao dólar. Segundo o Focus, o dólar deve encerrar o ano em R\$ 2,90, alta em relação à previsão anterior, que era de R\$ 2,80. Os economistas esperam que o processo continue também até o final de 2016, quando a taxa chegará a R\$ 2,93, aumento em relação à estimativa anterior, de R\$ 2,90.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 19.02.15

EDITORIA: CIDADES

/ INFRAERO /

MOVIMENTAÇÃO PÓS-CARNAVAL É TRANQUILA NOS AEROPORTOS

AGÊNCIA BRASIL

A VOLTA PARA casa depois do carnaval, pelos aeroportos do país, é tranquila, conforme o último balanço divulgado pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero). Dos 1.728 voos programados para decolar até as 18h, só 81 (4,7%) saíram com atraso superior a 30 minutos, e 135 (7,8%) foram

cancelados. Das 17h às 18h, apenas duas (0,1%) decolagens atrasaram.

Os aeroportos com índices mais altos de atrasos, até as 18h, são de operação regional: Londrina (PR), Altamira (PA) e Uberlândia (MG).

Em relação aos embarques internacionais, a Infraero informou que dos 43 voos previstos até as 18h, cinco (11,6%) tiveram atraso superior a meia hora e não houve cancelamentos.

A Infraero publica a situação dos voos e fornece um relatório atualizado de hora em hora sobre atrasos e cancelamentos nos aeroportos da Rede Infraero e dos terminais concedidos à iniciativa privada: Brasília, Campinas, Belo Horizonte e Rio de Janeiro/Galeão.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 14.02.15

EDITORIA: ECONOMIA

CARNAVAL FORA DE NATAL

/VIAGEM/ MESMO COM UMA MAIOR QUANTIDADE DE ATRAÇÕES NA CIDADE, ALGUNS NATALENSES AINDA PREFEREM PASSAR A FOLIA EM OUTROS LUGARES

TALLYSN MOUZA
DO NOVO JORNAL

O Carnaval em Natal está com programação extensa neste ano. Ainda assim, muitos nataleenses deixam a capital potiguar neste período, e partem para curtir a folia de outras cidades, dentro e fora do estado. Entre os destinos mais procurados, está Olinda, cidade pernambucana famosa pelas impernáveis ladeiras e pela festa de rua.

Lá o ritmo dominante é o frevo, puxado pelas dezenas de blocos que ziguezagueiam nas avenidas estreitas da cidade. E como era há décadas, as pessoas fazem questão de ir fantasiadas. O empresário Deyverson Moura, 21 anos, já escolheu a dele. "Vou de índio no primeiro dia. Para os outros, eu não fiz fantasia, mas pre-

parei algumas camisas temáticas", explicou. Para a terça-feira próxima, ele já tem uma camisa preparada. Na frase diz 'game over', fim de jogo, em português.

Como no ano passado, o jovem alugou uma casa em Olinda com mais 20 amigos, de onde partirá para Recife todas as noites. É na capital pernambucana onde existe a festa noturna. "Durante o dia, nós ficamos em Olinda e, à noite, vamos para o Recife Antigo", realçou. Na hora de dormir, a casa torna-se pequena para tanta gente. "Mas no Carnaval, conforto é o que menos importa e com a turma tudo fica mais interessante ainda", acrescenta o rapaz.

Antes de começar a ir para Pernambuco no Carnaval, ele ia para a Bahia. Natal nunca foi uma boa opção. Segundo ele, por mais

que se estejam investindo agora no carnaval da capital potiguar, ainda não há muito o que o feriado fazer durante o dia. "Eu prefiro a festa de Rua de Olinda e ainda tem um diferencial de programação. Quando eu ia para Salvador, geralmente ficava em camarotes", afirmou.

No Nordeste, Salvador é a cidade preferida pelos foliões na hora de brincar o Carnaval. A capital baiana foi a campeã de buscas de passagens aéreas para o feriado, de acordo com levantamento da agência de viagens on-line ViajaneNet. Ao todo, 16% dos bilhetes comprados no portal foram para Salvador.

Recife só aparece depois, com 12%, seguida por Fortaleza (11%). Levando em conta todas as capitais brasileiras, lideram o ranking o Rio de Janeiro, com 33% das bus-

cas para o período, e São Paulo, com 28%.

Os nataleenses que vão para Recife não costumam engordar estas estatísticas, logo vão de carro próprio ou de ônibus. A capital pernambucana fica a cerca de 250 Km da potiguar, e passagem de ônibus custa cerca de R\$ 60. "Mas eu vi uma promoção de avião e comprei logo a passagem", destacou Felipe Raulino, 24 anos, que ficará na mesma casa que Deyverson.

"A vantagem é que eu vou chegar a Recife bem mais rápido e a viagem é mais confortável", afirmou, apontando também algumas desvantagens. A principal delas é o deslocamento de onde mora, no Planalto, até o aeroporto Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, e do Aeroporto de Recife até Olinda.



Salvador foi campeã de buscas de passagens aéreas, de acordo com levantamento da ViajaneNet



Deyverson escolheu ir a Olinda (PE)

CARO, CARNAVAL BAIANO ATRAI MUITOS

O Carnaval em Salvador é o mais longo do Brasil. Começou oficialmente na última quinta-feira, 12, e segue até à quarta-feira de cinzas. E é pra lá que vão os nataleenses mais apaixonados pelo "axé music", ritmo que ainda dá as cartas na Bahia. Neste time, está o jornalista e apresentador de TV, Diego Negrellos, 29 anos, que no próximo ano completará uma década de folia na primeira capital do Brasil.

Apesar de ser uma época de folia, o Carnaval é levado muito a sério por Diego. E pra não perder a festa, ele começa a se organizar logo no segundo semestre do ano anterior. Ou até mesmo um pouco antes. As passagens de avião utilizadas agora, por exemplo, foram compradas ainda em abril do ano passado.

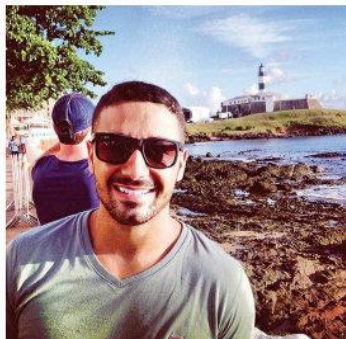
Tanta organização deve-se ao fato de ser um Carnaval relativamente caro. A hospedagem é rachada com amigos, que alugam um apartamento na Barra. "É uma maneira de ficar todo mundo junto, no conforto de uma casa, e sai muito mais barato que a hospedagem em hotel", afirmou. A região também não é escolhida à toa. Como fica perto do circuito dos principais blocos, economiza-se bastante com o

transporte.

O apartamento neste ano tem nove pessoas e custou cerca de R\$ 5 mil, mas como começou a ser pago ainda nos primeiros meses do último semestre do

ano passado, não ficaram contas para os últimos dias. A mesma lógica é pensada para a compra de abadás.

E Diego reforça que o segredo de ir para o Carnaval de Salvador



Neste ano, o jornalista Diego Negrellos aproveita a Bahia pelo décimo ano

é apenas organização. Em relação ao gasto, ele destaca que se pode gastar muito ou pouco, dependendo das condições de cada uma. "Você pode gastar R\$ 500 com a passagem, mais R\$ 500 na festa, ou você pode gastar até R\$ 10 mil. Tem um camarote lá que é R\$ 1.500 o dia só para uma pessoa", apontou, lembrando que há, por outro lado, os blocos não pagos.

E enquanto for possível, Negrellos destaca que fará o investimento. "É um encanto que não passa", resume. "Você vai sempre preparado para ver e conhecer novos artistas, para descobrir que Gilberto Gil nunca sai de moda, que Daniela Mercury vai sempre a rainha do axé, torcer para que Cláudia Leite e Ivete cantem juntas... Sempre que possível, eu irei voltar".

Seu grupo tem cerca de 20 pessoas.

Seu grupo tem cerca de 20 pessoas.

A CAMINHO DO INTERIOR

Não é o primeiro Carnaval em Caicó para nenhum dos dois. Kaio Sá, 24 anos, e Nayara Soares, 21, já são veteranos na folia do Rei Momo seridense. Mas esta é a primeira edição do feriado que os dois passam juntos, como namorados. "Isso é preocupante. As meninas de lá são muito danadas e elas também não é nenhum santo", brincou a estudante de nutrição, que, desde 2010, só perdeu o Carnaval de Caicó em 2013.

"É bastante animado lá, tem

muita gente bonita, é bastante divertido e seguro. Nunca tive confusão na minha turma", destacou a jovem, justificando a preferência. Ela ainda ressaltou a organização da cidade para receber as milhares de pessoas que chegam à "capital" do Seridó neste período. O modelo da festa também agrada bastante a futura nutricionista.

Ela explicou que tem a festa paga, mas também tem a tradicional festa de rua. Ou seja, todos, com pouco ou muito dinheiro, podem se divertir. E o shows retinem os melhores artistas do momento. Neste ano,

entre as atrações, estão Avibos do Ferrô, Wesley Salidão e Henrique e Juliano, a dupla sertaneja que estourou nas paradas de sucesso com o hit "Cuida bem dela".

Naiara e Kaio fazem parte de uma boa parcela dos nataleenses que deixa a capital e segue para o interior do estado para curtir a folia de momo. Também estão entre os destinos preferidos as cidades de Macau, Tibau e Apodi. Eles escolheram Caicó a partir da propaganda boca-a-boca.

"Carnaval em Natal era fraco demais, não tinha nada aqui. Por isso que a gente começou a ir pra

outras cidades", explicou Kaio, que é bancário. Ele estava em São Vicente, município também do Seridó, e decidiu passar um dia em Caicó. Desde então, não perdeu mais nenhum ano e já contabiliza a quinta folia na cidade.

Sua turma fica na casa de um amigo durante todos os dias. Não tem um bloco de carnaval, mas fazem parte de uma equipe de festas chamado Finos no Baile. "Taram os amigos que a gente tinha para ir às festas juntos, e a gente levou para o Carnaval", afirmou. O grupo tem cerca de 20 pessoas.



Nayara e Kaio vão para Caicó

Carnaval terá 1,2 mil voos extras

Seja para aproveitar ou fugir da folia do Momo, o fato é que o brasileiro aproveita o feriado do Carnaval para viajar. E, segundo estudo inédito do Ministério do Turismo, é o avião o meio de transporte mais utilizado para isso. Entre a última quarta-feira, dia em que começa o Carnaval de Salvador, e a sexta-feira, 20 de fevereiro, serão 1,2 mil voos extras no Brasil, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A expectativa do Ministério do Turismo é de que o Carnaval movimentará 6,8 milhões de turistas, com um acréscimo de mais de R\$ 6,6 bilhões à economia nacional. O turismo do período representa 3% do total gerado anualmente pela indústria de viagens e turismo no país.

A fim de prevenir transtornos, os aeroportos de Brasília, Guarulhos (SP) e Galeão (RJ) terão reforço de fiscalização 24 horas por dia. Os demais aeroportos que fazem parte da operação: Santos Dumont (RJ), Congonhas (SP), Viracopos (Campinas-SP), Salvador (BA) e Recife (PE) — terão aumento de inspetores em dias e horários de maior movimento.

Os passageiros que viajarem de avião têm direito a informações sobre atrasos e cancelamentos de voo, que devem ser passadas pelas companhias aéreas. A empresa deve, ainda, oferecer facilidade de comunicação (ligação telefônica, internet e outros) para atrasos superiores a uma hora, alimentação, quando a espera for superior a duas horas e acomodação em local adequado, traslado e, quando necessário, serviço de hospedagem, para atrasos superiores a quatro horas.

Viagens Internacionais

Nem Olinda nem Salvador, muitos nataleenses aproveitaram o feriado de Carnaval para viajar para o exterior. Segundo o vice-presidente da Agência Brasileira de Viagens no Rio Grande do Norte, Abdon Gossion, os destinos mais procurados foram Miami e Orlando, nos Estados Unidos, em disparado.

A recente disparada no dólar ainda gerou nenhum impacto para estas pessoas. "Os nataleenses começam a se preparar para viajar com cerca de seis meses de antecedência. Então, quando eles fecharam os pacotes, ainda não tinha tido esse alta. E até boa parte do dinheiro que estão levando, eles já tinham", explicou Gossion. Ainda em relação às viagens internacionais, aparecem Paris e Lisboa, na Europa. Na América do Sul, os destaques foram Buenos Aires, na Argentina; Santiago, no Chile; e Bogotá, na Colômbia.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 14.02.15

EDITORIA: ECONOMIA



► Produto com maior apreensão na Receita é o cigarro

/ MUAMBA /

RECEITA APREENDE R\$ 1,8 BILHÃO EM MERCADORIAS

A **RECEITA FEDERAL** apreendeu R\$ 1,8 bilhão em mercadorias no ano passado. O valor superou em 7,11% o total de R\$ 1,68 bilhão registrado em 2013. O montante apreendido no ano passado continua aquém do recorde de R\$ 2 bilhões em 2012. Na ocasião, o número foi puxado pela Operação Pouso Forçado, envolvendo aeronaves, que representou sozinha R\$ 400 milhões em apreensões. O balanço da fiscalização aduaneira em 2014 foi divulgado ontem pela Receita Federal.

O produto com o maior valor em apreensões no ano passado é o cigarro, com R\$ 515,3 milhões, ou 28,61% do total. Em segundo lugar estão os eletroeletrônicos, com R\$ 151,8 milhões ou 8,43% do total. Em terceiro vêm os veículos, cujas

em operações de repressão ou durante a fiscalização de rotina.

No ano passado, as apreensões durante operações de repressão da Receita responderam por 33,9% do volume total, o equivalente a R\$ 612,2 milhões. O valor supera em 50,6% o das mercadorias retidas após operações em 2013. Como resultado dessas ações, foram aplicadas 3.528 multas, 20% a mais do que no ano retrasado. No entanto, o valor arrecadado com as punições caiu 23,65% no período, de R\$ 364,8 milhões para R\$ 278,5 milhões. Segundo Ernani Checucci, o motivo são os diferentes tipos de infração e valores das multas.

Em 2014, a Receita fez 3.110 operações, 3,7% a mais do que as 2.999 de 2013. São fiscalizados pontos

apreensões somaram R\$ 96,8 milhões, o equivalente a 5,38% do montante. Por fim, as roupas responderam por R\$ 94,3 milhões ou 5,24% do total apreendido em 2014. A apreensão dos itens de vestuário foi a que mais cresceu em relação a 2013.

O valor em apreensões relacionadas a vestuário no ano passado superou em 64,67% os R\$ 57,2 milhões registrados em 2013. O subsecretário de Aduana e Relações Internacionais do órgão, Ernani Checcucci, não deu uma razão específica para isso. "O contrabando de cigarros é um problema que precisa ser enfrentado, mas [em 2014] se destacou também a apreensão de veículos e vestuários". A Receita pode reter mercadorias por falsificação, contrabando e outras infrações. As apreensões podem ocorrer

como fronteiras, áreas nas proximidades de portos, vias de ligação com grandes centros de consumo, além de feiras e comércio. Checcucci ressalta que houve mudanças na forma de transporte de mercadorias nos últimos anos. "Não tem havido mais essa situação de sacoleiros, a dinâmica mudou. Houve redução de grandes veículos [como ônibus] e passou a ter veículos de menor porte."

A Receita Federal faz também apreensões de drogas, que são encaminhadas à Polícia Federal. No ano passado, o destaque foi a apreensão de ecstasy, que totalizou 248 mil comprimidos. A quantidade supera em 125,45% a de 2013. "O ecstasy tem a ver com a atuação [da Receita] principalmente em aeroportos", avalia Ernani Checcucci.

VEÍCULO: O MOSSOROENSE

DATA: 15.02.15

EDITORIA: CIDADES

Resistência

Comércios de produtos tradicionais mantêm-se em atividade mesmo com toda a modernidade

Há décadas no mercado, comerciantes divergem quanto ao futuro de alguns produtos

Remando na contramão de tudo o quanto é novo, pequenos comerciantes ainda apostam na tradição e sustentam seus negócios com o mesmo entusiasmo dos anos iniciais.

Objetos de couro, como chapéus e cartucheiras, potes e quartinhas de barro, lamparinas e até as famosas malas de madeira, muito comum no Nordeste nos anos setenta, ainda podem ser encontrados nestes pequenos empreendimentos, que nem de longe pensam em

encerrar as suas atividades.

Edvan Pereira, já de uma segunda geração de comerciantes do ramo, comenta a atividade e as dificuldades: "Começamos na pedra do mercado, com uma lona no chão, mas já estamos no comércio há quarenta e dois anos. Na verdade, tudo o que nós vendemos aqui ainda tem uma boa circulação, porque trabalhamos muito com as coisas do campo. Então, as pessoas da zona rural ainda buscam muito os

produtos que comercializamos aqui".

Perguntado se ele acha que este tipo de atividade tem alguma possibilidade de desaparecer, ele discorda e defende uma readaptação: "Não acredito que vá sumir. Mas nós temos que buscar outros produtos, que também atendam a outros públicos. Inclusive, já deixamos até de comercializar alguns produtos que não tinham saída, mas adotamos outros".

Há vinte anos também no ramo, Genival Barbo-

sa Rodrigues já se diz temeroso quanto ao desaparecimento de alguns produtos que são referência neste tipo de comércio, como o couro: "A maioria destes produtos que nós temos aqui é feito de sola (couro), então os curtos estão sendo pressionados pelo lham por conta do desmatamento, principalmente do Angico, que é uma planta muito utilizada neste processo. Hoje aqui em Mossoró você encontra tudo o que você quiser, mas não encontra o couro".



Lojas segmentadas tem grande variedade de produtos

VEÍCULO: O MOSSOROENSE

DATA: 15.02.15

EDITORIA: CIDADES

Serviço

Comércio fecha a partir de hoje e retoma somente na Quarta-feira de Cinzas

Shopping e supermercados fecham as portas apenas na terça-feira

Neste Carnaval, foliões devem ficar atentos aos horários de funcionamento de diferentes órgãos e estabelecimentos comerciais. Segundo o Sindicato dos Empregados no Comércio de Mossoró (Secom/RN), José Rodrigues, o comércio no centro da cidade e nos bairros deverá fechar as portas a partir das 14h de hoje e só retornará às atividades após as 12h da Quarta-feira de Cinzas, 18.

"O fechamento do co-

mércio no Carnaval foi uma decisão tomada na convenção do ano passado e deverá ser cumprida por todos os estabelecimentos comerciais com exceção do Partage Shopping e supermercados, que adotam horários distintos. Uma equipe do Secom realizará ronda para saber se o horário combinado será respeitado", disse José Rodrigues.

Os supermercados deverão fechar as portas somente na terça-feira de

Carnaval, 17. Nos demais dias, os estabelecimentos comerciais abrirão em horário habitual.

Já no Partage Shopping Mossoró, as lojas adotarão horário de atendimento especial. No domingo, elas abrirão às 14h e fecharão mais cedo, às 20h. Já na segunda-feira, os donos das lojas podem optar por horário facultativo de funcionamento das 10h às 22h, fechando as portas na terça-feira de Carnaval. Na Quarta-feira de Cin-

zas, as lojas do shopping abrirão das 12h às 22h.

Os demais estabelecimentos do Partage Shopping permanecerão abertos durante todo o período de Carnaval. O Multicine cinemas segue com sessões das 14h às 22h, e o West Bowling funcionará das 11h às 22h. A praça de alimentação do shopping fica aberta das 11h às 22h, com exceção da segunda-feira, 16, quando abre uma hora mais cedo, às 10h.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
FINANÇAS

DATA: 19.02.15

EDITORIA: NEGÓCIOS E

PIB menor em 2015

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy admitiu ontem uma queda do Produto Interno Bruto (PIB), em 2015. Ontem, os economistas ouvidos pelo Banco Central, no boletim semanal Focus, projetaram um recuo de 0,42% da economia e inflação de 7,27% em 2015. Na semana passada, a previsão era de crescimento zero. Os analistas também subiram a previsão para a Selic, a taxa básica de juros, de 12,5% para 12,75%. Na sua última reunião, o BC subiu a taxa de juros do país para 12,25%. A previsão para a cotação do dólar subiu de R\$ 2,80 para R\$ 2,90.

VALORIZAÇÃO A Bovespa teve ontem a terceira alta seguida atingindo o maior nível desde dezembro. Já o dólar voltou a subir - 0,39% - a R\$ 2,842, em dia curto e de poucos negócios. Nos Estados Unidos, membros do Fed (Banco Central de lá) acham que a elevação prematura dos juros pode prejudicar a Ata da última reunião sugere que a maioria dos membros do banco central americano não tem pressa para elevar o juro.

Dinheiro

A Receita Federal depositou ontem o dinheiro das restituições do lote residual do Imposto de Renda, cerca de R\$ 300 milhões, das declarações de 2008 (ano-base 2007) a 2014 (ano-base 2013). Ao todo, foram contemplados 160.715 contribuintes. Uma boa grana para início de ano, pós-carnaval. O contribuinte deverá receber o dinheiro em qualquer agência do Banco do Brasil.

Desaposentação

Sustentando a tese de que a desaposentação é um direito patrimonial disponível e que não há lei que proíba essa livre disposição, caso seja esse o desejo do titular do direito, o Centro Nacional de Apoio ao Aposentado e Trabalhador obteve recentemente ações favoráveis em favor de seus associados. A Previdência Social está sendo pressionada por todos os lados. Ou vai ou quebra de vez.

PRAZO O Micro Empreendedor Individual (MEI) deve apresentar a declaração de faturamento para evitar multas. O Sebrae alerta que o O MEI que não entregar a DASN-Simei até amanhã, dia 20, não conseguirá emitir os carnês de pagamento referentes a 2015.

Pequeno crescimento

A projeção do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depecon) da Fiesp e do Ciesp para o PIB da indústria é de aumento de apenas 0,1% em 2015. A preocupação aumentou porque saiu de um ano sem cres-

cimento, com crescimento negativo da indústria de transformação, para um ano de pouco crescimento. A tendência de queda também permanece para mercado de trabalho da indústria paulista para o próximo ano.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 19.02.15

EDITORIA: ECONOMIA

Real é 4ª mais desvalorizada

« MOEDA » Neste ano, o Real é a quarta divisa que mais perdeu valor em comparação ao dólar, considerando um total de 47 moedas

São Paulo (AE) - Após certa acomodação em janeiro, o dólar mostrou forte aceleração em relação ao real nas duas primeiras semanas de fevereiro. O movimento foi tão intenso que o real passou a ser a quarta divisa que, no acumulado de 2015, mais perdeu valor em comparação ao dólar, considerando um total de 47 moedas negociadas no mercado à vista de Forex (câmbio internacional). No fim de janeiro, a moeda brasileira era apenas a 23.ª no ranking de perdas ante o dólar.

Até sexta-feira, o dólar já acumulava alta de 6,6% no ano em relação ao real, conforme levantamento feito pelo Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado. Esta valo-

rização só é inferior à registrada pelo dólar ante a naira da Nigéria (+11,46%), a coroa da Suécia (+7,48%) e o dólar do Canadá (+7,14%). Ontem, o dólar à vista negociado no balcão subiu 0,32%, aos R\$ 2,8440, no sétimo avanço dos últimos dez dias úteis.

Nos últimos dias, o que mudou foi a percepção em relação ao Brasil. Em 30 de janeiro, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, deu a largada no movimento mais intenso de valorização do dólar ante o real ao afirmar que não tem a intenção de manter o câmbio "artificialmente valorizado". Na visão de boa parte dos investidores, o comentário foi uma indicação de que o governo preten-

de deixar o câmbio livre e pode até acabar com o programa de leilões diários de swap (equivalentes à venda de dólares no mercado futuro) depois de março.

Motivos

As notícias que saíram nas duas primeiras semanas de fevereiro não foram favoráveis e elevaram o pessimismo em relação ao País. Do risco de racionamento de água e luz à desconfiança sobre a capacidade de o governo cumprir a meta para as contas públicas em 2015, tudo serviu de motivo para que os investidores buscassem a segurança do dólar.

"Após um início de ano que indicava um período de calma-

ria no câmbio, o cenário mudou", afirma Silvio Campos Neto, economista da Tendências Consultoria. De acordo com ele, várias ações do governo também pesaram para a desvalorização do real. As escolhas de Aldemir Bendine e de Miriam Belchior para a presidência da Petrobras e da Caixa, respectivamente, passaram um sinal contraditório, diz Silvio. "Esses dois nomes são muito alinhados com a política econômica do primeiro mandato, o que colocou um pouco de dúvida sobre a disposição do governo de mudar a economia."

Entre os profissionais ouvidos pelo Broadcast há consenso de que a tendência para o dólar é de alta.